ANNO LXVI — NUMERO 59 QUINTA-FEIRA 13 DE MARÇO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 12 de Março, ás 4 horas e 5 minutos da tarde.

Foi publicado um decreto do governo provisorio, creando auditores de guerra na Capital Federal e nos Estados do Pará, de Pernambuco, da Bahia, do Paraná, do Rio Grande do Sul e de Matto Grosso.

— Aos cidadãos Jorge Franco, Luiz Magalhães, J. Borges, Alfredo Prisco Barbosa e Barão de Mesquita foi concedido poderem encorporar um banco de emissão em Pernambuco, com o capital de.... 20:000:000$000, ficando o mesmo banco obrigado, depois de se constituir, a realisar o emprestimo de que carece o Estado de Pernambuco.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

RIO DE JANEIRO, 11 de Março, á noite.

Os jornaes da Capital Federal acolhem muito favoravelmente o novo decreto, concernente aos bancos.

LISBOA, 11 de Março.

Por decreto real foi dissolvido o municipio de Lisboa.

E' pacifica a situação geral de Portugal.

ROMA, 12 de Março.

O Sr. Biancheri, presidente da Camara, retirou a sua demissão.

BELGRADO, 12 de Março.

O ministerio servio acaba de dar a sua demissão collectiva,

BERLIM, 12 de Março.

A abertura da sessão ordinaria do parlamento allemão terá logar no dia 15 de Abril proximo.

LONDRES, 12 de Março.

As negociações engajadas entre a Inglaterra e Portugal acham-se bem encaminhadas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 12 de Março de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ENSAIO BIBLIOGRAPHICO DA LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

III

(Continuação)

CAPITULO I

Em que se declara quem foram os primeiros descobridores da provincia do Brazil, e como está arrumada.

No tomo 1.º da sua excellente Historia geral do Brazil, diz a respeito de Gabriel Soares e do seu livro, Francisco Adolpho Warnhagen o seguinte:

« Seja embora rude, primitivo e pouco castigado o estylo de Gabriel Soares, confessamos que ainda hoje nos encanta o seu modo de dizer; e ao comparar as descripções com a realidade quasi nos abysmamos ante a profunda observação que não cançava, nem se distrahia, variando o assumpto.

« Como cosmographo, o mesmo, é seguir o roteiro de Soares que o de Pimentel ou de Roussin; em topographia ninguem melhor do que elle se occupa da Bahia; como pythologo faltam-lhe naturalmente os principios da sciencia botanica, mas Discorides ou Plinio não explicam melhor as plantas do velho mundo, que Soares as do novo, que desejava fazer conhecido... e n'uma ethnographia geral dos povos barbaros, nenhumas paginas poderão ter mais cabida pelo que respeita ao Brazil, que a que nos legou o senhor de engenho das margens do Jequiriçá. Causa pasmo como a attenção de um só homem poude occupar se com tantas cousas « que juntas se veem raramente», como as que se contem na sua obra que trata a um tempo, em relação ao Brazil, da geographia, da historia, da topographia, da hydrographia e da agricultura intertropical, da horticultura brazileira da materia medica indigena, das madeiras de construcção e marcenaria, da zoologia em todos os seus ramos da economia administrativa e até da mineralogia! »

Tomemos da obra de Gabriel Soares alguns trechos como os apurou Warnhagen na sua mencionada e preciosa edição:

A provincia do Brazil está situada além da linha equinocial da parte do sul, debaixo da qual começa ella a correr junto do rio que se diz do Amazonas; onde se principia o norte da linha da demarcação e repartição e vai correndo esta linha pelo sertão desta provincia até 45 gráos, pouco mais ou menos.

Esta terra se descobrio aos 25 dias do mez de Abril de 1500 annos por Pedro Alvares Cabral, que neste tempo ia por capitão mór para a India por mandado de El Rei D. Manoel, em cujo nome tomou posse desta provincia, onde agora é a capitania do Porto Seguro, no lugar onde já esteve a ilha de Santa Cruz, que assim se chamou por aqui se arvorar uma muito grande, por mandado de Pedro Alvares Cabral, ao pé da qual mandou dizer em seu dia, a 3 de Maio, uma solemne missa com muita festa, pelo qual respeito se chamou a villa do mesmo nome, e a provincia muitos annos foi nomeada por Santa Cruz e de muitos Nova Lusitania; e para solemnidade desta posse plantou este capitão no mesmo lugar um padrão com as armas de Portugal, dos que trazia para o descobrimento da India, para onde levava sua derrota.

A estas partes foi depois mandado por S. A. Gonçalo Coelho com tres caravellas de armada, para que descobrisse esta costa, com as quaes andou por ellas muitos mezes buscando-lhe os pontos e rios, em muitos dos quaes entrou, e assentou marcos dos que para este descobrimento levava; no que passou grandes trabalhos pela pouca experiencia e informação que se até então tinha de como a costa corria, e do curso dos ventos com que se navegava.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 10 DE MARÇO DE 1890

João Francisco de Mello.—Sim, pagando as comedorias.

Joaquim Francisco de Carvalho.—Sim, pagando as comedorias.

Manoel Emygdio dos Santos.—Sim, pagando as comedorias.

Floriano Soares Prudencio.—Sim, pagando as comedorias.

—

DESPACHOS DA SECRETARIA DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 11 DE MARÇO DE 1890

Abaixo assignados, moradores no districto de Barra de Jangada da comarca do Bonito.—A' Intendencia Municipal do Bonito, para informar.

Capitão Americo de Andrade Almada.—Deferido com officio de hoje ao Thesouro do Estado.

Adolpho Machado de Moura.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Companhia Pernambucana.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

A mesma.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Fielden Brothers.—Informe o cidadão inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Rodrigues de Moura. Encaminhe-se, devendo o supplicante pagar o porte no Correio.

José Nicoláo Ferreira Gomes.—As arrematações de impostos a que allude o peticionario deixaram de ser approvadas a 3 do corrente em vista de informação da Intendencia Municipal.

Joaquim Francisco da Silva.—Remettido ao director da Escola Normal para attender ao peticionario, se o numero fixado para a matricula n. 1.º anno não estiver preenchido.

João Holmes. Informe o inspector do Arsenal de Marinha.

José Faria Maciel.—Informe o regedor do Gymnasio Pernambucano.

Ludovico Gomes da Silva. Informe a Intendencia Municipal do Recife.

Manoel Joaquim do Nascimento.—Aguarde o credito solicitado hoje do Ministerio da Guerra.

Maria Candida de Figueiredo Santos.—A peticionaria foi attendida por portaria de hoje.

A mesma—Passe portaria na fórma requerida.

Dr. Pedro Francisco Correia de Araujo.—Nesta data submetto o pedido do supplicante ao conhecimento e deliberação do Ministerio do Interior.

Dr. Pedro da Cunha Souto Maior.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Rita de Cassia Albuquerque Lima.—Remettido ao regedor do Gymnasio Pernambucano, para attender a peticionaria.

Virginio Horacio de Freitas.—Ao Dr. juiz de direito da comarca de Itambé para cumprir com urgencia o despacho de 25 de Fevereiro findo.

Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 12 de Março de 1890.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Commando das Armas

Quartel-General do Commando das Armas do Estado de Pernambuco, 10 de Março de 1890.

Ordem do dia n. 21

Faço constar á guarnição, para os devidos fins, que nesta data, ficam dispensados dos cargos de ajudante de ordens encarregado do detalhe deste commando de armas o cidadão capitão do 2º regimento de artilharia de campanha, Americo de Andrade Almada e do de secretario o cidadão tenente do 1º regimento de cavallaria José Carneiro Maciel da Silva, os quaes em virtude de ordem do Ministerio da Guerra, seguem na primeira opportunidade a reunir-se a seus corpos, ficando porém addidos o primeiro ao 14 batalhão de infantaria e o segundo ao 2 batalhão da mesma arma.

A esses officiaes agradeço o modo porque desempenharam aquellas commissões, onde revelaram sempre muita lealdade, zelo e intelligencia.

Outro sim: nomeio para exercerem interinamente o cargo de secretario o cidadão tenente do corpo de estado maior de 2ª classe Joaquim Jorge de Mello Filho e de ajudante de ordens encarregado do detalhe o cidadão alferes do 2 batalhão de infantaria Carlos Augusto de Almeida Soares

(Assignado).—*José Simeão de Oliveira*, marechal de campo.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 57.—Secretaria de policia do Estado de Pernambuco, 12 de Março de 1890.

Cidadão.—Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes João Amaro da Silva, conhecido por João Caboclo, Francisca Maria do Espirito Santo, Francisco Pereira da Silva, José Pedro da Silva, Maria Delfina da Conceição, João Cypriano, conhecido por Dondon, Maria Maxima Ramos, Joaquim do Carmo, José Lourenço de Lima e Francisco do Rego Barros.

— Communicou-me o delegado do termo de Pão d'Alho, que no dia 2 do corrente o menor José Ferreira de Oliveira, filho de Custodio Ferreira de Oliveira ferio-se casualmente na occasião em que experimentava uma espingarda, procedendo-se a tal respeito na fórma da lei.

— Communicou-me igualmente o subdelegado do 1.º districto da Escada que ante hontem, á noite, fallecera alli uma mulher de nome Maria, de côr preta, que vinha de Gravatá, onde era moradora, para ser recolhida no Hospital Pedro II por se achar gravemente enferma

O subdelegado, depois de preenchidas as formalidades da lei, mandou sepultar o cadaver de Maria no cemiterio publico d'aquella cidade.

— No dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde e no 2.º districto de Muribeca, o individuo de nome José Francisco da Silva ferio gravemente a Joaquim Manoel da Paixão.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procede se nos termos da lei.

— Ao delegado do termo da Victoria, apresentou-se voluntariamente no dia 8 do corrente e foi recolhido á cadeia respectiva, o réo Manoel Antonio dos Santos pronunciado no artigo 205 do codigo criminal.

— O tenente Walfrido Carneiro da Cunha Miranda, assumio hontem, na qualidade de 1º supplente, o exercicio da delegacia do termo de S. Lourenço da Matta.

— Foram propostos para cargos policiaes os cidadãos seguintes:

Antonio Francisco de Mello e Juvencio Francisco Pedrozo, subdelegado e 1º supplente do 6º districto de Santo Antão.

João Baptista Ferreira da Cunha, subdelegado do districto da Chã do Estevão no termo de Iguarassú.

Feliciano Elyzio de Gouveia Lima e Jocundino Dourado da Costa Azevedo, 1º e 2º supplentes da subdelegacia de Tres Ladeiras no referido termo de Iguarassú.

Saúde e fraternidade — Ao marechal José Simeão de Oliveira, mui digno governador provisorio do Estado de Pernambuco—O Chefe de policia, *Antonio Antunes Ribas*.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 12 DE MARÇO DE 1890

Pedro Francisco de Paula Baptista.—Sim, em vista das informações.

Manoel Rufino Tavares de Menezes, Manoel Venancio de Góes e Domingos José Ferreira e outros.—Informe a 1.ª secção.

José Lopes da Silva Campos e Custodio Adriano da Costa.—A' 1.ª secção para os fins devidos.

Joaquina Rosa da Estrella.—Certifique se.

Emilia Herculana do Rego e outras, Visconde de Campo Alegre e os abaixos assignados, cobradores da Recebedoria d'este Estado.—Informe a 1.ª secção.

Marcolino Pedro de Souza Braga.—Cumpra se.

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.

DESPACHOS DO DIA 12 DE MARÇO DE 1890

Leopoldina Maria da Fonseca Jacobina.—Indeferido por não ter a supplicante assumido dentro do prazo que lhe foi marcado o exercicio da cadeira para que foi removida

Lauriano da Fonseca Lima.—Sim, mediante recibo.

Marianna Cavalcante d'Albuquerque Castro. Certifique.

Aurelia do Prado Ribeiro da Cunha Souto Maior.—Encaminhe se.

Manoel Firmino d'Albuquerque.—Certifique na fórma requerida.

CORRESPONDENCIAS

PESQUEIRA, 4 de Março de 1890

Na nossa transacta missiva noticiamos a reunião havida no dia 9 de Fevereiro, na qual teve lugar a terceira reorganisação do *grupo dissidente*, ou antes a sua *reconstrucção*, conforme confessou o autor da publicação inserida no *Diario* de 20 do mesmo mez; e concluimos affirmando que brevemente se tinha de ler na imprensa a discripção pomposa e ruidosa da festa, na qual se contaria que houve uma enorme concurrencia de povo, muita musica, muito fogoete, muita fallação, illuminação, um copo d'agua aos visitantes e etc. E não nos enganamos na affirmativa, porque ahi está a noticia do *Diario*, para ser lida por quem assistio a reunião.

Toda a população d'esta cidade foi testemunha do que houve no dia 9 de Fevereiro n'uma casa particula, sita n'uma das ruas da mesma cidade Presentes cerca de 40 ou 50 pessoas, inclusive os antigos *ex-clubistas* e actuaes membros do *directorio reconstruido*, discursaram, parolaram e escreveram o dia inteiro, officiaram a Deus e ao mundo, propozeram centenas de socios honorarios e benemeritos e criaram bibliotheca, corpo docente, escolas nocturnas de instrucção primaria e secundaria e etc.

Por pouco que tinhamos aqui um bispado ou uma universidade!

E tudo para provar que são melhores *republicanos, democratas genuinos, patriotas sinceros* e etc.!

Depois do *acto da reconstrucção* e nos dias subsequentes, atiraram-se no seio da população á cata de *assignaturas*, sem condição de estado e nem de idade, pois era preciso que provassem a sua popularidade e sympathias e que fizessem grande ruido na imprensa, occupando columnas inteiras do *Diario*. E sem hesitar diante dos meios, espalharam se os *reconstruidos* pelos povoados, pelas fazendas e feiras e, illudindo uns e forçando outros, foram fazendo *montes de assignaturas*

Felizmente os *illudidos* accordaram a tempo, descobriram a *manobra* e já enviaram para a imprensa os seus protestos, que vão pôr em desapontamento os *genuinos!* Arripiarão carreira d'esta vez? Duvidamos *porque gente que se reconstrue, é gente que toma cousa nova*; gente que muda de *rotulo*, é como gente que muda de *mascara*: arrancada esta, nada mais facil do que afivelar outra de novo aspecto!

Passemos uma vista rapida sobre a publicação do *Diario* de 18 de Fevereiro:

« Depois de lidos o expediente e participações dos socios que não puderam comparecer (*quaes foram estes?*) foi resolvido que se mandasse ao governador uma representação para que se conserve o cidadão alferes José Amancio de Lima, delegado de policia, como um dos elementos proficuos d'este termo. »

Este trecho da tal publicação contém uma inexactidão, pela qual já esperavamos quando escrevemos a missiva passada.

Quem disse aos *senhores do 10 de Dezembro* que o cidadão Amancio de Lima não seria conservado n'este termo, como delegado de policia? Leiam a nossa missiva de 15 de Fevereiro e lá verão o conceito que fazemos d'esta auctoridade que até hoje tem sabido cumprir os seus deveres. E si a sua conservação depende do nosso pedido, affirmamos aos homens da *dessidencia* que elle permanecerá neste termo, emquanto trilhar na senda encetada.

A lembrança da tal representação não passa de uma *bandeirinha*; é um *manejo* para intriga; é mais uma artimanha em acção! Se foi um simples motivo para *officio*, procurem outro *officio*!

Louvamos muito e approvamos a criação de uma bibliotheca nesta cidade, porque em todo caso é sempre um meio de diffundir luz.

Estranhamos porém, que tenham somente sido contemplados como socios da tal bibliotheca cidadãos residentes fóra do termo e que tenha sido nomeado bibliothecario um negociante que, atarefado como deve andar com os seus negocios commerciaes, dê naturalmente preferencia a estes; não lhe devendo sobrar tempo para os negocios litterarios! E' pena!

Não podemos deixar tambem de applaudir a criação de uma escola nocturna de instrucção primaria e secundaria e a do respectivo *corpo docente*!

Boa idéa, sublime lembrança!!

Igualmente notamos que, nas nomeações para o corpo docente não tenham sido feitas as devidas distincções de professores para a instrucção primaria e professores para a instrucção secundaria, para podermos fazer a necessaria apreciação sobre o merito dos nomeados.

De passagem sempre diremos que não foram bem inspirados em nomear *professores* para escola que tem de funccionar nesta cidade—*um academico, um estudante de preparatorios* e outro da *escola normal*, que devem residir no Recife e *dous sportsmen itenerantes*.

Assim, na ausencia forçada destes, ficarão apenas compondo o *corpo docente* tres cidadãos dos quaes dous são, um o *professor publico da cidade* e o outro um *negociante de fazendas e miudezas*.

Como funccionará a *escola*?

Sendo variadas as materias e exigindo cada uma dellas um professor especial, como se arrumará o *corpo docente* composto apenas de tres membros effectivos?

Com excepção do professor publico que é o orador do *directorio reconstruido*, a respeito do qual deve presumir-se sabedoria, os outros dous estarão habilitados para o ensino das materias pertencentes á instrucção secundaria?

E' caso de ser *reconstruido o tal corpo docente* já que andam em maré de *reconstrucção*!

Em *vista dos autos*, porém, o que nos parece mais certo é que a tal *bibliotheca*, a tal *escola* e o tal *corpo docente* são *para inglez ver*; não passam de *pataratas*, annuncios de *cajurubeba* e *bombas de explosão* para produzir effeito na capital, assim como *bombas de explosão* tem sido todas as publicações, officios, representações, manifestos e manifestações do *directorio demolido*, digamos—*reconstruido*!

São arreganhos *quixotescos*!!

— Algumas palavras sobre o *manifesto* publicado no *Diario* de 20 de Fevereiro.

Dizem os *manifestantes* que aqui os *mandões da monarchia, em convulsões* e levados por *tactica politica, ganharam o terreno e conseguiram por-se á frente dos negocios publicos*, ao passo que os *desinteressados (são os manifestantes)* ficaram no esquecimento.

Que de novo ha nisto?

Desde que os *manifestantes*, isto é, os *dissidentes reconstruidos* são *desinteressados*, isto é, não têm interesse algum, não podiam collocar se á frente dos negocios publicos deste termo, para os quaes são precisos homens que tenham interesse pelo bom andamento destes mesmos negocios, pelo bem estar do lugar, pela manutenção da ordem e tranquillidade publicas.

Desde que os *manifestantes* confessam se sem *tactica politica*, não podiam ser chamados para a gestão dos negocios politicos, para os quaes são precisos homens de experiencia, de tactica e tino administrativo.

Se são desageitados, sem planos, sem idéas, sem tactica, somente de si queixem-se!

São accusados os membros do directorio republicano de 5 de Janeiro porque somente depois de 15 de Novembro declararam se republicanos (como se depois daquella data fosse possivel haver no Brasil monarchista), ao passo que, aquelles que hoje se dizem *republicanos genuinos puros e historicos apenas datam de 10 de Dezembro de 1889*, dia em que se reuniram pela primeira vez e resolveram crear o *club republicano* conforme confessam no *Diario* de 18 de Fevereiro.

E são estes homens que pretendem ser *republicanos velhos, historicos*, etc., quando são *adherentes de 10 de Dezembro* e portanto posteriores a 15 de Novembro!

São das Arabias!

Se eram *republicanos puros, velhos* e *historicos*, porque não foram preferidos e chamados?

Se são tão *patriotas, desinteressados, populares, sympathisados* e etc., porque não constituem maioria no termo? Porque?

Se já houve *mandões* nesta terra, como affirmam os *manifestantes*, hoje isto é planta exotica que não medra no actual regimen.

Tem ainda idéas de *mando* sonham com *mandões*, aquelles que andaram ou andam á cata de um *chefe*, indo offerecer o *bastão* a um dos nossos melhores amigos, membro do directorio republicano de 5 de Janeiro e grandemente conhecido não só aqui como na capital do Estado!

Dizem os *manifestantes* que organisou se um directorio republicano com o fim de soterrar o outro que existia.

Não ha verdade nesta affirmativa.

Alguns individuos, *despeitados, ambiciosos é inexperientes*, não podendo por si formar um partido do qual fossem os unicos dictadores e chefes, reuniram se á parte e no dia *10 de Dezembro* fundaram ou simularam fundar um *Club Republicano*, isto é, um grupo, um nucleo.

No dia 5 de Janeiro constituio-se o grande directorio republicano ao qual adherio a maioria do termo; e somente no dia 9 de Fevereiro foi que o grupo do Club, mudou de rumo, mudando de rotulo, passando a denominar-se *Directorio reconstruido*. Isto prova se com as cartas e officios espalhados em todo termo, todos feitos em nome do Club.

Somente agora lembraram se os despeitados mudar de nome para estabelecer confusão.

Onde a prioridade do *Directorio reconstruido*?

Representando o directorio de 5 de Janeiro a maioria do termo somente a ella cabia a gestão dos negocios publicos e nunca a uma fracção, que deve consolar se com o papel de opposição, que é necessaria em todos os governos.

O directorio de 5 de Janeiro fez diversas tentativas para conseguir a união dos actuaes manifestantes e chamal-os ao aprisco, ora marcando conferencias, ora enviando lhes commissões e propostas, ora nomeando intermediarios encarregados do accordo como pode dar testemunho o cidadão delegado de policia que tanto se esforçou para conseguir a juncção. Nada foi possivel em vista das loucas exigencias apresentadas pelos representantes da minoria, que pretendiam ter a maioria nos membros e nos funccionarios publicos.

Quem disse as manifestantes que o directorio de 5 de Janeiro é um grupo oligarchico, obediente á vontade de um mandão improvisado? Onde fizeram esta descoberta? Quem falla mais nos tempos actuaes em oligarchia, em chefe e em mandão?

Somente sonham com taes idéas os manifestantes, que já vão se tornando chefes maniacos!

Ignoramos quem seja o tal *mandão improvisado*; seria bom que os manifestantes o tivessem nomeado, para ser aqui conhecida esta mercadoria.

Pedimos com instancias aos *manifestantes* que publiquem as provas de *sympathia* que têm tido por parte do povo deste termo, bem como as adhesões recebidas!

Continue o grupo dissidente a fiscalisar os negocios publicos deste termo; seja a sentinella vigilante dos funccionarios; esquadrinhe tudo, tudo pesquise e vá dando publicidade ao que fôr encontrando: este é o seu papel. Não dê treguas ao inimigo; porem não saia dos seus justos limites e sobretudo porte-se com hombridade e galhardia. Adquira mais experiencia, conhecimentos, tactica politica; assente suas idéas, pense melhor e talvez possa no futuro conseguir o governo politico do termo, rodeado de sympathias e adhesões.

Emquanto este futuro não chega, querer marchar é precipitar-se, precipitando, tumultuando e anarchisando os negocios publicos do termo

FINANÇAS E COMMERCIO

O *Jornal do Commercio*, de Lisboa, referindo se ao relatorio da directoria da companhia da *Real Fabrica de Fiação*, de Thomar, accentua ser elle interessante e digno da maior consideração, não só por ser a commemoração do centenario da fundação d'aquelle importante estabelecimento fabril, mas pelos progressos que se evidenciam no desenvolvimento da companhia.

O movimento da companhia tem augmentado de uma maneira deveras significativa, pois que sendo a importancia das vendas de 1875 de 36:000$, foram elevadas essas no anno findo a 301:000$.

Os lucros do anno subiram á importante quantia de 60:469$332, com a qual a direcção depois de fazer as necessarias dotações nos fundos de reserva e de soccorros aos operarios, propõe a distribuição de um dividendo de 12 0/0 ao anno.

*

Um gigantesco plano commercial surge nos circulos financeiros de New York e de Philadelphia.

E' o projecto de construir vias ferreas e estabelecer linhas de navegação na America do Sul por uma companhia com o enorme capital... £ 100 000 000 (200,000:000$).

E' provavel que esse capital seja muito reduzido; mas o desenvolvimento do commercio com os paizes meridionaes é o objecto do estudo e da aspiração dos financeiros dos Estados Unidos.

Será este um dos resultados do Congresso Panamericano.

Ha em New York, diz um correspondente para a capital federal, muito dinheiro á procura de emprego lucrativo: e quando o Brazil houver se constituido firmemente como uma grande republica, será elle um immenso campo aberto ás emprezas commerciaes, campo que será rapidamente occupado.

*

A Casa da Moeda do Rio de Janeiro no anno de 1889 preparou na sua officina de fundição em metaes ligados para moeda a seguinte quantidade de kilogrammas:

Ouro	1.361.893
Prata	52.136.643
Nickel	39.889.709

*

Sob a presidencia do Sr. conselheiro Francisco de Paula Mayrink, servindo de secretarios os Srs. Honorio Ribeiro e Dr. Theodureto Souto, houve hontem, á 1 hora da tarde, assembléa extraordinaria do Banco Predial, no edificio do mesmo Banco.

Estiveram representadas 16,092 acções, correspondentes a mais de 2/3 do capital social.

O Sr. presidente faz longa, clara e minuciosa exposição do estado economico do Banco e diz que nas condições em que se acha só pode a directoria aconselhar e pedir a liquidação do mesmo estabelecimento. A directoria, porém, ponderando nos diversos meios pelos quaes podia essa liquidação ser levada a effeito, combinou com o Banco de Credito Real do Brazil um alvitre que parece deve ser acceito, como mais vantajoso e favoravel aos interesses dos accionistas do Banco Predial.

N'estas condições a administração do banco não hesita em apresentar a seguinte proposta, para a qual chama a attenção dos accionistas, desejando que exponham suas duvidas e opiniões.

A proposta apresenta os seguintes topicos:

1.º O banco entra desde já em liquidação.

2.º Os accionistas recebem em troca de suas acções eguaes titulos do Banco de Credito Real do Brazil, na proporção de um grupo de cinco acções do Banco Predial correspondente a tres do Banco de Credito Real do Brazil.

3.º Todo o activo do Banco e sua responsabilidade passam para o de Credito Real.

4.º O Banco manterá sua liquidação até final satisfação do pagamento de suas letras hypothecarias.

Tendo sido ouvidos alguns accionistas é a proposta unanimemente approvada *ad referendum* isto é, dependente de ulterior accordo com o Banco de Credito Real do Brazil; e uma vez acceita por parte deste, ficou a directoria do Predial autorizada para ultimar e legalizar tal solução, usando para este effeito de todos os poderes necessarios sem reserva alguma, inclusive os de procuração em causa propria.

VARIEDADES

A invenção do micrometro

(*Révue Scientifique*)

A invenção do micrometro para os instrumentos astronomicos transformaram inteiramente as idéas que os antigos sustentavam relativamente á grandeza do universo e dos astros.

As *Atti dell'Accademia dei Lincei* de Roma, trazem uma historia interessante desta invenção.

Até 1609, época em que Gallileo applicou a luneta hollandeza na observação do céo, os astronomos não tinham podido medir com exactidão nenhum angulo inferior ao 1º, donde se conclue que elles attribuiram aos planetas e ás estrellas diametros angulares desprovidos de toda a certeza.

Gallileo, servindo se do annel ocular como de um micrometro, foi o primeiro a medir com certa precisão o diametro dos astros e as pequenas distancias angulares dos pequenos corpos celestes que pareciam visinhos.

Sua luneta não lhe permittio fazer melhor porque não dava ao mesmo tempo a visão distincta da visão ocular e dos objectos a medir. Entretanto, Gallileo conhecia e fez talvez uso de meios micrometricos mais perfeitos; mas quaes foram esses meios a que se referem seus escriptos, nenhum delles o diz claramente, de modo que não se pode julgal os.

Simon Mary (Marius) que tentou roubar a Gallileo a gloria de haver descoberto os satellites de Jupiter, quiz tambem fazer acreditar que elle possuia um meio micrometrico mais perfeito que o seu; como, porém elle nunca o tornou conhecido, tem se o direito de duvidar de sua existencia.

Só quarenta annos depois das primeiras descobertas de Gallileo encontrou-se um micrometro conveniente para os instrumentos astronomicos; e foi ainda um italiano quem teve a idéa, executou a e fez uso della para medir os astros e reproduzir a imagem da lua.

Eustachio Divini, de San Severino, nas Marches, habil constructor de vidros para microscopios e telescopios, publicou em 1649, uma imagem, gravada sobre aço, do nosso satellite, observado no tempo da opposição com uma luneta de Kepler. Elle mesmo a desenhou, assim como notou na placa, servindo se de uma quadricula de fios metallicos, collocada no plano local da ocular, onde vinha tambem se reproduzir a imagem da lua dada pela objectiva.

Uma serie de circumstancias felizes fez com que a imagem da lua gravada por Divini, conservada pelos herdeiros desse habil artista, chegasse intacta até nós. O Sr. Govi servio-se della para transportar para a pedra lythographia a imagem da lua e juntou como prova da invenção de Divini, o acto cuja traducção damos aqui.

Antes de Divini, a luneta de dous vidros convergentes, imaginada por Kepler em 1611 (e com a qual era unicamente possivel o uso de um verdadeiro micrometro), foi construida e empregada para a observação pelo padre Christophe Scheiner (1613 a 1630) sem que elle tivesse jámais pensado em adoptar nella um apparelho micrometrico.

Eustachio Divini offereceu sua lua a Riccioli e a outros astronomos de seu tempo; mas apezar de ser claramente descripto o emprego do micrometro ninguem comprehendeu, ou pelo menos occupou se d'elle, até que, em 1659, Christian Huyghens tornou conhecido seu processo micrometrico.

O proprio Huyghens teve, entretanto, poucos adeptos, e, em 1662, Germiniano Montanari, julgando se inventor d'esse apparelho, refez a quadricula de Divini e servio-se d'ella nas observações feitas em Modène com o auxilio da pequena lente de Cornelio Malvasia. Os historiadores da astronomia, não passando além do frontespicio da obra, attribuiram a Malvasia a invenção da quadricula ocular, porque a *Ephemerides* e as observações de Montanari appareceram sob seu nome e não se referia a Montanari senão como habil collaborador.

Finalmente, em 1666, Adrien Auzout produzio um micrometro ocular a parafuzo e cabellos dos fios de seda, simples aperfeiçoamento da quadricula de Divini.

Em 1754, Felice Fontana substituio os fios de aranha pelos fios de seda ou de prata, e os astronomos ficaram emfim possuidores de um excellente meio de medida, que empregam ainda hoje.

Verdade é que antes de 1649, talvez mesmo desde 1640, um joven inglez, William Gascoigne (morto em 1644 em Marston Moor), concebeu, executou e empregou um micrometro identico ao de Auzout; esta innovação, porém, que Gascoigne não publicou, era desconhecida dos proprios inglezes, quando um quarto de seculo depois Auzout tornou conhecido seu micrometro, d'onde resulta que qualquer que seja o merito de Gascoigne não deprime em cousa alguma o de Divini nem o de Auzout, aperfeiçoando o invento.

Fica, pois, provado por documentos incontestaveis que o primeiro micrometro ocular que os astronomos conheceram foi o de Divini, e que a imagem da lua traçada por elle, além de lhe servir de testemunho, é sem duvida tambem a primeira carta selenographica bastante exacta e merece ser junta ás selenographias posteriores mais certas e minuciosas.

* * *

Magua dolor

Eu não posso, meu Deus, vel-a soffrendo
angustias tão crueis e tantas dores
e ao peso esmagador de taes horrores
ir o seu ser as forças desprendendo.

Chorosa a coitadinha, angustiada,
tremula está sem forças, sem alento!
— Ella qu'é vida e luz, a um só momento
perde o calor... A face desbotada

me fere o coração que a ama tanto,
que por ella palpita tão fremente
preso do olhar ao seu fatal encanto!

E eu, louco de magua, inconsciente,
beijo lhe a fronte—que banhava o pranto
e o collo seu bem perfumado e quente.

THIAGO DA FONSECA.

* * *

Viagem ao passado

MORTE DE LUIZ DE CAMÕES

(*Seculo 16º*)

A meus collegas e amigos do collegio de Bom Jesus, em Maceió, (Alagoas) director Francisco Domingues da Silva.

I

Após a noite, a aurora, a luz, o dia,
Da natureza inteira a formosura,
Do estudo o prazer, doce alegria,
O trabalho, a escripta, sã leitura,
A musica, a pintura a poesia,
A belleza, os encantos da Natura;
Elmeno vai morrer,—do livro o indice:
— Infancia, mocidade, emfim velhice.

II

As estrellas no Céo, na Terra as flores,
Nas florestas dormindo os passarinhos:
Só canta Elmeno, o Cysne, os mais cantores
Dormem tambem quaes rouxinós nos ninhos:
« Oh dias do passado, auroras, côres!
Oh rios, mares, peixes e peixinhos!
Elmeno vai morrer: « já não caminho...
Adeus, Tejo, Mondego, Douro, Minho! »

III

Portuguezes, chorai, chorai amigos,
Elmeno vai morrer, ó Portugal!
Nos « Lusiadas » meus, vossos antigos
Feitos estão na fama universal.
Por vós eu soffri muito,—nos perigos
Forçado como vós, irmãos, igual.
Patriota guerreiro, assignalado,
O exemplo meu vos deixo, oh povo amado!

IV

O exemplo meu vos deixo, no futuro
(Que a Deus pertence, que só d'elle é noto)
Meus versos julgarão, o idioma puro,
Nos seculos vindouros eu vos bóto.
Que leiam no porvir; nome obscuro
O de Elmeno já foi:—com elle dóto
Como Homéro e Virgilio á patria amada,
Sua Historia a minha é, seja contada.

Bispado de Pernambuco, Março de 1890.

Francisco Custodio de Sampaio M[illegible]

REVISTA DIARIA

Nomeação confirmada — Por portaria de hontem datada, resolveu o Dr. inspector geral da Instrucção Publica confirmar a nomeação do cidadão Antonio Ildefonso da Silva, designado pelo delegado litterario para reger interinamente a cadeira do sexo masculino de Sertãosinho.

Igualdade de vencimentos — Em officio de 11 do corrente mez, communicou o cidadão governador do Estado ao Dr. inspector geral da Instrucção Publica que, por portaria da mesma data, resolveu determinar que fiquem

MUTILADO

ILEGÍVEL

equiparados os vencimentos da professora da aula pratica da Escola Normal Maria Candida de Figueiredo Santos, aos do professor de igual escola do sexo masculino, obrigando-se a professora a ensinar desenho graphico, duas vezes por semana.

Neste sentido officiou o Dr. inspector ao director da Escola Normal.

Dr. Annibal Falcão — Em excursão politica segue hoje para Iguarassú o Dr. Annibal Falcão, que alli realisará uma conferencia.

E' de esperar que os povos daquella veneranda villa acolham o illustre cidadão com todo o acatamento de que é elle credor pelos seus creditos politicos e litterarios.

Reunião bahiana — Os bahianos residentes neste Estado são convocados á se reunirem, no proximo domingo, 16 do corrente, pelas 11 horas do dia, á rua do Barão da Victoria n. 65, afim de tratarem dos meios praticos de soccorrer as victimas da catastrophe occorrida, ha poucos dias, na cidade de S. Salvador da Bahia.

Festa em Timbauba—Communicaram-nos:

« No dia 9 do corrente essa cidade amanheceu em pleno aspecto festival.

« As ruas perfeitamente adornadas e toda a população quer dos suburbios, quer da cidade, agglomerada nas ruas, deixava transparecer uma alegria indizivel.

« Era o dia aprazado para inauguração dos trabalhos de exploração da 2ª secção das linhas de ligação das estradas de ferro do norte (de Pernambuco a Parahyba.)

« A's 7 horas da manhã partio desta capital um trem expresso em que seguiram: o cidadão governador, seus ajudantes de ordens, Exmas. familias do secretario, do tenente Bittencourt, cidadãos Dr. chefe de policia, Visconde de Tabatinga, Dr. Martins Junior, Dr. Ambrosio Machado, engenheiro Rigby e muitas outras pessoas gradas. A's 11 horas chegou em Timbaubá.

« O cidadão governador foi recebido na estação pela commissão de engenheiros, pelas autoridades e grande massa popular.

« Ao chegar o trem a banda musical executou uma de suas bellissimas ouvertures e uma girandola de fogos estrugio nos ares.

« O cidadão governador seguio com sua comitiva, acompanhado por todos que o esperavam na estação, para a casa da commissão de engenheiros onde se hospedou-se.

« Depois de um *lunch* teve lugar a ceremonia do lançamento da primeira estaca.

« Por essa occasião o Dr. Chrockatt de Sá, distincto engenheiro chefe da commissão de estudos, proferio um brilhante discurso demonstrando a importancia da ligação das estradas de ferro do norte e a necessidade urgentissima de se realisar quanto antes essa ligação.

« Vamos seguil-o ainda que de longe.

« Apresentou quatro motivos da mais alta consideração para demonstrar a urgente e indeclinavel necessidade da ligação.

«Disse ser de grande utilidade—economica,—já porque vai dar meios a essas estradas de ferro existentes e cujo rendimento não contrabalança a despeza, e já porque proporciona a muitas zonas extraordinariamente agricolas os meios de transporte de que necessitam para o seu desenvolvimento;—politica—porque vem estreitar os laços de solidariedade dos quatro estados de Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte;—estrategica—porque, ligando os centros dos quatro estados, facilita a repressão de qualquer motim; e finalmente transcendentalissima a utilidade social na presente epocha. Foi o ponto mais importante do brilhante discurso do distincto engenheiro.

« Fez uma perfeita descripção da secca com todas as suas tragicas consequencias. Mostrou com admiravel proficiencia todos os inconvenientes do ajuntamento de immigrantes em qualquer localidade, atirados pela miseria e pela fome.

« Salientou a necessidade indeclinavel de dar-lhes trabalho, indicando todas as razões que tornam superior este auxilio ao dos soccorros publicos, invariavelmente exiguos para remir todas as precisões desses infelizes.

« Terminou pedindo ao cidadão governador para que em suas altas funcções envidasse todos os esforços para a realisação desse trabalho de ligação que tanta prosperidade vem trazer a esses quatro estados, principalmente ao de Pernambuco; que na qualidade de governador declarasse iniciados os trabalhos e como engenheiro, seu companheiro de outros tempos, batesse a primeira estaca, offerecendo-lhe para esse fim uma machadinha que pedio para guardar como lembrança dessa festa, e do cabo da qual pendiam duas fitas verde e branca (côres positivistas) com a inscripção — *Ordem e Progresso*.

« Fallaram depois o cidadão governador, felicitando o povo de Timbaúba por tão importante melhoramento; o Dr. Loureiro de Andrade, engenheiro chefe da 2ª secção, pedindo á Exma. Sra. do cidadão governador para numerar a primeira estaca; o Dr. Ignacio de Moura pela 3ª secção; e o cidadão Reposo.

« Foram todos freneticamente applaudidos. Terminou a ceremonia, sendo offerecido por uma distinctissima commissão de senhoras, composta pelas Exmas. senhora do Dr. Chrockatt de Sá, do Dr. Loureiro de Andrade e filha do cidadão Silverio Barbosa, digno thesoureiro da commissão de estudo, um lindo *bouquet* a Exma. senhora do cidadão governador, o qual estava atado com duas fitas verde e branca, contendo as inscripções: *Viver para outrem* e *Ordem e Progresso*.

« A' tarde teve lugar um opiparo jantar offerecido pela commissão ao cidadão governador. *Ao dessert* ergueram-se os seguintes brindes: do Dr. Chrockatt de Sá ao cidadão governador; do cidadão governador ao Dr. Sá, agradecendo; do Dr. chefe de policia, aos Drs. Martins Junior e Ambrosio Machado, representando aquelle o enthusiasmo, a lucta, e este a prudencia, a moderação; do Dr. Sarjobe Barcellos ao bello sexo, finalmente do Dr. Martins Junior (que principiou agradecendo ao Dr. chefe de policia e affirmando estar em perfeito accordo com o Dr. Ambrosio) á Timbaúba, berço da republica em Pernambuco lembrando o nome do grande e benemerito cidadão Maciel Pinheiro, cujas bellas qualidades expoz em frases energicas e arrebatadoras.

« Fazemos ardentes votos para que esta festa seja o prenuncio da proxima realisação desse ideal do governo provisorio e do engrandecimento que a ligação venha dar aos quatro Estados assim entrelaçados. »

O Tamoyo—Distribuio-se o 1.º numero do *Tamoyo*, periodico humoristico de publicação bimensal neste 1.º trimestre, passando a ter tres edições do 2.º por diante.

Em seu artigo de apresentação diz o *Tamoyo* que « não vem remendar nem pôr escriptos na obra do passado; outros são os tempos, outros são os moldes, outros deverão ser os obreiros da nova construcção, e novas deverão ser as modas. E' agora que começa a viver, tendo a felicidade de nascer no periodo em que tambem começa o novo regimen de sua patria.. Prestará os seus serviços e censura ao novo regimen de sua patria com a lealdade e franqueza que o ha de distinguir. »

Tenham os nossos leitores, assim, conhecimento do que é e será o contemporaneo em sua vida pratica no jornalismo do Estado; e nós saudando-lhe o advento, agradecemos ao mesmo tempo a visita com que nos obsequiou.

Dispensa de commissão no quartel general—Em razão de terem de seguir para o Rio de Janeiro, afim de se reunirem aos respectivos corpos, o Sr. capitão Americo de Andrade Almada e o Sr. tenente José Carneiro Maciel da Silva, foram dispensados de ajudante de ordens encarregado do detalhe e de secretario do commando das armas os mesmos senhores, cujos bons serviços no desempenho dos referidos cargos foram elogiados e agradecidos em ordem do dia do mencionado commando das armas de 10 do corrente sob n. 21.

Commando das armas—Foram nomeados para exercerem interinamente os cargos de secretario e de ajudante desse commando os Srs. tenente do corpo de estado maior de 2.ª classe Joaquim Jorge de Mello Filho e alferes do 2.º batalhão de infantaria Carlos Augusto de Almeida Soares.

União dos Machinistas—Tendo alguns machinistas titulados fundado uma associação nesta capital, procederam á eleição da directoria provisoria que ficou composta dos Srs.:

Presidente e vice presidente—João Holmes e Antonio Avelino Ferreira.
Secretarios—1.º Manoel dos Santos Siqueira e 2.º Paixão Vieira.
Orador—Manoel V. M. Feitosa.
Procuradores—1.º Antonio Rodrigues Hiras e 2.º Dulcino A. P. Ferreira.
Fiscal—Francisco Pereira de Miranda.
Thesoureiro—Francisco de P. Marques de Oliveira.

Commissão de redacção de estatutos—Paixão Vieira, relator; e J. H. Cardim, M. J. Sant'Anna Castro, J. F. C. Bittencourt e Luiz José A. Junior, membros.

Ferro via de Caruarú—Do dia 15 do corrente em diante começa a vigorar, na ferrovia do Recife a Caruarú, um novo horario dos trens segundo se vê das tabellas publicadas n'outra secção deste *Diario*.

Monte Pio Portuguez—A's 6 horas da tarde de hoje, devem reunir-se, em assembléa geral, os socios do Monte Pio Portuguez, para apreciar as contas do anno findo e deliberar sobre varios assumptos.

Club Esgrima—Este club reune se hoje, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Prado Pernambucano, no 1º andar do predio n. 83 da rua do Imperador.

Grande Circo Americano—Realisou-se ante-hontem mais uma funcção d'esta companhia, que se acha actualmente trabalhando nesta cidade.

O programma distribuido em avulsos foi rigorosamente cumprido, sendo executados novos e difficeis trabalhos equestres, gymnasticos e de equilibrio.

Das companhias de tal genero ultimamente vindas a esta capital, é sem contestação o Grande Circo Americano a que maior concurrencia tem attrahido, e bem o merece, pois os seus artistas são todos dos mais habilitados.

Entre os bons trabalhos executados, chamaram a attenção do publico, os jogos japonezes, pelo Sr. Nelsonia, o duplo trapesio pelos artistas Lemont e O' Bien, bem como os trabalhos de força e equilibrio por Miss Rosina Caselle.

O palhaço Kennebel muito agradou pelo espirito, principalmente na entrada comica com o seu burrinho.

O circo estava completamente cheio de espectadores.

— Hoje ha espectaculo.

Jury de Olinda—A primeira sessão do jury da comarca de Olinda, no corrente anno, começará a funccionar no dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Juizo de paz do Recife—O juiz de paz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife dá audiencias no 1.º andar do predio n. 3 da rua Marquez de Olinda, nos dias e horas do costume.

Faculdade de Direito—No sabbado, 15 do corrente, terá lugar a prova escripta (exames ordinarios) dos estudantes matriculados no 5.º anno da Faculdade de Direito.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o cidadão capitão Leoncio e faz a ronda de visita o ajudante do 14.º.

O 14.º batalhão dará a guarnição da cidade e o commandante da guarda de Palacio, que será dada pelo destacamento de artilharia.

— Alistaram se como soldados 6 individuos.

Juizo de paz da Graça—As audiencias desse juizo terão lugar ás 4 horas da tarde da sexta feira de cada semana.

Gremio dos Professores Primarios—Reune-se hoje ao meio dia esse Gremio em sessão ordinaria.

Sociedade Litteraria 15 de Novembro—Hoje, ás 4 horas da tarde, no lugar do costume, faz essa sociedade sessão ordinaria, e nella serão entregues as provas do concurso litterario, em que inscreveram-se os socios Elizio de Mello e Elias dos Santos, da these—Caricias de uma mãi ao seu filhinho; e dissertará o socio Alfredo Campos sobre a these—Qual o melhor estylo oratorio?

A mesma sociedade reunio se no dia 9 em sessão ordinaria.

Foi submettido ao jury e absolvido o personagem historico Frei Caneca, sendo accusador o socio Alfredo Campos e defensor o socio Sergio de Magalhães.

Olinda—Dessa cidade remettem-nos as seguintes linhas:

« Sr. redactor—Por meio de seu conceituado *Diario* peça ao cidadão delegado providencias sobre um morador á rua Nova desta cidade; o qual vive quotidianamente a atordoar os ouvidos dos visinhos e dos transeuntes com palavras offensivas á moralidade publica.

« E' notavel que o referido individuo tendo mulher e filhos menores, em presença delles não tenha pejo de vociferar as mais obscenas palavras.

« A publicação desta reclamação e a providencia que o facto impõe, será um real serviço á moral publica e privada. »

Os mysterios d'alma—E' uma bella valsa para piano, da qual foi nos offerecido um exemplar pelo seu autor o Sr. Targino Carneiro da Cunha, a quem somos gratos por sua fineza.

Essa valsa é uma producção digna de ser possuida, e encontra se no estabelecimento dos Srs. Prealle & C. á rua do Barão da Victoria n. 59, ao custo de 1$000.

O seu autor é um *virtuose*, a quem faltando a luz do dia, a visão do mundo externo, parece que a natureza quiz compensal-o com o talento que lhe doou para a musica, em cuja linguagem sabe fallar ás almas e revela os mysterios da propria alma em accentos tão repassados de sentimentos quanto expressa a sua composição a que alludimos.

O estado de cegueira do Sr. Targino e a necessidade que tem de lutar pela vida é um acrescimo de recommendação áquelle seu trabalho.

Os mysterios da igreja—Chegaram á Livraria Quintas os fasciculos 14 a 23 do 1º volume dessa obra e versão de Gomes Leal, que está sendo publicada pela empreza Luso Brazileira editora.

Com o ultimo dos referidos fasciculos termina o 1º volume da obra.

A' Livraria Quintas agradecemos a offerta.

Bartholomeu Dias—Consta por telegramma, que o governo de S. M. Fidelissima mandara recolher ao reino essa corveta, que acha-se em nosso porto.

Igualmente nos informam, que em cumprimento á essa ordem, seguirá a mesma corveta amanhã para aquelle destino.

Panellas — Escreveram-nos em 8 do corrente:

«Foi hoje o dia em que o Dr. juiz de direito da comarca, teve sciencia da transferencia da séde para a villa de Quipapá, é lastimando do que esta villa, embora com fôro civil, fique sem as autoridades judiciarias lettradas, comtudo acha que o illustre marechal governador, assim procedendo, só teve em vista melhorar a distribuição da justiça pondo em communicação directa esta com a administração do Estado.

« O vosso missivista que tambem não póde deixar de fazer votos pela felicidade de seus habitantes, vendo a transferencia da séde desta villa para Quipapá, devido ás boas intenções do nosso distincto governador, espera, como representante de Panellas, que esta villa além do fôro civil, tenha mais o seu juiz de direito, juiz municipal e promotor letrados, tanto mais quando Panellas tem proporções para isto.

« Continúa com todos os seus horrores a tremenda secca que nos devasta e, se até o fim do corrente mez não houver chuvas, com certeza teremos o pavoroso quadro da Bahia, Sergipe, etc.

« Quanto á tranquillidade publica somos forçados a dizer que, devido á boa indole dos habitantes em nossa terra, apezar do procedimento de algumas autoridades policiaes *sui generis*, comtudo não é lá das peiores.

« Entretanto para fazer desapparecer certos abusos talvez prejudiciaes ás boas intenções do illustre governador e Dr. chefe de policia, convem que taes autoridades, quando não demittidas sejam removidas para outros lugares.

Se, pois, os distinctos cidadãos marechal governador e Dr. chefe de policia querem ter sciencia de que Panellas viverá, embora com difficuldades, mas sem desordem, convém que sejam substituidas por outras autoridades as que presentemente só tem em vista exercer o seu cargo sem ouvir a quem com justiça e criterio lhes poderá aconselhar. »

Quipapá — Escreveram-nos em 10 do corrente:

« Foi hoje installada a séde da comarca nesta villa pelo digno juiz de direito interino Dr. José Paulino Cavalcante de Albuquerque, estando presentes o Dr. Antonio da Silva Guimarães, promotor publico da comarca, Antonio Bertholdo Galvão, supplente de juiz municipal e outros muitos cidadãos.

« Sendo aberta a audiencia publica, o mesmo Dr. juiz de direito interino fez lavrar o termo competente, lendo nessa occasião a portaria do cidadão marechal governador do Estado de Pernambuco de 5 do mez corrente, fazendo affixar editaes de publicidade do acto e marcando as audiencias em dias nos mesmos designados, depois do que fez uma allocução congratulatoria sobre as vantagens do acontecimento, sendo muito applaudido pelos cidadãos que compareceram.

« Em seguida fallaram os cidadãos major Firmino Pomposo de Mello Falcão e o professor desta localidade José Xavier da Cunha Alvarenga, que, interpretando fielmente os sentimentos dos seus ouvintes, fizeram o panegyrico do feito na altura de seu merecimento.

« Antes e depois do acto foram atacadas algumas duzias de foguetes em signal do regosijo de que se achavam possuidos os habitantes desta villa, ao verem realisado o grande melhoramento ha muitos annos reclamado e até hoje desattendido pelos partidos monarchicos que, felizmente, deixaram de predominar em nosso paiz.

« Nunca medida tão salutar e tão proficua foi concedida a esta comarca, devido tão somente ao espirito de justiça e bons intuitos com que são dirigidos os negocios publicos geraes, e os deste Estado, confiados ao cidadão marechal de campo José Simeão de Oliveira, de cujo acto conservaremos gratidão eterna.

« Continúa nesta zona um sol abrasador que tem crestado os campos e as plantas resentindo-se alguns lugares de falta d'agua potavel, elemento necessario para a vida!

« O estado sanitario não é lisongeiro e tudo mais vai sem alteração sensivel. »

União Academica—Hoje, ás horas e no lugar do costume, reune-se essa sociedade de moços da nossa Faculdade para tratar de assumpto concernente ao interesse da classe.

Club Carnavalesco Marujos de Portugal—Fundaram alguns moços no dia 10 do corrente, com o titulo acima, um club carnavalesco, cuja directoria ficou assim composta:

Presidente—Miguel A. R. Moreira.
Vice presidente—Francisco N. da Silva;
1.º secretario—Sabiniano da S. Santos.
2.º secretario—José da Motta.
1.º procurador—Adolpho F. Moreira.
2.º procurador—Theodoro M. Silva.
Orador—Silvino F. de Lorena.
Thesoureiro—Joaquim M. Santos.
Zelador—Manoel C. Leão.
Regente de ordem—Emygdio R. Moreira.

Foi designado o dia 6 de Abril proximo para a posse dos eleitos, á rua Marquez do Herval n. 207.

Ferimento grave—A's 4 horas da tarde, do dia 10 do corrente, no 2º districto policial de Muribeca, José Francisco da Silva ferio gravemente a Joaquim Manoel da Paixão, sendo preso em flagrante.

Morta em viagem—No dia 10 do corrente, á noite, falleceu na Escada uma mulher preta de nome Maria, que de Gravatá se dirigia para o Recife afim de, por doente, recolher se ao hospital Pedro II.

A autoridade local tomou conhecimento do facto.

Apresentou-se—Ao delegado do termo da Victoria apresentou-se voluntariamente, sendo recolhido á respectiva cadeia, o réo Manoel Antonio dos Santos, pronunciado no artigo 205 do codigo criminal.

Ferimento casual—Em Páo d'Alho, no dia 9 do corrente, experimentando uma espingarda o menor José Ferreira de Oliveira, filho de Custodio Ferreira de Oliveira, o fez tão desastradamente que ferio se.

A autoridade local procedeu ás devidas diligencias para verificar o facto e a sua casualidade.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 50, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 16, de predios.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 2, de casa e sitio na estrada de João de Barros.

— Amanhã:

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua Formosa n. 31, de piano, moveis e louças.

Pelo agente Martins ás 11 horas, á rua da Palma n. 76, de moveis, espelhos etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Augusta n. 238, de moveis de varias qualidades, vidros, louças, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 6 horas, em S. José de Riba Mar, pela alma de Pergentino da Trindade Tavares de Lyra; ás 8 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Luiz José Ferreira Guimarães; ás 8 horas, na Ordem Terceira do Carmo, pela alma de Genezindo Belisario de Vasconcellos.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 11 de Março de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	27º,1	757m99	20,67	77
9	30º,2	758m88	21,18	65
12	30º,6	758m08	21,18	65
3 t.	30º,6	758m08	20,15	62
6	28º,6	756m58	19,90	68

Temperatura maxima—31º,50.
Dita minima—26º,50.
Evaporação em 24 horas: ao sol—10m7; á sombra—6m1.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E de meia noite até 2 horas e 55 minutos da manhã; SE ESE e E alternados até 1 hora e 15 minutos da tarde; SE com pequenas interrupções de ESE até meia noite.
Velocidade media do vento—2m31 por segundo.
Nebulosidade media—0m29.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dias	Horas	Altura
P. M.	11 de Março	7—29 da manhã	2m37
B. M.	» »	1—41 da tarde	0m,60
P. M.	» »	7—45 » »	2m,30
B. M.	12 de Março	1—43 da manhã	0m,67

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 11 de Março de 1890.

Existiam 460; entraram 10; sahiram 3; existem 467.

A saber:
Nacionaes 433; mulheres 23, estrangeiros 11;
—Total 467
Arraçoados 405
Sãos 378.
Doentes 21
Loucos 6.
Loucas 2.
—Total 405

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 20 de Março foi o seguinte:

Entraram 12
Sahiram 7
Falleceu 8
Existem 419

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 8.
Cysneiro ás 9 3/4.
Barros Sobrinho ás 7 1/4.
Berardo ás 10 3/4.
Malaquias ás 9 3/4.
Pontual ás 9 3/4.
Estevão Cavalcante ás 8 1/4.
Simões Barbosa ás 10.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 3/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 e sahio ás 5 horas da tarde.

Loteria do Grão Pará—Eis os premios da 9.ª serie da 31.ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 12 de Março de 1890:

1032 250:000$000
9249 30:000$000
6745 10:000$000
3836 4:000$000
6947 4:000$000

Estão premiados com 2:000$000 os seguintes numeros:
944 2644 3525 3612 6154 7055

Estão premiados com 1:000$000 os seguintes numeros:
535 923 3129 3334 4127 7134
828 2720 3136 3487 6744 9360

APPROXIMAÇÕES
7032 2:000$000
7034 2:000$000
9248 1:200$000
9250 1:200$000
6744 600$000
6746 600$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:
7031 7032 7034 7035 7036 7037
7038 7039 7040

Estão premiados com 400$000 os seguintes numeros:
9241 9242 9243 9244 9245 9246
9247 9248 9250

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
6741 6742 6743 6744 6746 6747
6748 6749 6750

Todos os numeros terminados em 33 estão premiados com 200$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 49 estão premiados com 200$000, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 100$000, excepto os terminados em 33.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 100$000, excepto os terminados em 49.

A seguinte loteria corre no dia 19 de Março com o plano de 120:000$000.

Grande loteria de S. Paulo—Por telegramma recebido desse Estado, sabe se que corre infallivelmente hoje 13 de Março, essa grande loteria, sendo de 60:000$000 o seu maior premio.

UM POUCO DE TUDO

Baccho e John Bull constituem um consorcio de divorcio impossivel.

Apezar das sociedades de temperança ou associações de fins suppressivos da embriaguez, este vicio em Inglaterra persiste e se mantem.

A proposta apresentada ao parlamento para fecharem-se de todo as tabernas aos domingos foi considerada inutil e vã, porque o abuso de bebidas tem lugar nas segundas-feiras e a moralidade com semelhante medida nada ganha absolutamente.

Depois do dia de Natal, que se considera no loiro e nebuloso pais de Albion como a dominga mais dominga de todas as domingas do anno, os tribunaes de policia encheram-se de uma multidão de gente que esperava receber o alvará de soltura.

Todos os detidos tiveram por causa principal a embriaguez.

Os magistrados, porem, que muitas vezes e voluntariamente teem escondidas debaixo da banca as garrafas do *wisky* e *brandy*, se mostram geralmente indulgentes por semelhantes infrações á lei: e os bebados se livram com a multa de algum schilling, e uma nota no registro da estação de policia, sendo que os resultados deste abuso são as vezes terriveis.

Perante o juiz de instrucção encarregado de proceder á inquerito sobre as mortes repentinas, depois do dia do Natal, foram apresentados 11 cadaveres de crianças, e os jurados verificaram que a morte dellas proviera de suffocação; porque o pai e a mãi, voltando embriagados aos seus miseros tugurios, onde n'um só leito dorme a familia inteira, tinham soffocado os proprios filhos.

E a embriaguez, que assim torna-se peior e produz taes resultados não aggrava a pena em que incorrem os paes; e o jury pronuncia um simples *veredictum* de morte casual.

SPORT

Chegara no dia 24 do passado á capital federal, vindo da fazenda Vista Alegre o cavallo Houblon, para disputar o grande premio Estado do Rio de Janeiro, que devera ter-se realisado no dia 9 do corrente.

Esse animal é propriedade do Sr. F. Schimidt, e veio acompanhado de Santiago Villalba que regressou para aquella fazenda.

*

No *Ville de Rosario*, chegado a 23 de Fevereiro ultimo ao Rio veio para o Sr. José Gomes (cocheira Moráu) o potro zaino, filho de Magnanime II e Belle Image, neto paterno de Ruy Blas e materno de Surplice.

A julgar pela belleza do animal, diz um jornal dalli estamos certos de que virá a ser um dos favoritos dos nossos prados.

*

A directoria do Prado Pernambucano resolveu suspender por 6 mezes o jockey Martins Ferreira.

Esta medida foi tomada sobre fundamento de irregularidade na carreira do Sans Souci, montado pelo mesmo jockey na ultima corrida daquelle Prado.

Por agora fica o sympathico Martins Ferreira —sem cuidado.—

*

O Turf Club do Rio de Janeiro adquirio pela quantia de 200.000$ o terreno em S. Francisco Xavier, denominado da Mangueira, para ahi estabelecer o seu prado de corridas.

Tiveram começo as respectivas obras no dia 28 de Fevereiro ultimo.

*

Um nosso collega noticia, que o digno Sr. capitão João Justiniano da Rocha deixa a direcção do Prado Pernambucano.

Effectivamente é exacto, pois o sympathico cidadão recolhe-se á capital federal, deixando um vacuo entre os seus amigos, e não pequena falta fazendo áquella sociedade sportiva.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Nova n. 32, onde pode ser encontrado do meio dia ás 2 horas e fora destas horas á rua do Barão de S. Borja n. 22. Especialidades—molestia de crianças, senhoras e parto. Telephone n. 326 da casa de residencia.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Telephone n. 392

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados, na sua residencia, á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Alves Guimarães, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções de crianças. Reside á rua de Fernandes Vieira n. 23, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

Advogados

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

O bacharel Petronilho de Santa Cruz Oliveira, encarrega-se de levantar emprestimos perante o Banco do Brazil para auxilio da lavoura. Escriptorio rua do Imperador n. 69, 1.º andar. Residencia sitio na Jaqueira, proximo á estação.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas da manhã ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia, a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 2.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Comtemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1º. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Orçamento do Estado

Exposição

(Continuação)

A commissão não tem a pretenção de ter feito um bom trabalho em materia tão difficil; mas pode affirmar bem alto que, com os recursos de tempo, informações e dados estatisticos de que poude dispor, fez tudo o que se póde esperar da intelligencia, bôa vontade e conhecimentos praticos de seus membros, com a maxima lealdade, sem nenhuma suggestão de interesses pessoaes; e se V. Exc. quiser perder algumas horas, estudando com calma esse esforço de alguns homens de bôa vontade que só tiveram por movel de acção o interesse da patria, verificará que, justo harmonico e methodico, elle se distancia muito dos orçamentos anteriores.

Não era materia facil conseguir um orçamento equilibrado em um Estado depauperado e em deficit permanente por muitos annos de administrações ruinosas, quando não temos fonte nenhuma de receita com o sufficiente elasterio para os recursos extraordinarios; e a difficuldade augmentava em face da urgente necessidade de supprimir diversos impostos inconvenientes que representam no orçamento vigente a verba importante de 685:590$000.

De feito a commissão considera altamente censuravel que continuem a figurar no orçamento: o imposto sobre productos dos outros Estados da União Brazileira, orçado em 90:000$000; o imposto sobre saccos e barricas de assucar, que, a pretexto de protecção á industria do Estado, pesa ao mesmo tempo sobre a producção do assucar e as fabricas de tecidos dos outros Estados, orçado em 131:534$560; o imposto de dizimos e barreiras, grandemente vexatorios, orçados em 41:235$000; o imposto sobre hypothecas, que opprimindo aos necessitados, offenderia forçadamente a agricultura, difficultando a acquisição de dinheiro; as imposições addicionaes de 10 % sobre todos os impostos e mais 6 % para para a Santa Casa de Misericordia, orçadas, aquella em 239:389$000 e esta em 162:556$490, (impostos los ultimos) tanto mais nocivos, quanto são o recurso facil dos orçamentos improvisados.

As nossas maiores fontes de receita—a exportação e a importação—(consumo ou gyro) não só não poderão supportar os encargos do equilibrio do orçamento, como têm contra si as condições precarias da agricultura no norte, o fatal atrophiamento do commercio de Pernambuco, devido a augmento de preço das mercadorias estangeiras, inutilisando a sua natural posição de interposto commercial; mas si da agricultura se pode dizer, não só que nos Estados visinhos os mesmos productos estão sujeitos a 5 % de exportação, como que não tem o direito de se eximir do seu quinhão de grande contribuinte emquanto não tiver impostos directos, do commercio se não pode dizer outro tanto uma vez que, confessando, como sempre confessou que no imposto de gyro é simples intermediario entre o Estado e o consumidor, se presta a contribuições directas mais pesadas do que em outro qualquer Estado, na esperança de ver diminuido o imposto de consumo a uma porcentagem minima, que permitta a Pernambuco, poder, como sempre fez, supprir as praças visinhas de mercadorias estrangeiras.

Guiada por estes principios e tendo como norma de conducta dividir por todos o sacrificio que o Estado exige para equilibrar o orçamento, a commissão, substituindo o imposto de saccos e barricas por 1 % mais no assucar (4 %), elevando o imposto sobre o algodão, actualmente em melhores condições do que o assucar, tambem a 4 %, e dando maior expansão aos impostos de industria e profissão, em sua quasi totalidade pagos pelo commercio, elevando os de 120:000$000 a cerca de 311:000$, poude equilibrar o orçamento conservando o imposto de gyro em 6 e 12 %, conforme se achava no transacto orçamento e eliminando os addicionaes de 10 e 6 %, bem como os impostos chamados outr'ora interprovinciaes, exceptuado somente o fumo, sempre considerado imposto de consumo, embora cobrado sobre a importação.

Releva notar em honra ao commercio do Recife que os negociantes membros da commissão foram os primeiros a denunciar que, por uma falsa comprehensão do imposto de gyro, o commercio importador de fazendas, miudezas e estivas *nada pagava* para o Estado e a oneral-o com a imposição de 30 % sobre o valor locativo dos predios respectivos. Não houve no seio da commissão nenhum proposito de proteger ao commercio á custa dos outros contribuintes ou dos funccionarios do Estado.

A commissão em seu projecto augmentou os impostos de exportação sobre o assucar. Os 3 % do actual orçamento, com o producto do imposto sobre saccos e barricas vasias, equivalem exactamente aos 4 % da proposta orçamentaria. Elevou, sim, o imposto sobre aguardente de 2 a 5 % em vista dos preços actualmente remuneradores deste artigo, e de 2 a 4 % o imposto sobre o algodão, que, pela natureza da cultura e transporte em vias ferreas não pode sasoavelmente pretender maiores favores do que o assucar.

Tambem não elevou o imposto da decima, do que aliás não procuraria justificar-se, se não reconhecesse que já não pode ser elevado. O orçamento vigente sobrecarrega os proprietarios com 10 % e mais 6 % addicionaes sobre os 9 % de imposto, o que equivale a , entretanto que se propõe apenas 10 % sem nenhum addicional.

Suppõe a commissão que não pode ser accusada de ter prejudicado a população, encarecendo o preço da carne verde pelo augmento do imposto sobre rez abatida. No actual orçamento cada rez importada paga 3$000, cada rez abatida 3$500, total 6$500, que, com os addicionaes de 10 e 6 %, elevam-se a 7$540! A commissão propõe um imposto único de 6$000 e tem motivos imperiosos para assegurar que augmentará e muito a receita. Ter se ha a ingenuidade de suppor que é sempre o consummidor que paga o imposto de entrada? Nisto, como em tudo mais, o commercio está sempre sujeito á lei economica da offerta e da procura e difficilmente se poderá affirmar se quem paga o imposto é o consumidor da carne ou o criador dos Estados visinhos. O que se pode affirmar e sem medo de errar é que, além de peccar como imposto entre Estados, era, na cobrança, desfalcado em prejuizo dos cofres do Estado. Já dissemos a V. Exc. que ha quem se proponha, na permanencia do orçamento vigente, arrematar por 60:000$000 o imposto de 3$000, orçado em 20:000$000, tomando se por base o calculo do Thesouro para o mesmo imposto na razão de 2$000.

Se o criador deste Estado póde ser considerado offendido pela elevação do imposto de 3$500 para 6$, porque nada tinha com o imposto de entrada, encontrará compensação na extincção do imposto do dizimo e na facilidade de poder refazer o seu gado a preço mais commodo, pela entrada franca, neste Estado, do gado de que precisar.

A commissão pede venia para observar a V. Exc., no intuito sómente de evitar qualquer interpretação menos leal, que eliminou de seu projecto a 2ª parte do § 6º do art. 1º do actual orçamento por lhe parecer injustificavel que se cobre da sola do Estado exportada 3 % e 500 réis por meio, cerca de 15 %, quando procedente de outros Estados; que diminuio para 2 % a taxa de 10 % do § 5º do mesmo artigo sobre courinhos seccos, porque, não se podendo exigir para esta mercadoria o recolhimento a interpostos fiscaes, quando de procedencia de outros Estados, calcula a commissão que o pequeno imposto de 2 % sobre a totalidade dos courinhos exportados deverá produzir mais de 40:000$, em quanto que com a taxa actual de 10 % nada tem produzido, segundo as informações colhidas, como se o Estado tambem não os tivesse; que transportou o imposto de 30 % sobre o valor locativo dos predios das casas de retalho, considerado extravagantemente como gyro na razão de 3 %, sobre o aluguel multiplicado por 10, para a secção competente de impostos de industria e profissão, tornando o extensivo a todos os armazens em grosso de fazendas, miudezas e estivas; finalmente que tambem transportou para a mesma secção o imposto de repartição, arbitrario em sua creação, cheio de difficuldades na applicação e injusto relativamente, quando comparado com as imposições que teem por base o valor locativo dos predios.

Com a actual tabella de repartição a maior casa de commissões paga menos que o mais pequeno logista de retalho; e emquanto, no orçamento vigente, todas as casas de commissão repartem entre si a verba de 10.000$, as alvarengas occupadas na carga e descarga de todos os generos, que constituem o negocio dessas casas, são collectadas em 9:686$300.

Creou a commissão uma nova fonte de renda, que lhe pareceu satisfazer todos os requesitos do imposto: economia e facilidade de arrecadação, prompta fiscalisação e incidencia sobre aquelles a quem aproveita sua applicação: foi o sello do Estado, consistente em estampilhas fiscaes, exigivel, na razão de 50 % em todos os documentos obrigados ao sello geral e nos conhecimentos de carga (exceptuados os despachos de bagagem e os de fretes inferiores a 2$) das estradas de ferro, sendo nestes na razão de 100 réis por conhecimento.

O emprego da estampilha de 100 réis em cada conhecimento de carga, que for despachada nas estações das vias ferreas, foi lembrado em substituição do de 2 % sobre os fretes, estabelecido no orçamento vigente, o qual não tem sido arrecadado, por não quererem as companhias prestar-se á cobrança.

O sello de 100 réis obvia essa difficuldade bastando que as companhias só entreguem a carga exigida pelo portador do conhecimento estando este sellado e o sello inutilisado pelo recebedor da carga ou seu representante.

Creou tambem a commissão o imposto de patente em substituição ao de 80 réis por litro de aguardente consumida.

Chamou especialmente a attenção da commissão sobre este assumpto o calculo do balanço do Thesouro. Este imposto que em 1885 86 rendeu 12:248$593, em 1886 87 (tres semestres) .... 15 669$173, estava orçado para 1890 em..... 28:302$620 com *media (?)* dos ultimos annos! Duvidando da exactidão do calculo, foi necessario recorrer aos lançamentos do imposto e verificou a commissão que foram 616 os contribuintes neste municipio em 1889, collectados em 300.000 litros que, divididos pelos estabelecimentos dão, para cada um, a media de 487 litros, ou uma pipa e 7 litros!

Dos estudos feitos, resultou a commissão a convicção de que o producto desse imposto não é o que deveria ser e nem justifica a elevada taxa de 80 réis.

No proposito de tornar a imposição rasoavel e de effectiva arrecadação foi essa taxa substituida pelo imposto fixo de 40$ na cidade e 20$ fóra d'ella e em seus suburbios por patente ou licença para vender aguardente, alcool, etc., pagos no começo do exercicio. Deste modo deve o imposto produzir 36:000$ e a verba de 40$ será apenas correspondente a de 500 litros, pelos ultimos orçamentos.

Em resumo, para fazer face á despeza orçada em 3:400:000$, a commissão apresenta um projecto de receita que, segundo os calculos, feitos com o maximo cuidado, corrigindo os erros do orçamento do Thesouro e procurando informações *alinde*, deve produzir 3:457:300$.

Para este resultado deve contribuir:

O imposto de exportação com	830:000$000
O imposto de industria e profissão com	312:000$000
O imposto de consumo com	1:229:300$000
O imposto de transmissão de propriedade com	178:000$000
Impostos diversos com	908:000$000
	3.457:300$000

Segundo o plano de orçamento da commissão, na despeza orçada está incluida a quantia de 20:100$ a entregar as companhias de seguros encarregadas do serviço de extincção de incendios, correspondente aos impostos de 1:250$ sobre agencia ou companhia de seguros da tabella A e do § 52 do art. 1º do presente projecto.

Acha se igualmente incluida a quantia de.... 163:000$, como auxilio a Santa Casa de Misericordia, quer em prestações mensaes de 14:000$, quer pela dedução mensal de 6 %, feita pelo Thesouro, sobre a receita arrecadada.

—

A despeza do Estado fixada no orçamento de 1890 eleva se a 4.148.673$031.

Neste total não se comprehendem, naturalmente por equivoco, as seguintes quantias:... 18:198$000 para o pagamento da porcentagem dos empregados dos encarregados da cobrança judicial e 18.000$000 provenientes da differença de 400$000 em cada uma das 45 cadeiras contractadas, que, no tempo da confecção do orçamento, se tinham convertido em cadeiras de 1ª entrancia.

Addicionando as duas verbas omittidas, a despeza subiria a 4.184:871$031.

Eliminando a quantia de 626:466$517 de divida passiva de exercicios findos e a de .... 61:110$842 de divida passiva no exercicio de 1890, verbas que não se poderiam pagar pela receita ordinaria do Estado, fica a despeza reduzida a 3.497:293$672. Era esta a cifra real dos compromissos inadiaveis do Estado para 1890.

A commissão, entrando na analyse da despeza, tratou de crear uma norma para a apreciação dos vencimentos do funccionalismo, verba a mais elevada da despeza. O honrado inspector do Thesouro appellava para economias de *futuro*, mas a maioria da commissão, consultando a V. Exc., entendeu que taes economias, mantidos todos os funccionarios, deviam começar *desde já*.

Resolvida a eliminação do imposto sobre vencimentos, passou a commissão a examinar a condição orçamentaria de cada repartição e de cada funccionario, fazendo nos vencimentos reducção baseada naquelle imposto, que é actual-

MUTILADO

ILEGÍVEL

mente de 11,6 %. Em alguns casos foi a reducção superior, tratando se de altos vencimentos de certos empregados que tinham tabella marcada em leis pessoaes que haviam bruscamente melhorado de condição; em outros, e estes em maioria, com relação aos empregados de cathegoria inferior e ao professorado primario, a diminuição foi inferior áquella taxa.

Entendeu a commissão dever uniformisar os vencimentos dos funccionarios das diversas repartições, partindo das tabellas annexas ao regulamento organico de cada uma dellas; comprehende-se que, nessa occasião o serviço de cada funccionario é avaliado por uma bitola racional e harmonica, o que se não dá nas leis parciaes que alteram o quadro primitivo.

Julga a commissão que é excessivo o pessoal de todas as repartições, o que prejudica ao bom andamento do serviço e impede uma melhor remuneração dos empregados. Muito ha a fazer, neste ponto, em bem dos cofres do Estado, pedindo a commissão venia para apontar alguns lugares que, sem prejuizo dos actuaes serventuarios e á proporção que forem vagando, poderão, sem prejuizo para o serviço ser supprimidos.

Está nas mãos de V. Exc. dar execução a este facil e pratico programma, que sem levar o desespero e a fome ao lar domestico, allivia o Estado de despezas superfluas; e folga a commissão de declarar que vê V. Exc. possuido deste pensamento com relação á instrucção primaria, pela suppressão das cadeiras provisorias indicadas no quadro approvado a 30 de Agosto de 1888.

A verdade é esta: para o equilibrio e saldo no orçamento deve-se esperar mais da economia e fiscalisação das despezas do Estado, do que da ascenção das rendas, pouco provavel no momento actual.

Passa a commissão a expor o que fez com relação a cada repartição.

A Secretaria do Governo teve, pela lei n. 2 037 de 2 de Agosto de 1889 um augmento de 20 % em seus vencimentos, o que fez bruscamente elevar a respectiva verba, que era de 70:224$50 0 no orçamento de 1888 para 94:283$000 no de 1890! Isto quando havia excesso de pessoal como o reconheceu V. Exc. supprimindo um lugar de chefe de secção o que importa a suppressão de toda a secção.

A commissão, desses 20 % deduzio 10.

Reduzida a repartição ao quadro que propõe a commissão, será a verba de 62:367$000.

Na Secretaria da extincta Assembléa Provincial não fez a commissão reducção nos vencimentos por já terem sido consideravelmente diminuidos pelo honrado antecessor de V. Exc.

Na Secretaria da Instrucção Publica a verba de 27:497$000 passa a 22:140$000.

Havia em 1887 dous amanuenses, elevados a tres, sem necessidade, tanto mais hoje que a suppressão das escolas provisorias naturalmente diminuirá o expediente. A commissão entende que os vencimentos do inspector podem ser reduzidos a 5:000$000 (em 1887 eram de 4:800$); e os do secretario a 3:200$000, quando em 1887 eram ainda de 2:400$000.

Feitas as suppressões indicadas pela commissão, a verba desta repartição será de 18:340$, ainda superior á de 1887, que era de.......... 18:092$000.

No Gymnasio Pernambuco entendeu-se largamente a commissão com o honrado regedor e de accordo com elle fez certas alterações, passando a nomeação dos empregados internos a ser attribuição do mesmo regedor e correndo por conta do estabelecimento, cujo estado financeiro é prospero, as despezas com aquelles empregados e com o asseio, agua e illuminação.

Os vencimentos dos respectivos professores foram reduzidos a 2:400$000, quanto percebem funccionarios identicos no curso annexo á Faculdade de Direito, gozando os primeiros, aliás, de vantagens que os ultimos não têm.

Ha no Gymnasio tres cadeiras, cuja utilidade não nega a commissão mas que pela sua frequencia quasi nulla, não correspondem aos sacrificios que exigem: são as de allemão, italiano e sciencias naturaes. Seria conveniente aproveitar os professores, aliás de habilitações variadas, para outras cadeiras que vagarem.

A commissão reduzio a verba do Gymnasio de 76:186$666 a 55:666$000, que descera a ...... 45:266$666 quando não existirem aquellas cadeiras e for eliminada a verba transitoria de.. 3:200$000 para pagamento de premios a tres professores.

A verba da Escola Normal, que era de ...... 34:386$800 passou a 30 596$800, sendo marcados aos professores os mesmos vencimentos dos do Gymnasio.

Na Bibliotheca do Estado, de 12:500$000 passa a ser de 10:240$000 a respectiva verba. Não parece á commissão, em vista do regulamento de 4 de Setembro de 1884, ser de real necessidade o cargo de secretario. Outrosim, propõe que o actual coadjuvante de archivista, que como tal não tem o que fazer, passe a amanuense.

A verba instrucção primaria ficou limitada de 705:897$000 a 618:220$000, supprimida a parte relativa ás escolas que se tem extinguido e aos alugueis das respectivas casas. Fez a commissão, no professorado primario, reducção inferior aos 11,6 %, pelas condições especiaes desta classe de funccionarios: o professor de 1.ª entrancia que actualmente recebe 1:060$800 receberá 1:100$000; o de 2.ª cujos vencimentos são de 1:149$200 terá 1:200$000; o de 3.ª perceberá 1:450$000, quando tem agora 1:414$490.

A rigorosa observancia do quadro de 30 de Agosto de 1888, organisado em virtude da disposição do art. 39 do Reg. de 18 de Janeiro de 1888, sem prejudicar ao « numero actual de alumnos, » como diz o illustrado ex inspector da Instrucção Publica em seu relatorio de 1889 (pag. 5) trará grande reducção na verba deste serviço.

Chama a commissão a attenção de V. Exc. para a necessidade de ser definitivamente revogada a lei n. 2.020 de 15 de Julho de 1889, que concede gratificação a todos os professores que provarem ter 15 annos de exercicio. Foi tal a sua inconveniencia que o orçamento vigente feito pela Assembléa que approvou aquella lei e sanccionado pelo presidente que concedeu as gratificações requeridas, não só recusou terminantemente a verba necessaria para o respectivo pagamento (art. 5.º) como expressamente (art. 11) revogou o art. 2.º d'aquella lei, na parte que ampliava o favor.

E, incidentemente, faz a commissão sentir tambem a necessidade de serem revogadas outras leis de caracter pessoal que figuram na legislação de 1888 e 1889, armas terriveis que o interesse individual traz apontadas contra os cofres publicos.

A commissão manteve os auxilios diversos, excepto o do Hospital de Misericordia de Goyanna por ter tido informação de não ser bem applicado; supprimio igualmente a pensão de ... 1:200$000, dada ao cidadão Crispim do Amaral pelas razões constantes do officio que, sobre o assumpto, dirigio a V. Exc. em 3 do corrente mez; reduzio a 600$000 (pagos em dous trimestres) a do cidadão Frederico Ramos, que já se acha na Europa.

Neste ramo da despeza foi incluida a quantia de 168:000$000, como remuneração do Estado á Santa Casa de Misericordia, pelos serviços que presta.

Nas Obras Publicas a verba da repartição passa de 37:602$000 a 32:120$000. Para a continuação de reparos e melhoramentos marcou a commissão a quantia de 169:000$000, certo, porém, que, no plano do seu projecto, terá V. Exc. recursos para augmentar consideravelmente esta verba.

Na Casa de Detenção reduzio se a despeza a 41:740$000, sendo actualmente de 44:736$.

A commissão, attendendo ás vantagens especiaes do administrador (casa, agua, luz, carceragem, etc.) reduzio os seus vencimentos a .. 1:200$000, bem como a 30 o numero de guardas que, sem motivo plausivel, foi em 1885 elevado a 36. Em 1884 havia 30 e em 1882 24.

A commissão apresenta a V. Exc um *specimen* do criterio que tem presidido á fixação dos vencimentos do funccionalismo. O ajudante do administrador da Casa de Detenção tinha em 1882 —960$000; em 1884 — 1:200$000; em 1887 — 1:600$000!

Pergunta a commissão: é justo que esse funccionario soffra somente a mesma reducção que aquelle que conserva os seus vencimentos de 1882?

No emtanto a *deshumana* commissão marca-lhe a quantia de 1:400$000, pouco inferior a que realmente elle recebe.

A commissão uniformisou os vencimentos dos guardas, marcando lhes 800$000; os de 1.ª classe teem 900$000 (795$600 deduzido o imposto) e os de 2.ª 720$000 (630$480, feita a deducção); vê V. Exc. que uns e outros melhoram de condição.

Reduzida a repartição ao quadro que propõe a commissão, a actual verba de 44:736$000 passará a ser de 36:040$000, quando em 1884—85 foi de 34:436$020.

A commissão manteve o soldo dos officiaes e praças do corpo de policia e guarda civica, sujeitos aquelles ao imposto de 5 % sobre seus vencimentos: é uma reducção de mais de 50 % no imposto que pagam actualmente.

A commissão, além de um servente, não indica o pessoal a supprimir no Thesouro do Estado, visto que o digno inspector melhor esclarecerá a V. Exc. sobre a exuberancia de empregados ahi existentes; no emtanto folga a commissão de registrar que, em principio de seu trabalho, ouvio do zeloso funccionario ser possivel a suppressão de uma das secções do Thesouro, quando tivesse elle reduzido o *systema do papelorio*.

A Recebedoria do Estado, deve, no parecer da commissão, tornar-se a secção arrecadadora do Thesouro, nelle funccionando. Se actualmente é isto impossivel, na opinião do inspector do Thesouro, visto a falta de espaço no edificio, em breve não o será, feita a suppressão da secção de que acima se falla e a reducção do pessoal da mesma Recebedoria.

Pensa a commissão poderem ser extinctos os cargos de administrador (exercidas suas funcções pelo chefe de secção), de um 2º escripturario, de um 3º dito, de um continuo e de um servente.

Reduzida a este quadro, a actual Recebedoria que consome 70:890$440, ficaria restricta a ... 47:326$250, verba que ainda se reduziria, passando ella a funccionar no Thesouro, pela diminuição das despezas de expediente e pela possibilidade de supprimir o cargo de porteiro.

A commissão propõe para esta repartição a verba de 58:481$200.

Nas collectorias julga a commissão que, sem prejuizo para a arrecadação dos dinheiros publicos, se póde supprimir a porcentagem dada aos promotores publicos na qualidade de ajudantes do procurador dos feitos, extinctos estes lugares.

Fica a verba reduzida de 70:648$640 á ...... 58:001$920.

A commissão espera que a cobrança dos impostos e da divida activa do Estado ha de melhorar consideravelmente, attenta a energia do honrado inspector do Thesouro, rompendo com praxes abusivas do tempo da monarchia, tanto que, segundo declaração d'elle já se notam, em diversas estações fiscaes, os fructos de seus esforços.

A verba —pessoal inactivo—eleva-se hoje a 231:322$720. E' significativo o seguinte quadro da ascenção d'este ramo da despeza:

1870	51:527$000
1875	98:213$040
1880	129:626$000
1885	121 020$508
1888	130:831$700
1889	158:713$430
1890	231:322$720

A commissão tributou com 15 % todas essas pensões, bem como as gratificações extraordinarias que vencem os funccionarios do Estado.

Seria talvez conveniente fazer voltar aos antigos lugares (no caso de vaga) os actuaes funccionarios inactivos que possam ainda trabalhar, annullada, de accordo, a respectiva aposentadoria.

A commissão marcou para juros de apolices do Estado (conforme indicação do Thesouro) a quantia de 600 000$000, superior á actual na eventualidade de novos compromissos que, por esta verba, tenham de recahir sobre o Estado.

V. Exc. poderá conhecer toda a historia financeira de Pernambuco nos ultimos annos e bem avaliar da seriedade dos orçamentos que teem vigorado, lendo o seguinte quadro dos juros:

1879—80	221:200$000
1881 82	286:468$800
1884—85	380:000$000
1885—86	462:944$674
1886—87 (3 semestres)	790:360$159
1889	532:375$074
1890	600:000$000

São estes, cidadão governador, os orçamentos *estudados e equilibrados* que, no regimen da monarchia, fizeram as assembléas provinciaes, baseadas nos calculos do Thesouro e revestidos da sancção dos presidentes.

—

Termina a commissão aqui o historico de seus trabalhos longo, talvez fastidioso, mas, revelador de que procurou comprehender a tarefa de que foi incumbida: em sua fé de cidadãos assentaram os abaixo assignados que tentaram uma obra filha de convicções e intenções que o patriotismo e a experiencia lhes dizem estar de accordo com os verdadeiros interesses do Estado de Pernambuco.

Sentindo não merecer mais a confiança official de V. Exc., elles fazem votos para que outros, mais esclarecidos, consigam o que lhes foi impossivel.

Saúde e fraternidade.

Recife, 15 de Fevereiro de 1890.

Manoel Gomes de Mattos.
João de Oliveira.
João Augusto do Rego Barros.
F. de Figueirôa Faria.
José Maria de Andrade.
José Faustino Porto.

(Continúa).

O Directorio Republicano 10 de Dezembro e o missivista do « Diario de Pernambuco. »

Se não fôra a necessidade de darmos uma satisfação ao publico que não nos conhece; se não fôra o urgente dever de restituir a verdade tão descurada pelo missivista; com certeza passaria sem resposta a *verrina* inserta no *Diario* de 28 de Fevereiro findo, a respeito dos negocios politicos desta comarca, já pelo amontoado de inverdades que contém, já pela excessiva escolha de termos baixos e torpes de que usou o missivista, linguagem mais propria dos *cafres*, do que do individuo que tenha recebido os mais rudimentaes principios de educação. Não; essa não será nunca a nossa linguagem. Discutiremos os interesses publicos desta comarca com imparcialidade e sem odio; defenderemos o nosso direito com hombriedade; por nossa dignidade pessoal e social sacrificaremos nossas proprias vidas; esclareceremos a maneira por que se tem feito republica n'esta comarca, em termos energicos, é verdade, mas sempre dentro das normas da decencia e sobretudo da verosimilhança dos factos. A nosso modo de pensar, o principal caracter do escriptor publico, fundamenta se na verdade de suas asserções; por isso o *missivista* lembra se que, assim como o veneno, a calumnia em grande dóse produz effeito contrario. Isto feito passamos a responder aos topicos da alludida *verrina*, os quaes por sua monstruosidade mais sobresaem. « *Somos uns desmancha prazeres.* » Só esta asserção revela *as summidades superiores* (expressão do missivista!) de conhecimentos que o missivista tem da sciencia de bem governar num estado que assim fica adstricto ao bel prazer do representante de um grupo local. « *Somos um grupo dominado pela idéa do mando, de despeitados, etc.* Não altera nos, porque d'elles já recebiamos essa denominação, muito antes do glorioso advento da Republica Brazileira, e estamos acostumados a perdoar insultos taes. « *Formavamos um club clandestino que mudou de rotulo para directorio H A V E N do O-O U T R O com o fim de estabelecer a confusão e com isso lucrar alguma cousa.* » Não ha tal. O Club Republicano Pesqueirense foi organisado em Julho do anno passado (tempo da monarchia) sob iniciativa do cidadão Dr. Martins Junior, então secretario do Directorio Central do Recife, como consta das actas e do officio d'aquelle cidadão existente em nossa secretaria. Em 10 de Dezembro do mesmo anno a directoria resolveu mudar de nome para Directorio. Portanto, se houve desejo de confusão, foi da parte dos *mandarins* que se agremiaram posteriormente a 5 de Janeiro d'este anno. « *Convidamos o Barão de Cimbres para fazer parte do nosso Directorio.* » E' porventura isso desairoso? Não é, evidentemente o Barão um cidadão honrado e honesto de caracter illibado, que tantas provas tem dado de seu civismo e do interesse com que tem curado do bem publico?

Demais o Barão de Cimbres está retirado do Directorio 5 de Janeiro, porque este corpo, se existe, é para cégamente obedecer a um *mandão improvisado*. E o Barão declarou nos que, por ora, não se envolvia em politica, e só o faria em Setembro quando tomaria o grupo que mais curasse do bem publico. E a opinião d'esse eminente cidadão já se vai manifestando pelos conselhos que tem dado a diversos amigos que façam parte do nosso Directorio. « *Em nossa reunião do dia 9 compareceram apenas cerca de 40 pessoas.* Está mal informado o missivista. N'ella estiveram presentes setenta e tres cidadãos que assignaram a acta da sessão magna, além de mais de cincoenta se que fizeram representar por escripto declarando acceitar tudo quanto o Directorio resolvesse:—*res non verba*. « *Temos procurado indespor o alferes Amancio de Lima, delegado de policia d'este termo, com o Directorio 5 de Janeiro.* » E' muita coragem! Felizmente o cidadão Amancio de Lima é bastante sensato, e por experiencia propria já conhece lhe as mannas. Veio nos sob máos auspicios para elles que não queriam ter a frente uma autoridade que não se curvasse ás suas ordens. Accresceu que em uma das feiras de Janeiro, aquella autoridade não consentio que um parente de um potentado do lugar vendesse em atacado grande quantidade de farinha de mandioca—genero de primeira necessida;—isto com sensivel prejuizo do mercado e especialmente das classes desprotegidas da fortuna. Na calamitosa crise de secca que o sertão d'este Estado atravessa, o procedimento do alferes Amancio de Lima foi honroso, justo e até humanitario; entretanto fez crescer o desgosto dos nossos *mandões* que blasonaram conseguir a retirada d'esse *desmancha prazeres*. E' quando a noticia chega ao nosso conhecimento, e para neutralisar-lhes o designio conseguimos da população d'este termo um abaixo assignado pedindo a conservação da mesma autoridade. Desapontaram e mais que depressa mandaram uma missiva que foi publicada do *Diario* de 15 de Fevereiro, tecendo um elogio pomposo ao alferes Amancio, o qual não sendo assignado, de maneira nenhuma os priva de continuarem em seu designio.

Demais usavam da fraude antidatando a missiva que partio d'aqui no dia 9 ou 10, levando data de 6. São sempre assim os nossos *mandões*. Emquanto que tratam da retirada das nossas autoridades pacatas e ordeiras, como o delegado de Pesqueira, e o de Cimbres conforme communicou-nos o prestimoso cidadão padre José Bernardino, applaudem e incitam o procedimento do 1º supplente de subdelegado d'aqui, que tem desenvolvido a mais desabrida perseguição aos indios da aldeia do Ororubá. « *Somos anarchisados, revolucionarios, demolidores da ordem e tranquillidade publica.* »

Entretanto representamos contra o desejo de fazer se retirar os delegados de policia d'aqui e de Cimbres que são autoridades mantenedoras da ordem e tranquillidade publicas; entretanto, representamos contra o violento procedimento do 1º supplente de subdelegado José Alexandre, que, entando em exercicio, tem aberto a mais desenfreiada guerra e perseguição aos indios da aldeia do Ororubá, individuos pacatos e trabalhadores, habitantes primitivos d'esta comarca, que tanto denodo e patriotismo revelaram na guerra contra o Paraguay; entretanto clamaremos providencias contra a mais baixa cabala para o perjurio, a qual teve lugar no tribunal do jury ultimamente afim de ser absolvido o facinora e sangue-sedento assassino Francisco Leite, que ostensivamente declarou-se author do crime de que era accusado.

Felizmente o honrado Dr. juiz de direito appellou e confiamos no despacho da Relação. O jury —essa instituição benefica—em Pesqueira cahio na valla da immoralidade. Estas miserias locaes é que deviam ser levadas ao conhecimento do publico pelo missivista, caso o seu plano fosse melhorar o estado social de Pesqueira. Não o faz, porem, elle, porque o seu unico elemento é a calumnia e a perseguição, unicos meios de que póde lançar mão para servir aos seus amigos.

Finalmente chegamos ao ponto mais monstruoso d'aquella *verrina*:—« *Temos dito que elles são herejes que querem acabar com os padres, com o casamento etc. e temos aconselhado ao povo que não pague imposto.* E' muito vandalismo! E' tamanha a indignação que sentimos, ante tanto cynismo de perseguir, que em nossos brios offendidos, provocamos ao nosso mesquinho detractor, que, com a hombridade precisa, cite onde, como, quando e por quem de nós foram proferidas essas sediciosas e alarmantes palavras, que o indigitado se declarará réo confesso; se o não fizer será tido pelos homens sensatos como o mais vil dos calumniadores. A mascara do anonymo dá muita ousadia! Descubra se o detractor, do contrario...

Querem, com denuncias falsas, amedrontar-nos, debandar-nos, para levar esta comarca a seu bel-prazer. Não o conseguirão, porém. A verdade restabelecida mostrará para que lado pende a balança da justiça.

Se somos sediciosos, por que razão as autoridades ainda não procederam contra nós na fórma da lei? Appellamos para o honrado Dr. juiz de direito, para o delegado de policia, para o proprio cidadão José Bezerra, que illudidamente foi levado para o grupo dos *mandões*, e com cujo nome honrado se acobertaram, e em geral para todos os cidadãos honestos d'esta comarca, e em todos elles encontraremos um desmentido formal a extravagante perseguição do tal *verrinista improvisado*.

Hoje, 6 de Março, memoravel anniversario da Revolução Republicana de 1817, nós, pela memoria d'aquelles denodados patriotas sacrificados á Republica, hypothecamos solemnemente a nossa palavra de honra, que continuaremos, sobranceiros, a ser o fiscal dos negocios publicos d'esta comarca; muito embora os nossos adversarios, na sua senda de perseguir, recorram á calumnia e á intigra—unicos meios de que só dispõem os espiritos baixos e pequeninos. A' postos pois.

Cidade de Pesqueira, 6 de Março de 1890.

O Directorio Republicano 10 de Dezembro.

Bello

(Transcripto da *Lanceta* de hontem)

O *reporter* d'*A Lanceta* foi no sabbado testemunha de uma scena encantadora que fez desabrochar inodora a flor da alma pernambucana.

O gentil Phaiscante da Camara indo ao Mercado a passeio foi recebido alegremente por algumas quitandeiras, e pequenos mercadores, que cercando o batendo palmas, rindo se, offereceram-lhe presentes, (bananas compridas), n'uma expontaneidade da gente sentir as lagrimas nos olhos (da cara).

O bom e virtuoso Sr. que tantos e tão assignalados serviços prestou á causa do abolicionismo no meio d'aquella manifestação carinhosa devia ter visto as grandes affeições que elle soube deixar enraizadas no coração das familias mongolicas.

Sirva lhe aquella humilde manifestação de balsamo para as maguas que soffre com as injustiças de que o seu amigo Palú tem sido victima da parte de algumas ingratas.

Anselmo Palu.
Visto: *João Rames.*

Ao cidadão chefe de policia do Estado

Pedimos vos que mandeis com urgencia proceder inquerito sobre o barbaro espancamento, que, em dias deste anno, no lugar Pombos, da Victoria, soffreu o infeliz Felippe de tal, e vos indicamos para testemunhas presenciaes os cidadãos capitão Anastacio Alves da Nobrega, João José Angelo, Manoel Roque Soares Pimentel, moradores no mesmo lugar.

Inda pedimos vos que ordeneis acabar se com uma peia de ferro que existe na casa do celebre inspector Joaquim Florentino, onde são postas as victimas que são presas por futeis pretextos.

Victoria 3 de Março de 1890.

S. J. B.
S. B. J.

Retira-se

Corre com insistencia que o Sr. Phaiscante da Camara vai se retirar á vida privada.

A ser exacta semelhante noticia a dor em nós será tão grande que até para exprimil a nos *faltam as expressões*, como dizem nas mesas de bodas e baptisados os bacalhoeiros commovidos.

Sentir-se-ha um terremoto desde as aldeias ribeirinhas do Capibaribe e até os confins do mais remoto sertão.

No dia em que o Sr. Phaiscante deixar a vida publica e se metter debaixo dos lençóes apenas com o nariz de fóra, depois de ter mandado sacudir o pó dos sapatos com que tem pisado na via dolorosa da politica, em tal dia de lucto nacional tudo estará terminado para nós e então *A Lanceta* cantará parodiando os versos de Paula Pachá.

E' em Parnameirim que o Chico mora

A guarda negra ou a Ulysséa

(*Historia ingleza*)

« Quem não os conhecer
que os compre »—*Courinhos.*

* * *

« A' saude d'aquelle que longe de nós, de nós se alembra. » — *Taba Tinga.* (Brinde ao Rei).

* *

Eu pretendia escrever hoje um artigo todo *franjado* de pifias cortezias *balthasianas*, assim á guiza de inglez traduzido em *mortalhas mirandolezas*, mas descambo para o genero orçamentario.

Todo o meu empenho neste negocio é augmentar a receita ainda que seja em pomada hollandeza e restringir a despeza á curvaturas de... Meu Senhor!... Meu Senhor!

Se realisar o meu ideal terei salvo pelo menos as apparencias, cousa que não se fez sem oculos.

Neste ponto estou de accordo pleno com o coringa Verissimo que mais dias, menos dias, dará com os *socios* n'agua.

Segundo Mr. Rames, essa historia dos courinhos só póde ser contada em versos.

Em falta de outros publico esta quadrinha que é da lavra do amigo Nume:

« E' no orçamento que ella mora
Ella, cinco mortalhas, Mirandola,
N'uma franja pequena, muito embora,
Mais suja, quer por dentro, quer por fóra. »

Majoralissimo *A. A. Leal.*

Catende

Provando, como ficou patente no orgão da justiça publica, minha innocencia da aggressão que soffri em Marayal, foi-me restituida a liberdade, pois acho me hoje cidadão como era perante a sociedade. Sim, faço sciente á benemerita justiça que responsabiliso o individuo Pedro Paz a minha pelas offensas que de hora em diante soffrer por ser elle meu unico inimigo, e constar-me que ha quem o aconselhe para nova aggressão, que brevemente darei noticia certa quaes são seus bons conselheiros; dizem que é um figurão!

Pretendo voltar breve, logo que tenha provas sufficientes do tal tigre. 18$460! Perdi!

Catende, 9 de Março de 1890.

João Pedro de Miranda.

Obras Publicas

Chamamos a attenção do Dr. director das Obras Publicas para o pessimo estado em que se acha a ponte do Rio Una, no engenho Gravatá.

E' de urgente necessidade mandar antes do inverno fazer os reparos na grande quantidade de madeiras estragadas; é tambem conveniente levar á praça o trabalho, visto os contractos particulares serem muito demorados.

Esperamos providencias.

Muitos agua pretanos.

Companhia Pernambucana

Pergunta se ao cidadão gerente, qual o motivo de não cumprir o decreto n. 10,411 de 26 de Outubro do anno proximo passado determina que as cartas dos machinistas sejam equivalentes á força da machina indicada nos mappas constantes.

O 1º e 2º machinistas do vapor *Una* não têm carta, deram o lugar de 3º machinista ao cidadão Luiz de França, já se vê que o 3º machinista com carta, fica responsavel pelos dous que não a tem.

A roda do Jaguaribe.

(6) As estatisticas mostram que as causas as mais poderosas da mortalidade excessiva que soffremos na epidemia actual são a broncho pneumonia, a pneumonia e a bronchite. A explicação d'isso é muito simples. Quando o miasma tiver penetrado profundamente nas divisões dos bronchios elle determina ahi inflammações formidaveis que a sciencia nem sempre pode vencer. A consequencia a tirar d'estas observações é que precisa fazer tudo possivel para prevenir estas complicações. Para este fim deve se, logo que a tosse torne-se frequente, violenta, afflictiva, servir se de remedios de natureza a destruir o proprio principio da tosse. Não se podia recommendar nada de mais bem apropriado para este fim que as Capsulas Guyot e o alcatrão Guyot. Estes medicamentos contém em effeito os contravenenos dos germens que engendram estas inflammações dos bronchios e dos pulmões cujas victimas são tão numerosas.

Depois de uma estação debilitante, como a que acabamos de atravessar, é urgente reconfortar o organismo arruinado e appellar para um tonico, um reconstituinte, e um febrifugo.

Estas virtudes therapeuticas acham-se admiravelmente combinadas no VINHO do Dr JOHANNO de Paris, que se encontra nas principaes pharmacias.

13 de Março

Hoje fazem 13 annos que muitas existencias foram ceifadas na monstruosa carnificina de *Jundiá Mirim* sem que o seu verdadeiro autor tenha expiado a punição de tão monstruosos crimes!!

As viuvas e orphãos dos assassinados bradam ainda justiça!!!

A viuvez e orphandade.

Inventario do Barão de Serinhãem

ERRATA

No 4.º periodo do artigo publicado hoje, 12, com a epigraphe acima deu-se um erro muito importante nas palavras seguintes—*a quantia de dez contos e quinhentos mil réis*—quando deve se ler—*a quantia deis (e não de dez* por que no recibo não está a preposição *de)* e a palavra *dez* se acha escripta no autographo—*deis* justamente como no recibo, o que na hypothese tem muito alcance para a falsificação.

Recife, 12 de Março de 1890.

Reunião

Temos a honra de convidar aos bahianos residentes neste Estado, sem distincção de classes para uma reunião afim de tratar se de interesses do Estado da Bahia, no domingo 16 do corrente, ás 11 horas do dia, no n. 65 á rua Nova.

Dr. José Joaquim Seabra.
Dr. Praxedes Gomes de S. Pitanga.
Thomaz Guerreiro de Castro.

Festa de N. S. da Paz em Afogados

Programma da bandeira

A's 7 horas da noite de sabbado, 15 do corrente começarão os festejos da Excelsa Virgem e Senhora da Paz pelo hasteamento da bandeira, que sahirá da casa da respectiva juiza, a Exma. Sra. D. Ermelinda Chacon, digna esposa do cidadão Olympio Chacon, havendo nessa occasião uma salva de 21 tiros.

Um luzido e pomposo prestito, formado por grande numero de gentis senhoras, trajando de branco e ostentando globulos venezianos, conduzirá processionalmente paro o mastro a gloriosa flamula da inclita padroeira dos Afogadenses.

Duas bandas de musica marcial tocarão durante o acto, festivas e harmoniosas peças.

Na occasião de ser içada a bandeira, fenderão os ares innumeras gyrandolas de foguetes e soltar-se hão lindos erostatos.

Em seguida, queimar-se-ha um variado fogo de artificio graciosamente offerecido pelo habil pyrotechnico Teixeira, que assim quiz dar maior realce á magnificencia da solemnidade.

O pateo da igreja, vistosa e profusamente illuminado á giorno, apresentará uma linda e deslumbrante perspectiva.

NOVENAS

No dia 16 terão começo as novenas, ficando cada noite á cargo das diversas commissões, abaixo assignadas.

Os versos, especialmente escriptos pelo Dr. Assenço Mascarenhas, serão cantados pela Exma. Sra. D. Isabel Capibaribe.

A orchestra será regida pelo insigne maestro Marcellino Cleto.

As noites de novena ficam assim distribuidas:

1ª Noite

A commissão promotora da festa.

2ª Noite

Dos negociantes

Commissão: José Martins Ribeiro, Francisco Ferreira Campos, Urbano José Carneiro, Joaquim Eduardo Ferreira e Antonio Lopes de Souza Braga.

3ª Noite

Dos casados

Commissão: Thomaz Domingues Tavares, Antonio Gomes Machado da Hora, Antonio Pereira de Souza, Manoel Francisco de Paula e Antonio José Dias.

4ª noite

Dos Solteiros

Commissão: Dr. Assenço Mascarenhas, Antonio Mascarenhas, Manoel Accioly Lins Wanderley, Laurindo Pereira da Silva, Benjamin Torreão Junior e Feliciano de Hollanda Chacon.

5ª Noite

Dos meninos

Commissão: Maria Theodora, filha do cidadão Estevão Coelho da Silva, Manoel, filho do cidadão João Baptista Esteves de Souza, Euphrosina, filha do cidadão Olympio de Hollanda Chacon, Themistocles, filho do cidadão Fortunato José de Andrade, e José, filho do cidadão Antonio Pinto Mendes.

6ª Noite

Das casadas

Commissão: Exmas. Sras.: D. Filomena, esposa do cidadão João de Araujo, D. Henriqueta, esposa do cidadão Miguel de Araujo Lima, D. Rosa, esposa do cidadão Joaquim José de Lemos, D. Maria, esposa do cidadão José Rodrigues da Paixão e D. Maria, esposa do cidadão Antonio Ascendido da Cruz Castro.

7ª Noite

Das solteiras

Commissão: Exmas. Sras. DD.: Maria Rita Lins Wanderley, Isabel Casimira Lins Wanderley, Theodolinda Fausta da Silva, Ponciana de Magalhães Soares, Carolina Gororoba, Amelia Pereira da Silva, Erminia de Sant'Anna e Maria Pereira da Silva.

8ª Noite

Dos artistas

Commissão: Herminio Evangelista da Silva Fraga, Satyro Pacheço de Almeida, Miguel de Araujo Lima, Manoel Ferreira, Antonio Hilario Pereira da Silva, Manoel Pereira da Silva e Antonio Elias de Moraes.

9ª Noite

Da irmandade de N. S. de Paz.

Auxilios á lavoura

Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Revelações e merecimentos

Poucas vezes temos experimentado uma tão intima satisfação; melhor diriamos um legitimo orgulho por noticiar ao respeitavel publico que a *cerveja La Rosa Allemana* é uma mensa, eis a para o corpo tanto bebida como regalo que é de finissimo paladar, como é infallivel na cura de enchaqueca, ataques hemorrhoidaes, corrimentos e *flôres brancas*.

Não alongamos considerações e limitamo nos, pois, a descobrir a riqueza da cerveja *La Rosa Allemana* já professada publicamente. *A verdade é sempre verdade* Além dos estabelecimentos já annunciados está á venda em outros importantes estabelecimentos dos Srs João da Cunha Vasconcellos, rua do Livramento; Antonio Guilhermino dos Santos rua Direita, Moreira Irmão, rua de Pedro Affonso; José da Silva Pereira Lisboa, rua do Imperador; Manoel Martins Lourenço, Jaboatão; Francisco Mendes da Fonseca, Pilar de Alagôas, José Domingos d'Oliveira e Manoel Ferreira Silva Veiga, Natal; João Juvenal Barbosa Tinoco, Baptista Junior & C., Ismael Cesar Duarte Ribeiro, Macahiba.

Frederico Chaves Junior
Homoepatha
39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39
Primeiro andar

Paranaguá

O honrado cidadão Sr. Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal e Inglaterra, em Paranaguá, tratando da cura de uma bronchite de mau caracter, em sua esposa, diz o seguinte:

« ... Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado, sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

Joaquim Soares Gomes. »

(A firma está reconhecida.)

Advogado
DR. A. CLODOALDO DE SOUZA
Mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 32 primeiro andar, onde póde ser procurado de 10 da manhã ás 4 da tarde.
Residencia — Rua Imperial n. 148
Telephone n. 102.

MEDICO HOMEOPATA
Dr. Balthazar da Silveira
Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.
Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.
AVISO
Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Oculista
Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.
Telephone 285.
Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.
Telephone 287.

Curso preparatorio
O academico Illidio da Silva Correia de Oliveira abrio um curso de portuguez, francez e inglez, á rua do Riachuelo n. 33, onde reside.
Recife, 5 de Março de 1890.

O Dr. Ermirio Coutinho,
de volta de sua vagem á Europa, onde se dedicou especialmente ao estudo das molestias do systema nervoso, fixou sua residencia e consultorio á rua da Aurora n. 85.
Consultas de meio dia ás 2 horas.
TELEPHONE N. 367

Quantas vezes acontece!

Uma pessoa muito conceituada, moradoura na cidade de Bagé (Rio Grande do Sul,) achou se gravemente doente do peito.

Foi chamado, para a tratar, o illustre Dr. Penna, e mais tarde, o tambem illustre Dr. Albano.

O doente cada vez ficava peior: a molestia, zombando do tratamento medico, seguia seu funesto curso.

Uma pessoa da familia, tendo confiança no Peitoral de Cambará, descoberta de J. de Souza Soares, de Pelotas, lembrou ao medico a sua applicação.

Este, porém, que talvez não conhecesse, por experiencia propria, os effeitos de tão suberano remedio, recusou se a receital-o, continuando com outras applicações.

Vendo se que o doente nada aproveitava, e que a morte era inevitavel, mandou se, em segredo, comprar um vidro do dito peitoral e o doente principiou a tomar o novo remedio e a melhorar, e no fim de algum tempo achava-se completamente restabelecido!

Um bagéense.

HOTEL REIMÃO
Porto
DIARIA 900 REIS

ILEGÍVEL

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Deverão tomar banhos frios ou mornos pela manhã e á noite.

Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.

O autor deste preparado póde ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

N. 107

Cuidado com as falsificações

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.

Recife, 9 de Novembro de 1889.

Manda a justiça que agradeça a Vmcê. o concurso que prestou-me, por meio do seu depurativo vegetal, na consecussão da restauração de minha saude quando, já desanimado pela medicina scientifica, lancei, felizmente, mão delle.

Soffrendo ha quatro annos de pertubação hepatica acompanhada de colicas periodicas, palidez geral, urinas albuminosas e adocicadas, organismo debilitado, dormencia nas pernas, apezar dos meios therapeuticos de que usei e de varias especies, estaria condemnado a chegar ao termo fatal se não me entregasse ao tratamento de seu remedio.

Com effeito com o consumo de algumas garrafas adquiri tão notavel differença que surprehendeu me e aos que me viram e hoje julgo conjurado o perigo que correu me a vida. Por este mesmo tempo appliquei tão precioso preparado a uma senhora que padecia de anemia geral com a inchação, cansaço e dormencia nas pernas, e no fim de duas garrafas ficou e está hoje de plena e robusta saude.

Deve pois a humanidade muito a seu invento, maxime ao modo do preparo e ella não recorrerá debalde em taes casos.

Pode Vmcê. usar da presente como lhe convier e dispor do

De Vmcê. respeitador venerador e criado,

Dr. Amaro Fonseca de Albuquerque.

N. 2

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.

Tenho a satisfação de lhe communicar mais um caso que se deu commigo: Estando soffrendo a um anno pouco mais ou menos de urina leitosa e assucarada, e tendo esgotado os recursos medicos sem resultado algum, lancei mão mais uma vez de seu Elixir purificador do sangue, e com o uso de tres garrafas restabeleci me perfeitamente.

Mais uma vez o felicito por tão maravilhosa descoberta.

Destas linhas que só contem a verdade, V. S. fará o uso que convier.

De V. S. amigo venerador e obrigado.

Recife, 13 de Maio de 1885.

Miguel Xavier de Souza Fonseca.

N. 9

Sr. Angelino José dos Santos Andrade.

Tendo soffrido, ha quatro mezes, de uma molestia que os medicos diziam ser *hematuria* do qual eu estava soffrendo, depois de ter tomado remedios receitados por cinco medicos, e mais homeopathias, não tirei resultado nenhum.

Resolvi-me tomar o «Elixir Depurativo do Sangue», do Sr. Anjelino do qual tomei duas garrafas e foi sufficiente para o meu completo restabecimento, até a data presente, o qual agradeço-lhe muito o effeito do seu preparado, sendo que eu curinava sangue durante estes mezes; poderá fazer uso deste quando melhor lhe approuver.

Recife, 23 de Dezembro de 1884.

Ignacio Troyano de Jesus Bandeira.

(Estavam sellados e reconhecidas as firmas pelo tabellião.)

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Como remedio por excellencia para as almorreimas o *Unguento de Arcleira Magica do Dr. C. C. Bristol* é verdadeiramente maravilhoso pela seguridade e rapidez de seus effeitos, e nenhuma outra medicina pode competir com elle no allivio immediato e curativo radical de Quemaduras, Carbunculos Inflammação da Garganta, Dôres nas Costas e Lados, Mordeduras de Insectos, Dôres de Cabeça, Nevralgia facial, Contusões, Inchações, Pleuriz, Erysipelas, Chagas Chronicas, Golpes e toda a especie de dôres externas e internas cujo allivio instantaneo produz.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 28

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

EDITAES

4.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 5 de Março de 1890.

Pelo presente edital faço publico que nesta secretaria recebem-se propostas até 20 do corrente mez, para fornecimento dos objectos necessarios ao seu expediente, constantes da relação em seguida transcripta.

O secretario,

A. I. de Mesquita Neves.

Relação dos objectos necessarios ao expediente da Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco:

Agarras de metal para papel, caixa.
Bacia de Agath para mãos, uma.
Brabante grosso, libra.
Idem fino, idem.
Copos de vidro finos um.
Cocos de Agath para agua, um.
Cestas de vime para papel, uma.
Canetas finas, duzia.
Canivetes finos um.
Escarradeiras de Agath, uma.
Espanador de pennas, um.
Item de palha, um.
Envelopes para officios de differentes tamanhos e formatos, em papel azul ou branco, com e sem inscripção, cento.
Ditos para cartas officiaes do tamanho da 4.ª parte de uma folha de papel Ministro com inscripção e armas da republica, caixa.
Ditos de igual tamanho sem inscripção, dita.
Ditos maiores para papel de formato amizade, dita.
Estrados de madeira, louro, um.
Escovas para limpar mesas, uma.
Furador de aço para papel, um.
Gomma-arabica dissolvida, frasco.
Dita dita em caroço, libra.
Jarra de barro, uma.
Lapis preto, duzia.
Ditos de cores, dita.
Lacre, caixa.
Livros em branco, numerados e riscados, com disticos, de differentes tamanhos e formatos e de 50 a 500 folhas, um.
Obreias para sello de patentes, em pães, libra.
Obliterador, um.
Pennas de aço de differentes fabricas, caixa.
Pastas para escripta, uma.
Ditas para conducção do expediente, uma.
Pá de Agath para cisco, uma.
Papel rosado pautado, com inscripção, resma.
Dito dito dito, sem inscripção, dita.
Papel branco, pautado com inscripção, resma.
Idem almasso, pautado, resma.
Idem idem, liso, resma.
Idem de linho azulado, pautado, sem inscripção, resma.
Idem grande para titulos, com as armas da Republica, folhas.
Idem, branco, pautado, para mappas, de differentes tamanhos, folhas.
Idem formato Ministro—para cartas com as armas da Republica e inscripção, caixa.
Idem idem sem as armas e inscripção, caixa.
Papel para cartas formato—Amisade—sem inscripção, caixa.
Idem cartonado para patentes folha.
Idem, matta borrão, folha.
Idem grande de linho, pardo, para envolucros, folha.
Quartinhas de barro, duzia.
Raspadeiras de aço, uma.
Regoas de madeira, uma.
Regador de flandres, um.
Sabonetes finos, um.
Ditos ordinarios, um.
Tinta azul, negra, Blue Blak, frasco.
Idem carmim, frasco.
Tinteiros de vidro, um.
Toalhas felpudas para mãos, duzia.
Timpanos, um.
Tesoura para papel uma.
Vassouras americanas, uma.
Impressões lithographicas, exemplar de circular, convites e instrucções etc., cento.

O Dr. José Antonio Correia da Silva, juiz de direito e de orphãos da comarca de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 19 do corrente, depois da audiencia, o porteiro interino dos auditorios desta cidade, trará a publico pregão de venda e arrematação, a oitava parte de um sitio no lugar Agua Fria de Fragoso contendo o alludido sitio duas casas, uma de vivenda e outra de rancho, sendo dita parte do valor de 200$, parte esta pertencente ao orphão Agnello filho do finado Manoel Gonçalves Alves, e vai á praça a requerimento de um dos consenhores do mesmo sitio, depois de ouvido o Dr. curador geral de orphãos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda aos 5 de Março de 1890.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.

José Antonio Correia da Silva

DECLARAÇÕES

Faculdade de Direito

De ordem do cidadão Dr. director, faço publico que não havendo nos diversos annos numero de estudantes inscriptos, sufficiente para formar as respectivas turmas para as provas escriptas, ficam estas adiadas, e continuarão em todos os annos, na sexta feira 14 do corrente, visto estar terminada no dia 12 a inscripção.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 10 de Março de 1890 —O secretario,

Bonifacio de Aragão Fa[illegible] Rocha.

Arrematação

No dia 13 do corrente, pelas 9 horas da manhã, na casa das audiencias do termo da Escada, tem de ir á praça pela terceira e ultima vez, o engenho Jaguaribe, com o abatimento de 10 0/0, e não havendo lançador que cubra a avaliação de 16:200$000, será arrematado por quem mais offerecer pelo dito engenho.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Em comprimento dos §§ 9 e 12 do art. 83 dos estatutos e das disposições do decreto de 17 de Janeiro de 1890, convocamos aos senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 28 do corrente mez, ao meio dia, em uma das salas da Associação Commercial Beneficente, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario findo em 31 de Dezembro de 1889, acompanhado do parecer da commissão fiscal e proceder-se a eleição desta, do presidente, vice-presidente, 1º e 2º secretarios da assembléa geral, e bem assim dos novos membros da administração para o biennio de 1890 a 1892.

Recife, 12 de Março de 1890.

Os administradores,

Manoel João de Amorim.

Antonio Fernandes Ribeiro.

Luiz Deprat.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa da Santa Casa, em sua sessão do dia 18 do corrente, recebe propostas para a reconstrucção do predio n. 44 da rua Marquez de Olinda em tudo igual ao que lhe fica contiguo, sob n. 42, com excepção somente do sotão e do forro do 1º andar, que são dispensados. Será preferida das propostas que forem apresentadas, aquella que for mais vantajosa aos interesses da Santa Casa.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de Março de 1890.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza

Consistorio da veneravel confraria de S. Benedicto, erecta no convento de Santo Antonio do Estado de Pernambuco

De ordem do cidadão presidente desta corporação, convido aos cidadãos irmãos da mesma, para comparecerem na sexta feira 14 do corrente, em nosso consistorio, ás 2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor dos Martyrios. Recife, 12 de Março de 1890.

O secretario,

Bibiano Affonso do Monte.

Indemnisadora

Esta companhia de seguros convida aos senhores accionistas para virem receber o dividendo do semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado, na razão de 20$000 por acção em sua sede á rua do Commercio n. 44.

Companhia de Seguros Amphitrite

A directoria da companhia Amphitrite convida aos senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 27 do corrente mez, no salão da Associação Commercial Beneficente, para apresentar lhes o seu relatorio, contas e o parecer da commissão fiscal. Recife, 12 de Março de 1890.

Os directores,

A. M. de Amorim.

M. J. da Silva Guimarães.

Joaquim Odino Basto.

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Sarão bimestral em 5 de Abril

Nota para convites na secretaria da sociedade, nas quartas-feiras das 7 ás 9 da noite, ou em casa do Sr. thesoureiro. Ingresso, o recibo do mez de Março, e não se admittem aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Commercial, 10 de Março de 1890.—O 1º secretario,

Francisco Maia

Obras Publicas

De ordem do cidadão engenheiro director e em virtude da autorisação do cidadão marechal governador d'este Estado, contida em officio de 15 do corrente, faço publico que no dia 15 de Março proximo vindouro recebem-se propostas, em cartas fechadas, competentemente selladas e com as respectivas firmas reconhecidas, para a execução dos reparos do açude do povoado de Lagoa do Carro, na comarca de Nazareth, orçadas em 2:206$705.

As propostas deverão declarar o preço pelo qual se obrigam os licitantes a executar a obra, como o local de sua residencia e as habilitações que possuam para dirigir os trabalhos, as quaes serão abertas ao meio dia em presença dos proponentes.

Havendo duas ou mais propostas em completa igualdade de condições, serão chamados os proponentes para declarar quaes as modificações que fazem afim de celebrar-se o contracto com aquelle que fizer modificações mais vantajosas.

Não serão aceitas as propostas nos seguintes casos:

1º As que excederem dos preços do orçamento.

2º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

3º As que não offerecerem as garantias exigidas.

4º As que se basearem sobre os preços das propostas dos outros concurrentes.

5º As que forem apresentadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos celebrados com a repartição.

O orçamento relativo á obra, as clausulas geraes e especiaes do contracto e mais condições serão franqueadas n'esta secretaria ao exame dos concurrentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar n'esta repartição, na vespera do dia da arrematação, das 9 ás 3 horas da tarde a quantia de 110$335, equivalente a 5 % do valor do respectivo orçamento.

Secretaria da Directoria de Obras Publicas, em 19 de Fevereiro de 1890.

O engenheiro ajudante,

A. Rego Netto.

Estrada de ferro de Ribeirão a Bonito

Assembléa geral ordinaria

Não tendo comparecido numero sufficiente dos Srs. accionistas, na reunião convocada para hoje, afim de ser lido o relatorio dos fiscaes, o balanço e mais documentos das operações do anno findo e deliberar-se sobre o augmento do capital, reunião que ficára adiada por depender de parecer dos fiscaes, de novo convidamos os Srs. accionistas a comparecerem no dia 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, no escriptorio desta empreza, n. 74, á rua Duque de Caxias, certos de que, em face do disposto no § 4º, art. 15, do decreto de 17 de Janeiro do corrente anno, a reunião poderá deliberar seja qual for a somma de capital representado pelos presentes.

Recife, 12 de Março de 1890

Os directores,

José Bellarmino Pereira de Mello.

Sebastião Alves da Silva.

Francisco Lopes Guimarães

Club Esgrima

São convidados os socios deste club para uma reunião na quinta feira 13 do corrente, ás 5 horas da tarde, na secretaria do Prado Pernambucano, á rua do Imperador n. 83 1º andar.

O secretario,

Francisco Goveia

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral

Não tendo comparecido numero legal, são de novo convidados os senhores socios a comparecerem no logar do costume, quinta feira 13 do corrente, pelas 6 horas da tarde, para os mesmos fins designados nos annuncios anteriores, sendo que as providencias a deliberar alteram algumas disposições dos estatutos.

Presidencia da assembléa geral, 10 de Março de 1890.

Domingos da Cunha Guimarães Rocha.

Obras publicas

De ordem do cidadão engenheiro director e em virtude da autorisação do cidadão marechal governador d'este Estado, de 19 do corrente, faço publico que no dia 15 de Março proximo vindouro recebem-se propostas em cartas fechadas para a execução dos reparos da ponte do Pontal na ilha de Itamaracá, orçados em 4:065$187.

As propostas devem ser competentemente selladas, assignadas pelos licitantes com as firmas reconhecidas e deverão declarar o preço pelo qual se obrigam a executar a obra, como o local de sua residencia e as habilitações que possuam para dirigir os trabalhos, as quaes serão abertas ao meio dia em presença dos proponentes.

Havendo duas ou mais propostas em completa igualdade de condições serão chamados os proponentes para declarar quaes as modificações que fazem afim de celebrar-se o contracto com aquelle que maiores vantagens offerecer.

Não serão aceitas as propostas nos seguintes casos:

1.º As que excederem dos preços do orçamento;

2.º As que não forem organisadas de accorde com o presente edital;

3.º As que não offerecerem as garantias exigidas;

4.º As que se basearem sobre os preços das propostas dos outros concurrentes;

5.º As que forem apresentadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos celebrados com a repartição.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se n'esta secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer á praça acima, deverão os licitantes depositar n'esta repartição, na vespera do dia da arrematação das 9 ás 3 horas da tarde, a quantia de 203$259, equivalente a 5 % do valor do respectivo orçamento.

Secretaria da Directoria das Obras Publicas em 21 de Fevereiro de 1890.

O engenheiro ajudante.

A. Rego Netto.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Tendo de dar-se balanço na bibliotheca desta sociedade, pede-se aos senhores socios que tiverem livros em seu poder o obsequio de recolhel-os dentro de oito dias.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 11 de Março de 1890. — O 1º Secretario,

M. J. Baptista.

S. R. M.

Sociedade Recreativa Mocidade

Sarão trimestral em 24 do corrente

De ordem do Sr. presidente, convido os senhores socios que queiram tirar convites para este sarão, a apresentarem os nomes de seus convidados nesta secretaria. O recibo do mez corrente serve de ingresso.

Secretaria da Sociedade Recreativa Mocidade, 5 de Março de 1890.

O 1º secretario,

Matt[illegible] Cruz.

Sociedade

União Progressista Central das Artes

Tendo de ser discutidos e approvados os estatutos desta sociedade, a mesa provisoria convida a todos os artistas, seus associados, a comparecerem na séde da sociedade, á rua dos Pires n. 38 em o dia 16 do corrente (domingo) pelas 9 1/2 horas da manhã.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 12 DE MARÇO DE 1890.

O movimento limitou-se a transacções no mercado de cambios e no de algodão.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 12 de Março de 1890

Não houve cotação.

O presidente,

Antonio Leonardo Rodrigues.

O secretario,

Eduardo Dubeux.

Retrospecto commercial do mez de Fevereiro de 1890

O balanço geral do movimento mercantil do mez de Fevereiro proximo findo, comparado com o de igual mez do anno de 1889, põe patente um certo descenso em todos os factores desse movimento.

Se as rendas do Estado, arrecadadas na Alfandega e na Recebedoria local, produziram um augmento de 44:135$613; se ainda deram excedentes as rendas geraes da Recebedoria, na somma de 5:917$325, e no Correio, na de 12$837; em contraposição a renda geral da Alfandega foi menor 149:374$328 do que em Fevereiro do anno passado.

Se entrou mais numerario do que em Fevereiro de 1889 no valor de 47:385$895, em contraposição tambem sahio maior somma, attingindo 265:807$674; de sorte que o balanço do mez findo deixou na praça um *defficit* de....... 354:639$284.

As cambiaes para o exterior foram negociados em maior valor, e por preços mais elevados, dando notavel prejuizo na verba differenças de cambio; e os saques, para as praças do Brazil que entretém relações commerciaes com a do Recife, effectuaram-se por menores valores e por taxas mais onerosas.

Os descontos de lettras sempre difficultosos, foram effectuados com premios mais altos, denunciando isto falta de confiança e de capitaes; e em titulos, publicos ou particulares, foram diminutas as transacções da Bolsa.

O movimento do porto acompanhou esse depercimento geral, sendo menor o numero e tonelagem de embarcações entradas em Fevereiro findo do que no seu correspondente de 1889.

Se á tudo isso se accrescentar o descenço da exportação e importação, como denunciam as cifras adiante compendiadas, ter-se-ha á toda luz evidenciado o nosso asserto inicial de que o balanço comparado dos dous mezes foi de resultados deprimentes para o movimento mercantil do Fevereiro findo.

Fallem os algarismos, e ver-se-ha que não exageramos:

As estações publicas arrecadaram:

Alfandega

Em Fevereiro de 1890	758:142$388
» de 1889	907:516$710
Menos em 1890	149:374$328

Recebedoria Geral

Em Fevereiro de 1890	107:140$068
» de 1889	101:222$743
Mais em 1890	5:917$325

Correio Geral

Em Fevereiro de 1890	10:180$098
» de 1889	10:167$261
Mais em 1890	12$837

Renda do Estado de Pernambuco

Em Fevereiro de 1890	193:901$639
» de 1889	149:766$026
Mais em 1890	44:135$613

O seguinte quadro mostra em detalhe as differenças havidas nas diversas rubricas da renda duaneira, em Fevereiro proximo findo, comparado com a de igual mez de 1889.

Mez de Fevereiro	Em 1890	Em 1889	Differenças em 1890: Para mais	Differenças em 1890: Para menos
Importação	674:183$419	827:984$528		153:771$109
Despacho maritimo	4:286$316	6:773$340		2:487$040
Exportação	37:570$670	25:793$907	11:776$763	
Interior	205$290	70$000	135$290	
Extraordinaria	35:072$588	42:815$491		7:742$903
Total em Janeiro de 1890	731:318$177		11:914$963	164:001$052
» de 1889	903:407$266	903:407$266		
Differenças para mais				
Differenças para menos	152:089$089			

Sob a responsabilidade das companhias de vapores que servem a praça, foi este o movimento de dinheiro:

Entrado

Fevereiro de 1890	243:857$680
» de 1889	196:471$785
Mais em 1890	47:385$895

Sahido

Fevereiro de 1890	598:496$964
» » de 1889	332:689$290
Mais em 1890	265:807$674

A expedição em Fevereiro proximo findo foi para os seguintes pontos:

Rio de Janeiro	46:970$000
Bahia	90:000$000
Sergipe	14:021$000
Alagôas	216:430$000
Fernando	7:075$964
Parahyba	41:500$000
Rio Grande do Norte	4:000$000
Maranhão	18:000$000
Pará	160:500$000

O balanço das entradas e sahidas em Fevereiro findo dá uma differença de 354:639$284 em pró das sahidas.

Foram saccadas para o exterior:

Sobre Londres:

Fevereiro de 1890 £ 600:000 de 23 3/8 á 24 5/8 d.
» de 1889 £ 520:000 de 27 1/4 á 28 d

Mais em 1890 80:000

Sobre Paris:

Fevereiro de 1890 fr. 480:000 de 395 á 409 réis.
» de 1889 fr. 450:000 de 341 á 348 »

Mais em 1890 fr. 30:000

Sobre Hamburgo:

Fevereiro de 1890 reich. 60:000 de 484 á 506 réis.
» de 1889 » 52 000 de 423 á 433 »

Mais em 1890 8:000

Sobre Portugal:

Fevereiro de 1890 rs. fort. 60:000$ de 220 á 223 %.
» de 1889 » » 48:000$ de 191 á 196 %.

Mais em 1890 » » 12 000$

Os valores saccados calculados pelas taxas medias de cambio foram:

Em Fevereiro de 1890	6:358:564$000
» » de 1889	4:687:243$500
Mais em 1890	1:671:316$500

Se, porem, forem taes valores calculados pelas taxas medias de Fevereiro de 1889, será este o confronto:

Em Fevereiro de 1890	5:498:940$000
» » de 1889	4:687:243$500
Mais em 1890	811:696$500

D'est'arte, o commercio perdeu em consequencia das differenças de cambio a somma de..... 859:620$000.

Para as praças do paiz que entretem relações mercantis com a do Recife foi diminuto o movimento de saques, que se effectuaram aos seguintes premios medios em Fevereiro:

Fevereiro de	1890	1889
Rio Grande do Sul	1 3/4	1 7/8
S. Paulo	1 7/24	1 5/16
Rio de Janeiro	1 1/16	1/2
Bahia	—	1
Ceará	—	—
Maranhão	—	—
Pará	1 3/4	3/4

Os descontos de lettras regularam:

Fevereiro de 90 de 8 á 12 %.
Fevereiro de 89 de 9 á 10 %.

Em titulos publicos ou privados houve na Bolsa o seguinte movimento:

Apolices geraes—Venderam-se 9, de 1:000$000 á 950$000, ou com o desconto de 5 %.

Acções de ferro-vias—Venderam-se 35 dos Trilhos Urbanos de Olinda e 20 debentures da mesma linha, de 200$000, ao par.

Acções de companhias de seguros Venderam-se 10 da Indemnisadora, de 200$000, á 325$000 ou com o premio de 62 e 1/2 %.

Outras emprezas—Venderam-se 75 acções da Companhia do Beberibe, valor de 100$000, á 130$, ou com o premio de 30 %.

Lettras hypothecarias—Venderam-se 48, valor de 100$000, á 97$000 ou com o desconto de 3 %.

O movimento do porto foi este:

Entraram do exterior

19 vapores, lotando 32:876 toneladas.
9 navios » 4:241 »

Entraram dos portos do interior

26 vapores, lotando 29:678 toneladas.
17 navios » 3:007 »

Dando para total das entradas

71 embarcações, lotando 69:802 toneladas.

E, tendo sido o total em Fevereiro de 1889, de: 86 embarcações, lotando 72:149 toneladas;

Vê-se que em Fevereiro proximo findo entraram menos 15 embarcações lotando menos 2:347 toneladas.

Sahiram para o exterior

17 vapores
12 navios

Sahiram para o interior

28 vapores
28 navios

Dando para o total das sahidas

85 embarcações.

E, tendo sido esse total em Fevereiro de 1889, de 86 embarcações,

Vê-se que em Fevereiro proximo findo sahio menos 1 embarcação.

EXPORTAÇÃO

Se foi menor do que a effectuada em Fevereiro do anno passado a exportação de assucar, aguardente e mel, em Fevereiro findo, foi por outro lado maior do que em Fevereiro daquelle anno a de algodão, alcool e couros, realisada no mez ultimo.

Certamente este excesso não daria para compensar aquelle decrescimo, se não fosse a melhora dos preços.

Com effeito todos os referidos productos tiveram alta em Fevereiro ultimo relativamente ao seu homologo do anno passado, excepção feita dos couros seccos, que baixaram em media 5,5 réis em kilogramma.

Além disso, avultando a exportação de alguns generos, entre os quaes a farinha de mandioca, o feijão e os courinhos e pelles, o resultado foi o valor total da exportação em Fevereiro proximo findo dar um excedente de 725:377$295 sobre o de Fevereiro de 1889.

Eis os dados da exportação:

Assucar

O mercado deste genero esteve algum tanto animado.

Entraram:

Em Fevereiro de 1890	170.959	saccos
» » de 1889	163.232	»
Mais em 1890	7.727	»

Regularam as vendas por 15 kilos:

Branco 3ª superior	de 4$500 a 4$800
» 3ª bôa	de 4$400 a 4$600
» 3ª regular	de 4$200 a 4$400
» 4ª sorte	de 4$000 a 4$200
Somenos	de 3$200 a 3$400
Mascavado purgado bom	de 2$400 a 2$500
» » regular	de 2$300 a 2$400
» » americano	de 2$000 a 2$300
Bruto regular	de 1$400 a 1$500
Do Canal	de 1$000 a 1$200

Os preços médios por 15 kilos foram:

Em Fevereiro de 1890	3$030
» » de 1889	2$298
Mais em 1890	$732

Foram exportados:

Em Fevereiro de 1890 - Ext.	45.172	kilos
— Interior	13.184.063	»
Total	13.229.235	»
Fevereiro de 1889	13.677.956	»
Menos em 1890	448.721	»

Calculado pelos preços médios respectivos, foi este o valor exportado:

Fevereiro de 1890	2.672:305$160
» de 1889	2.095:462$782
Mais em 1890	576.842:$378

Algodão

O mercado deste producto esteve mais animado do que em Janeiro proximo findo.

Entraram:

Fevereiro de 1890	28.166	fardos
» de 1889	27.920	»
Mais em 1890	246	»

Regularam as vendas por 15 kilos:

Do de 1ª qualidade	de 6$900 a 7$200
Do mediano	de 5$900 a 6$200
Do de 2ª qualidade	de 4$900 a 5$200

Os preços médios foram:

Fevereiro de 1890	6$050
» de 1889	5$350
Mais em 1890	$700

Foram exportados:

Fevereiro de 1890 —Ext.	1.827.807	kilos
—Interior	220.861	»
Total	2.048.668	»
Fevereiro de 1889	1.665.838	»
Mais em 1890	382.830	»

O valor dessa exportação, calculado pelos preços médios respectivos, foi:

Fevereiro de 1890	826:295$690
» de 1889	588:595$740
Mais em 1890	237:699$950

Aguardente

Esteve bastante animado o mercado deste genero:

Entraram:

Em Fevereiro de 1890	1.880	pipas
» » de 1889	1.250	»
Mais em 1890	630	»

Regularam as vendas por pipa de 480 litros, á 100$000:

Os preços medios foram:

Em Fevereiro de 1890	100$000
» » de 1889	87$500
Mais em 1890	12$500

Foram exportados:

Fevereiro de 1890 - Ext.	9 600	litros
—Interior	847.217	»
Total	856.817	»
Fevereiro de 1889	1.199.072	»
Menos em 1890	342.255	»

O valor exportado, calculado pelos respectivos preços medios foi:

Fevereiro de 1890	178:500$000
» de 1889	218:632$750
Mais em 90	40:132$750

Alcool

Tambem o mercado deste artigo esteve animado.

Entraram:

Em Fevereiro de 1890	85	pipas
» » de 1889	55	»
Mais em 90	30	»

As vendas por pipa de 480 litros regularam de 190$000 á 20 $000; sendo as medias:

Fevereiro de 1890	195$000
» de 1889	162$000
Mais em 90	32$500

Foram exportados:

Fevereiro de 90 Ext.		litros
Int.	154.077	»
Total	154.077	»
Fevereiro de 1889	17.088	»
Mais em 90	136.989	»

O valor exportado, calculado pelos respectivos preços medios, foi:

Fevereiro de 1890	62:595$000
» de 1889	5:785$000
Mais em 90	56:810$000

Mel

O mercado deste genero esteve regular.

Effectuaram-se as vendas por pipa de 480 litros a 55$000; sendo os preços medios:

Fevereiro de 1890	55$000
» de 1889	50$000
Mais em 90	5$000

Foram exportados:

Fevereiro de 1890. - Ext.		litros
Int.	48.480	»
Total	48.480	»
» de 1889	56.646	»
Menos em 1890	8.166	»

O valor exportado, calculado pelos respectivos preços medios, foi:

Fevereiro de 1890	5:555$000
» de 1889	5:900$000
Menos em 90	345$000

Couros

Continuou frouxo o mercado destes artigos.

Entraram:

Fevereiro de 1890	4.831
» de 1889	3.542
Mais em 90	1.289

Regularam as vendas por kilo:

Dos seccos de 370 á 380 »
Dos verdes á 220 »

Em media:

	Seccos	Verde
Fevereiro de 90	375	220
» de 89	380,5	210
Differenças (mais		10
Differenças (menos	5,5	

Foram exportados:

Fevereiro de 90— Exterior: Seccos	57.588	kilog
Verdes	75.894	»
Total	133.482	»
Fevereiro de 89	121.140	»
Mais em 90	12.342	»

O valor exportado, calculado pelos respectivos preços medios, foi:

Fevereiro de 90 - Secos	21:395$500
Verdes	16.696$690
Total	38:092$180
Fevereiro de 89	35 225$420
Mais em 90	2:866$760

A demais exportação feita pela Alfandega foi a seguinte:

Cascos de tartaruga - Ext.	18	kilos.
Caroços de algodão—Ext.	210.060	»
Carrapato Ext.	1.200	»
Cera de carnauba Int.	1 060	»
Cocos—Int.	81 700	
Courinhos e pelles—Ext.	144.367	
Doces—Int.	442	kilos
Drogas e medicamentos Ext.	1	vols.
Int.	264	»
Total	265	»
Espanadores Int.	120	
Farinha de mandioca—Int.	10 440	saccos
Feijão —Int.	717	»
Fio d'algodão—Int.	10	»
Genebra—Int.	1.529	litros.
Madeiras Int	26	aboas.
Metaes velhos—Ext.	6 600	kilos.
Milho—Int.	59 650	»
Ouro velho - Ext.	3 627,5	oitavas.
Páo Brazil Ext.	10.000	kilos.
Passaros seccos Ext.	2.100	
Prata velha—Ext.	8 044 6	out.
Rapé—Int.	274	kilos.
Sal - Int.	25,600	litros.
Sola—Ext.	750	meios.

O valor de toda exportação, calculado pelos preços medios respectivos, foi este:

Assucar	2.672:305$160
Algodão	826:295$690
Aguardente	178:500$000
Alcool	62:595$500
Mel	5:555$000
Couros	38:092$180
Caroços de algodão	6:080$000

ILLEGIVEL

Companhia
DE
Seguros Phenix Pernambucana

Nos termos do art. 50 § 9 dos estatutos são convidados os senhores accionistas para a sessão ordinaria de assembléa geral que deverá ter lugar no dia 20 do corrente, ao meio dia, no salão da Associação Commercial Beneficente.

A sessão tem por fim tornar effectivas as disposições do § 1º do art. 27 dos mesmos estatutos. Pernambuco, 11 de Março de 1890.

O administradores,
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
Manoel da Silva Maia.

Recebedoria do Estado

Relação das casas da freguezia de S. José, cujo valor locativo foi augmentado para o exercicio de 1890 pelo lançador Affonso Lucio de Albuquerque Mello.

Rua Imperial
N. 137. Victorino Domingues Alves Maia 2:65$000
N. 179. Dr. Miguel Archanjo Monteiro de Andrade 480$000
N. 181. Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro 440$000
N. 183. Coriolano de Abreu 44 $000
N. 187. Joaquim Nicoláo Ferreira 288$000
N. 191. João Luiz de Araujo 168$000
N. 195. O mesmo 168$000
N. 197. O mesmo 192$000
N. 201. Firmino Gomes Leal 216$000
N. 213. D. Luiza Joaquina Nogueira 240$000
N. 227. Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante 400$000
N. 261 I. Manoel Pedro de Jesus 144$000
N. 261 C. O mesmo 180$000
N. 265 B. Innocencio Ferreira da Silva 192$000
N. 275. João Fernandes Ramos de Oliveira 192$000
N. 279. Gaspar José de Mello 240$000

Becco do Mamorá
N. 1. Joaquim de Almeida Gomes 48$000
N. 3. O mesmo 72$000
N. 5. O mesmo 72$000
N. 7. O mesmo 60$000
N. 9. O mesmo 60$000
N. 11. O mesmo 60$000
N. 13. O mesmo 60$000
N. 15. O mesmo 60$000
N. 17. O mesmo 60$000
N. 19. O mesmo 60$000
N. 21. O mesmo 48$000
N. 23. O mesmo 48$000
N. 25. O mesmo 48$000
N. 27. O mesmo 48$000
N. 1. Joaquim de Almeida Gomes 72$000
N. 3. O mesmo 72$000
N. 5. O mesmo 72$000
N. 7. Manoel de Moraes 72$000
N. 9. Joaquim de Almeida Gomes 72$000
N. 11. O mesmo 72$000
N. 13. O mesmo 72$000
N. 15. O mesmo 72$000
N. 17. O mesmo 72$000
N. 19. O mesmo 72$000
N. 21. O mesmo 72$000
N. 2. O mesmo 144$000
N. 4. O mesmo 144$000
N. 6. O mesmo 144$000
N. 8. O mesmo 144$000

Ilha do Sussuna
N. 1. Barão de Albuquerque 400$000

Becco do Sá Leitão
N. .. Joaquim Gomes de Sá Leitão 336$000

Rua do Sá Leitão
N. 2. Joaquim Gomes de Sá Leitão 96$000
N. 4. O mesmo 93$000
N. 6. O mesmo 96$000

Travessa do França
N. 2. D. Francisca Thomazia da Costa 96$000
N. 4. A mesma 96$000

Becco do Macedo
N. 2. Dionisio Dias Moreira 84$000
N. 4. O mesmo 72$000
N. 10. Joaquim Gomes de Sá Leitão 144$000

Travessa do Lourenço
N. 1. Manoel José da Costa 72$000
N. 4. José Hermano Bezerra 72$000

Travessa das Formosas
N. 1. Dr. Manoel Francisco de Barros Rego 120$000
N. 3. José Soares Fernandes de Oliveira 120$000
N. 11. D. Joaquina de Deus Gonçalves 72$000

Travessa da Via Ferrea
N. 12. Dr. Antonio Clodoaldo Lopes 144$000
N. 1. Antonio Pereira de Oliveira Maia 120$000

1ª travessa da Cabanga
N. 6. Benedicto Cosme de Barros 120$000
N. 8. José Leão de Mello 144$000
N. 10. O mesmo 144$000

Travessa do Martins
N. 2. Joaquim da Silva Netto 120$000
N. 6. Diogo Augusto dos Reis 84$000
N. 8. O mesmo 84$000
N. 10. O mesmo 84$000
N. 16. D. Humbelina Ursula do Sacramento 84$000

Travessa do Bandeira
N. 2. José Francisco Poças 84$000
N. 8. O mesmo 84$000

1.ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco 10 de Março de 1890.
O chefe,
J. X. C. de Barros Campello

Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú.

De ordem do cidadão Dr. director engenheiro em chefe, faço publico que do dia 15 do corrente em diante começará a vigorar na Estrada de Ferro do Recife a Caruarú, o horario seguinte:

Trens de suburbios
DIAS UTEIS
MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
	Horas	Horas	S. 1	Horas	Horas
Recife	.....	.....	Jaboatão	.....	6.00
Tigipió	...	.....	Tigipió	6.21	6.23
Jaboatão	.....	.....	Recife	6.41	.....
S. 2.			S. 3		
Recife	.....	9.00	Jaboatão	.....	10.00
Tigipió	9.21	9.23	Tigipió	10.21	10.23
Jaboatão	9.41	.....	Recife	10.41	.....

TARDE

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S 4	Horas	Horas	S 5	Horas	Horas
Recife	.....	4.00	Jaboatão	....	7.00
Tigipió	4.21	4.23	Tigipió	7.21	7.23
Jaboatão	4.41	.....	Recife	7.41	.....
S. 6.			S. 7.		
Recife	.....	8.00	Jaboatão	.....	.....
Tigipió	8.21	8.23	Tigipió	.....	.....
Jaboatão	8.41	.....	Recife	.....	.....

Trens de suburbios
DOMINGOS
MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
	Horas	Horas	S 1	Horas	Horas
Recife	.....	.....	Jaboatão	.....	6.00
Tigipió	.....	.....	Tigipió	6.21	6.23
Jaboatão	.....	.....	Recife	6.41	.....
S. 2			S. 3		
Recife	.....	9.00	Jaboatão	.....	10.00
Tigipió	9.21	9.23	Tigipió	10.21	10.23
Jaboatão	9.41	.....	Recife	10.41	..

TARDE

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S 4	Horas	Horas	S. 5	Horas	Horas
Recife	.....	2.00	Jaboatão	...	4.00
Tigipió	2.21	2.23	Tigipió	4.21	4.23
Jaboatão	2.41	.....	Recife	4.41	...
S. 6.			S. 7.		
Recife	....	5.00	Jaboatão	...	7.00
Tigipió	5.21	5.23	Tigipió	7.21	7.23
Jaboatão	5.41	.....	Recife	7.41	.....
S. 8.			S. 9.		
Recife	.....	8.00	Jaboatão	.....	.....
Tigipió	8.21	8.23	Tigipió	.....	.....
Jaboatão	8.41	.....	Recife	.....	.....

Trens da Victoria
SÓ NOS DIAS UTEIS

TARDE			MANHÃ		
Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
M. 4.	Horas	Horas	M. 1.	Horas	Horas
Recife	....	2.00	Victoria	....	6.20
Tigipió	2.21	2.24	Tapera	6.50	6.55
Jaboatão	4.42	2.47	Morenos	7.21	7.26
Morenos	3.13	3.18	Jaboatão	7.52	8.00
Tapera	3.44	3.49	Tigipió	8.18	8.20
Victoria	4.20	....	Recife	8.42	...

Trens da Serra
[illegible] DIAS

MANHÃ			TARDE		
Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
M. 2.	Horas	Horas	M. 3.	Horas	Horas
Recife	....	7.10	Russinha	....	11.30
Tigipió	7.31	7.34	Pombos	11.55	11.59
Jaboatão	7.52	8.00	Victoria	12.31	1.10
Morenos	8.26	8.30	Tapera	1.40	1.45
Tapera	8.56	9.0	Morenos	2.11	2.16
Victoria	9.39	9.50	Jaboatão	2.44	2.50
Pombos	10.22	10.26	Tigipió	3.08	3.10
Russinha	11.00	....	Recife	3.31	...

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 46

STURGIS
GRANDE CIRCO AMERICANO

Em viagem ao redor do mundo corredores especiaes acrobatas, gymnasticos e cavallos arabes de puro sangue.
NOVO PROGRAMMA
Espectaculos nas terças, quartas, quintas, sabbados e domingos
ÁS 8 E 15 DA NOITE
No largo do Theatro Santa Isabel. Bilhetes reservados á venda na Livraria Franceza e no Circo
Uma serie consistindo em poucas representações
Camarotes com 4 entradas . . . 10$000
Cadeiras . . . . . 2$000
Platéa . . . . . 1$000
HOJE A TREM PARA APIPUCOS

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

SEGUROS CONTRA FOGO
EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
A COMPANHIA
IMPERIAL
DE LONDRES
EST: 1803
CAP Rs. 16,000:000$000
AENTES BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company
de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

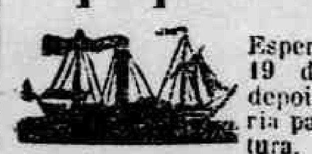
INDEMNISADOR
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$000
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro de 1887)
Capital subscripto £ 3.000,000
Fundos accumulados £ 3.421,000
Receita annual:
De premios contra fogo £ 607,000
De premios sobre vidas » 197,000
De juros » 143,000
O AGENTE,
John. H. Boxwell.

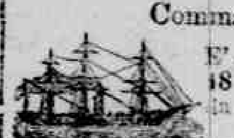
MARITIMOS
Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Araucania



Espera-se do sul até o dia 19 de Março e seguirá depois da demora necessaria para Liverpool em directura.
Recebe carga, encommendas e passageiros de todas as classes aos quaes offerece excellentes accommodações
Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
Ville do Ceará
Commandante Lainey



E' esperado da Europa até o dia 18 de Março seguindo depois da indispensavel demora para a Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 3 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O VAPOR
Ville de Rosario
Commandante Portier

Espera-se dos portos do sul até o dia 14 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre** tocando em Lisbôa.

Entrará no porto

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor Pará
Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 16 de Março e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Março e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Cascos de tartaruga	90$000
Carrapato	160$000
Cera de carnaúba	547$100
Cocos	4:902$000
Courinhos e pelles	101:05 $990
Doces	442$000
Drogas e medicamentos	5:289$000
Espanadores	60 000
Farinha de mandioca	62:640$000
Feijão	7:887$000
Fio de algodão	200$000
Genebra	611$600
Madeiras	156$000
Metaes velhos	4:800$000
Milho	5.966$000
Ouro velho	10:882$500
Pão Brazil	1:000$000
Passaros seccos	550$000
Prata velha	2:413$380
Rapé	274$000
Sal	264$800
Solla	1:875$000
Total approximado	4.001:121$310
Em Fevereiro de 1889	3.275:744$012
Mais em 1890	725:377$298

IMPORTAÇÃO

Comparada com a de igual mez do anno passado, a importação em Fevereiro foi muito menor, como se vê pelo quadro das rendas aduaneiras, onde figura a verba de 153:771$109 como differença dos direitos cobrados nos dous mezes.

E o estudo comparativo das importações realisadas nos mesmos mezes confirma esse facto, que, combinado com a alça do cambio, explica o encarecimento dos generos e artefactos introduzidos no Estado para consumo.

*

Entraram os seguintes generos alimenticios, bebidas alcoolicas e fermentadas, accepipes e condimentos:

Ameixas—31 caixas.
Arroz 3.754 saccos, vendendo-se por 15 kilos de 2$300 a 2$55 .
Azeite de oliveira — 5 barris a 298 caixas. Vende-se de 2$800 á 3$ 80 por galão.
Bacalhão 7.143 barricas 9 tinas e 6 caixas Vende-se a barrica de 20$500 a 22$000.
Pagres— 71 volumes.
Banha de porco 1.406 barris e 10 caixas, vendendo-se de 98 á 1$000 o kilo.
Batatas—1.800 caixas vendendo-se de 2$200 á 2$300 por caixa.
Biscoutos 67 volumes.
Café 4.207 saccos, vendendo-se de 8$200 á 10$200 por 15 kilos.
Camarões - 3 volumes.
Canela—25 caixas, vendendo-se de 1$250 á 1$500 o kilo.
Cebolas 835 caixas. Vende-se de 10$ á 11$000.
Cerveja 741 caixas e 20 barricas. Vendeu-se a duzia de 6$000 a 8$500
Chá 43 volumes, vendendo-se de 2$000 á 4$500 o kilo.
Champagne—10 volumes.
Chocolate—2 volumes.
Chouriças 7 volumes.
Cidra 493 volumes.
Côcos 13:300.
Cognac—6 caixas.
Cominhos—60 saccos. Vendeu-se por 15 kilos a 12$000.
Conservas 280 caixas.
Cravo da India 3 saccos. Vendeu-se o kilo a 2$600.
Doce 27 volume .
Farinha de mandioca —3.777 saccos Vendeu-se de 5$800 a 6$200 cada sacco.
Farinha de trigo 3 447 barricas, vendendo-se : da de Trieste e Hungria de 16$000 a 19$; e da americana de 15$500 a 16$000.
Feijão 4536 saccos, vendendo-se cada um de 10$000 a 13$500.
Figos 10 volumes.
Genebra—161 caixas, vendendo-se por duzia de frascos de 4$ a 12$000.
Ginger ale - 8 volumes.
Gomma de mandioca—20 volumes, vendendo-se por 15 kilos a 4$800.
Herva doce—42 volumes. Vendeu se a 12$500 por 15 kilos.
Legumes 25 volumes.
Leite condensado—15 volumes.
Licores —199 caixas.
Maizena 491 caixas.
Manteiga—1 673 barris e 134 caixas Vendeu-se por kilo: da franceza em barril de 1$700 a 1$7:2 ; e de diversas em latas, de 2$032 a 2$226.
Massas alimentares 132 caixas, vendendo se a 7$000.
Massa de tomate 87 caixas.
Milho—3 244 saccos. Vendeu-se o kilo a 80 réis.
Mortadelas—4 caixas.
Mostarda 2 volumes.
Nozes— 1 volume.
Peixe de conserva - 68 volumes.
Pimenta da India—90 volumes, vendendo se o kilo de 1$ a 1$050.
Presuntos—89 caixas.
Provisões 46 caixas
Queijos — 455 caixas, 4 tinas e 6 volumes. Vendeu se cada um dos flamengos de 3$300 a 3$400.
Sal—434.384 litros. Vendeu se os 100 litros de 600 a 900 réis.
Sardinhas 46 caixas e 100 barris. Vendeu-se a lata de 1/4 a 300 réis.
Tapioca —100 volumes Vendeu se por 15 kilos de 3$500 a 4$000
Toucinho 328 barris e 3 caixas. Vendeu-se os 15 kilos de 10$000 a 12$500.
Vinagre 4 barris. Regularam as vendas por pipa: do de Lisboa de 1:02 a 125$; e do nacional de 50$ a 70$000.
Vinho — 368 pipas, 1.813 barris e 244 caixas. Vendeu-se por pipa: do de Lisboa de 220$ a 235$; do da Figueira de 235$ a 250$; e do nacional de 100$ a 120$000.
Xarque—27 235 fardos. Vendeu-se por 15 kilos: do do Rio da Prata, de 5$200 a 6$400; e do nacional de 5$600 a 6$400.
Wermouth 15 caixas.
Wiskey—15 caixas.

*

— Entraram mais pela Alfandega os seguintes artigos:
Ifafa 4 fardos.
Alpiste 90 volumes, vendendo-se por 15 kilos a 3$800.
Barricas e barris vasios - 918.
Barrilha—135 tambores.
Borracha—53 volumes. Vendeu se por 15 kilos de 12$ a 11$000.
Breu 100 barricas. Vendeu se cada uma de 9$ a 11$000.
Cabos —50 volumes.
Cal - 250 barricas.
Calçados 21 volumes.
Capim - 100 fardos.
Caroços de algodão - 196 volumes. Vendeu-se por 15 kilos a 300 réis.
Carrapato—181 volumes. Vendeu-se por 15 kilos a 2$000.
Carvão animal—20 volumes
Carvão de pedra - 2 252 toneladas. Vendeu-se a tonelada de 15$ a 20$000.
Ceras diversas —164 volumes. Vendeu se por 15 kilos da de carnaúba de 2 500 a 4$500.
Chapéos 29 volumes.
Charutos—19 caixões.
Chumbo de munição 104 barricas; em canos 15 barricas; e em folhas 40 volumes.
Cobre—40 volumes.
Courinhos e pelles 597 volumes e 5.440 avulsos Vendeu se o cento de 45$ a 140$000.
Couros de boi - 4.831.
Drogas—274 volumes.
Estanho 34 volumes
Esteiras 11 volumes
Estopa—40 volumes.
Farello - 5.145 saccos, vendendo-se o sacco a 2$000.
Ferro Em aço: 28 cunhetes.
Em arcos: 2 110 feixes.
Em barras: 351 e mais 20 feixes
Em canos: 20 e mais 74 feixes.
Em correntes: 1 barrica.
Em enxadas: 31 barricas.
Em fogões, fogareiros e chapas para elles: 732 volumes e peças.
Em formas para assucar—14 volumes.
Em ferragens diversas: 580 volumes
Em folhas: 82.
Em folhas de Flandres: 79 cunhetes.
Em pás: 70 feixes.
Em pregos: 278 volumes.
Em taxas: 90.
Em machinas e apparelhos diversos: 402 volumes.
Fio—80 volumes.
Fumo—724 volumes. Vendeu-se por 15 kilos de 15$ a 26$000.
Garrafas, frascos, botijas e garrafões—19 volumes.
Graxa—5 barris e 3 caixas. Vendeu-se por 15 kilos a 5$500.
Jangadas e canôas—2.
Linhas - 157 caixões.
Linhaça—9 volumes.
Lona 5 fardos.
Louça—216 volumes. Vendeu se o gigo da ingleza de 80$ a 120$000.
Madeiras—19 pranchões, 157 traves, 3 taboas, 112 enxaméis, 36 remos, 6 000 achas de lenha e 92 pedaços diversos.
Marmores e pedras 401 volumes e mais 10 barricas com pedras de fogo.
Mercadorias diversas - 680 volumes.
Metaes velhos—1.000 kilos
Moveis 179 volumes.
Oleos diversos 1 6 volumes.
Palha de carnaúba—740 volumes.
Papel - 56 caixas e 495 fardos Vendeu-se a resma do de embrulho de 480 a 1$250.
Perfumarias—49 volumes
Phosphoros—63 caixões. vendendo se a grosa de caixinhas de 2$300 a 2$400.
Pianos—6 volumes.
Pipas vasias—463.
Saccos vasios - 40 fardos.
Sabão -47 volumes.
Salitre 100 barricas.
Sementes—108 volumes.
Soda 30 tambores.
Sola — 18 meios e 1 volume, vendendo-se cada meio da nacional de 1$500 a 3$000.
Tecidos diversos—969 volumes, e mais 1.733 fardos dos de algodão do paiz.
Tijolos para facas—25 caixas.
Tintas—105 volumes.
Typos—2 volumes.
Vellas — 67 volumes Vendeu-se o pacote das nacionaes, a 230 réis; e das estrangeiras, de 500 a 800 réis.
Vidros—172 volumes.
Zarcão—40 volumes.

—

Cambio
PRAÇA DO RECIFE

Os bancos adoptaram a taxa de 23 d. pela manhã, saccando alguns, no correr do dia, a 23 1/8 e até 23 1/4.

O mercado fechou menos firme.

Papel particular e bancario repassado foram negociados a 23 1/4.

—

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

A taxa bancaria chegou a ser 23 1/4, mas ao fechar do dia retiraram os bancos para 23 e 2 15/16

—

Algodão

Cota se o de 1ª sorte do sertão a 7$500 nominal.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 10, constou de 1.461.1 3 kilos, sendo...... 1.388.723 para o exterior e 72.410 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 5.460 saccas, sendo por.

Barcaças	930	Saccas
Vapores	308	»
Animaes	1.072	»
Via-ferrea de Caruarú.	238	»
Via-ferrea de S. Francisco.	731	»
Via-ferrea de Limoeiro	2.181	»
Somma. .	5 460	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	4$000 a 4$500
Branco	3$700 a 4$200
Somenos.	2$700 a 2$900
Mascavado purgado . .	1$700 a 1$900
Brutos	1$300 a 1$480
Bruto secco	1$000 a 1$420

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 10, constou de 2.524.672 kilos, sendo 204.200 para o exterior e 2.320.672 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 50.317 saccos sendo por:

Barcaças	21.603	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	2.164	»
Via-ferrea de Caruarú.	3.179	»
Via-ferrea de S. Francisco.	21 338	»
Via-ferrea do Limoeiro .	2.072	»
Somma. .	50 317	saccos

—

Couros

Couros salgados 375 réis, e os verdes a 220 réis.

—

Aguardente

Cota-se a 90$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 120$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros

—

Pauta da Alfandega
SEMANA DE 10 A 15 DE MARÇO DE 1890
Vide o Diario de 9 de Março

—

Navios á descarga

Barca norueguense *Eliezer*, carvão.
Barca ingleza *Santo André*, carvão.
Brigue inglez *John Richards*, farello.
Patacho hollandez *Concorentes* xarque.
Lugar inglez *Silver Sea*, bacalhão.
Lugar sueco *Anna Maria*, feno.

—

Importação

Hiate nacional .. *Julia*, entrado de Macau em 11 do andante e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:
Sal 51,300 litros á ordem.

—

Exportação
RECIFE, 11 DE MARÇO DE 1890
Para o exterior

— No vapor inglez *Magdalena*, para Buenos-Ayres, carregou:
A. de Oliveira Maia, 10.000 cocos, fructa.
— No vapor inglez *Handel*, para Liverpool, carregou:
C P. de Lemos, 29 fardos com 25 330 kilos, de algodão e 3,800 saccos com 80,000 ditos de caroços de algodão.
[illegible] o interior
— No vapor nacional *Una*, para Aracajú, carregou:
F. de Barros Filho, 209 saccos com farinha de mandioca.
— No vapor allemão *Salerno*, para Santos carregou:
P. A. Jerome, 20 pipas com 9,600 litros de alcool e 25 ditas com 12,000 ditos de aguardente.
— Na barca nacional *Maria Angelina*, para Pelotas, carregou:
J. L. de Azevedo, 2 000 cocos fructa.
— No hiate *Bom Jesus*, para Macáo F. & Irmão, carregaram:
1 sacco com 58 kilos de gomma e 50 ditos com 2 500 ditos de milho.
— No hiate *Correio de Macáo*, para Natal, carregaram:
Oliveira & C., 8 barricas com 573 kilos de assucar refinado.
Para Macáo, carregaram:
E. C. Beltrão & Irmão, 2 barricas com 180 kilos de assucar refinado.
— Na barcaça *Paraguassú*, para Parahyba, carregaram:
Figueiredo Costa & C., 51 saccos com 2,500 kilos de milho.
— Na barcaça *Anna*, para V. da Penha, carregou:
A. de Lemos, 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *Espadarte* para Parahyba, carregaram:
P. Alves & C., 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco e 10 barricas com 160 ditos de dito refinado.

—

Rendimentos publicos
MEZ DE MARÇO
Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 11	318:886 317	
Idem de 12	32.749$738	
		351.636$071
Renda do Estado de Pernambuco:		
Do dia 1 a 11	54:247$447	
Idem de 12	3:662$595	
		57 910$042
Somma total		409:546$117

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Março de 1890.
O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

—

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 11	9:542$201	
Idem de 12	838$672	
		10 380$873

—

Recife Drainage

Do dia 1 a 11	15 463 042	
Idem de 12	1:988$364	
		17:456$406

—

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 11 de Março foi o seguinte:
Entraram:

2½ bois pesando 3.030 kilos.	
687 kilos de peixe a 20 réis	13$740
21 cargas com farinha a 200 rs.	4$200
5 ditas de fructas diversas a 300 rs.	1$500
33 1 2 columnas a 600 rs.	20$100
75 taboleiros a 200 rs.	15$000
9 suinos a 200 rs.	1$800
1 escriptorio a 300 rs.	300
77 compartimentos com farinha a 500 rs.	38$500
28 ditos de comidas a 500 rs	14$000
99 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	39$600
17 ditos de suinos a 700 rs.	11$900
11 ditos de fressuras a 600 rs	6 600
5 ditos de camarões a 200 rs.	1$000
29 talhos a 2$	58$000
	226$240
Rendimento de 1 a 10 do corrente	2:242$320
	2:468$560

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 560 réis o kilo.
Suinos de 320 a 560 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem
Farinha de 500 a 560 réis a cuia.
Milho de 420 a 500 réis idem.
Feijão de 860 a 1$400 idem.

—

Vapores a entrar
MEZ DE MARÇO

Sul...........	*Marquez de Caxias*..	13
Europa.......	*Magdalena*	13
Sul...........	*Don*	13
Sul...........	*Ville de Rosario*...	14
Europa.......	*Malange*	15
New-York	*Portuense*........	16
Hamburgo	*Cintra*	16
Norte.........	*Para*	16
Sul....	*Alagoas*	17
Europa......	*Ville de Ceará*.	18
New-York	*Finance*	19
Sul...........	*Advance*	20
Norte.........	*Manáos*	26
Sul...........	*Espirito Santo*	27
Sul...........	*Trent*	30

—

Vapores a sahir
MEZ DE MARÇO

Buenos Ayres.	*Magdalena*..... ...	13 as 11 h.
Southampton.	*Don*	13 as 11 h.
Santos e esc..	*Ville de Rosario*.....	15 as 4 h.
Santos e esc .	*Malange*	15 as 3 h.
Sul.........	*Pará*........	16 as 5 h
Santos e esc..	*Cintra*..	17 as 2 h.
Norte........	*Alagoas*	18 as 5 h
Sul	*Ville de Ceará*.....	19 as 3 h
Sul...........	*Finance*..........	20 as 5 h.
Sul....	*Manáos*	26 as 5 h
Norte.......	*Espirito Santo*	28 as 5 h
Southampton .	*Trent*	30 as 11 h

—

BANCO SUL-AMERICANO
38 RUA DO COMMERCIO 38
Saca por todos os vapores
SOBRE OS SEUS BANQUEIROS
Londres—The City Bank, Limited.
Paris—Crédit Lyonnais.
Hamburgo—Joh. Berenberg Gossler & C.
Portugal—Banco de Portugal.

—

Movimento do porto
Navio entrado no dia 12

Liverpool e escala, 18 dias -Vapor inglez *Scholar*, de 1,026 toneladas, commandante William Adshaed, equipagem 27, carga varios generos; a William Blackburn.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala - Vapor allemão *Salerno*, commandante L. Lassen, carga varios generos.
Liverpool—Vapor inglez *Handel*, commandante H. Carnan, carga varios generos.
Macáo—Escuna ingleza *Billow Crest*, capitão M. Mathews, em lastro.
Maceió—Vapor inglez *Craigton*, commandante W. M. Gowan, carga varios generos.

ILEGÍVEL

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Bernardes

Seguirá para os portos acima indicado no dia 17 do corrente ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

Companhia da Mala Real Portugueza

O vapor Malange

De 3,500 toneladas

E' esperado de Lisboa até o dia 15 do corrente e seguirá depois de pequena demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Sobre fretes e passageiros trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

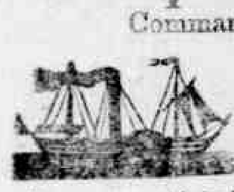
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por Vapor

Para Fernando de Noronha

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves



Segue no dia 17 do corrente ás 12 horas da manhã

Recebe carga até o dia 16.

Passagens até ás 10 horas do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Finance

E' esperado de NewYork até o dia 19 de Março o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES.

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 20 de Março o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz, Martinique e New-York.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

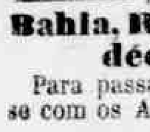
O vapor Magdalena

Espera-se da Europa até o dia 13 de Março, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Don



E' esperado do sul no dia 13 de Março, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A'Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILOES

2º leilão

Agente Brito

De bons predios

O agente acima, a mandado do illustre Dr. juiz de direito da provedoria e a requerimento da irmandade do Divino Espirito Santo, levará a leilão as casas abaixo:

1 casa terrea n. 16 á rua das Larangeiras, com 3 portas de frente, servindo de base a offerta de 1:405$.

1 casa terrea n. 32 á rua de Santa Thereza, servindo de base a offerta de 1:500$.

1 dita na rua Velha de Santa Rita n. 42, servindo de base a offerta de 650$

1 Dita á rua de João Fernandes Vieira n. 50.

Uma casa terrea n. 23, á rua da Conceição, em bom estado.

Quinta-feira, 13 de Março

A's 11 horas

A' rua 15 de Novembro outr'ora do Imperador n. 16

Agente Silveira

3º leilão

Da casa com sitio na estrada de João de Barros n. 32, terreno proprio

Quinta-feira 13 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 2

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr juiz de orphãos, a requerimento da viuva e herdeiros de Pedro Paulo dos Santos, levará a leilão a referida casa, com sitio, tendo a casa 4 salas, 4 quartos, uma puchada com uma saleta, cosinha e 3 quartos, tanque para banho, cacimba com boa agua potavel, medindo a casa 10 metros de largura e 13 de comprimento, tendo sitio com diversas fructeiras.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

De bons moveis de junco e de amarello, espelhos, louça e vidros

CONSTANDO:

de uma mobilia de junco branco, com cadeiras de balanço, 2 espelhos grandes, 4 jarros para flores, 1 bonito candieiro belga, 2 cadeiras de balanço de junco, 1 estante para musicas, 1 secretaria e amarello com estante, 2 cabides de columna, 2 marquezões, 1 lavatorio de amarello, 2 meias commodas de amarello, 1 cama de lona para casal e estante para livros.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça de amarello, 2 aparadores de columna, 1 mesa redonda de amarello, 1 taboa para engommado, 2 camas para crianças, louça de porcellana para jantar, dita para almoço, copos, calices, garrafas, compoteiras, galheteiras, licoreiro e outros muitos moveis.

Uma mobilia torneada, de pau carga.

Quinta-feira, 13 do corrente

A's 11 horas

No 1.º andar do sobrado n. 53 á rua da Imperatriz

O agente Martins, autorisado pelo cidadão capitão João Justiniano da Rocha, que se retira para a Capital Federal, fará leilão dos moveis e mais objectos existentes em dito sobrado, que serão vendidos

Agente Brito

Leilão

De um piano, moveis, louças e vidros

1 mobilia de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 1/2 commoda, 1 guarda-vestidos, 1 cama franceza, 1 marquezão largo, 1 dito estreito, 12 cadeiras de junco, 14 ditas de amarello, 1 mesa elastica, 1 mesa grande de louro, 1 guarda-comida, 1 guarda louça, 1 mesa pequena, 1 cabide de columna, 1 dito de parede, 1 cama para menino, copos, jarros, calices, louça para almoço e jantar, e outros muitos objectos.

Em continuação venderá o mesmo agente o seguinte:

1 casa na rua da Conceição n. 23, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, agua encanada, quintal murado, terreno foreiro. Vende se livre e desembaraçada.

Sexta-feira, 14 do corrente

Rua Formosa n. 31

A's 10 e 1/2 horas

Leilão

De uma mobilia de jacarandá completa, 1 espelho oval, 1 tapete para sofá, duas escarradeiras, 4 jarros para flores, 4 quadros, 4 capachos de palha, uma cama para casal, uma commoda, 1 lavatorio, uma banca cabeceira de cama, 1 marquezão largo, 1 dito estreito, 1 lavatorio de ferro com jarro e bacia, 1 bidet 2 cabides de parede, uma cama de ferro com colxão para menino, uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 aparador, uma marqueza, 2 consolos, duas cadeiras de braços duas ditas de balanço, 7 cadeiras de guarnição, 4 quadros pequenos, 2 candieiros para kerosene, 1 relogio de parede, uma quartinheira, louças para almoço e jantar, copos, calices, licoreiro, garrafas para vinho, moinho, colheres, facas e muitos outros objectos.

Sexta-feira, 14 de Março

A's 11 horas em ponto

Na casa terrea sita á rua Augusta n. 238

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que se retira para fóra, fará leilão dos objectos acima descriptos

Leilão

Agente Martins

De importantes moveis de junco e de amarello espelho oval, louça e cristaes.

Constando de 1 bonita mobilia de junco com encosto de palhinha, tendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, um sofá e 2 consolos de pedra marmore, 1 bonito espelho oval, 2 quadros oleographias, 2 jardineiras para flores, 2 tapetes grandes para sofá, 2 pares de lanternas, 5 pares de jarros, 1 lustre de dois bicos para gaz, 3 pares de etageres, 6 tapetes para portas e 2 pares de escarradeiras.

Uma cama franceza, 1 boa toilette com pedra, 1 bidet com pedra, 1 cupola para cortinado de cama, 1 excellente guardavestidos de amarello, 2 commodas de amarello 1 quadro da guerra do Paraguay, 1 mesa para escrever, 1 estante para livros e lavatorio de amarello.

Uma mesa elastica de amarello vinhatico de 6 taboas, 1 excellente guarda louça, 2 aparadores, cadeiras de junco, lavatorios de ferro, tres marquesões, 1 cama de amarello para casal, um sofá de amarello, 1 marqueza forrada de solla, 1 cabide de columna, 1 relogio americano, uma quartinheira de columna, 1 cadeira para criança, 2 taboas para engommado, mesa de cosinha, louça de jantar, dita de almoço, copos, calices garrafas, compoteiras, 1 porta cartão de vidro e trem de cosinha.

Uma grande quantidade de cretons e as obras completas de Felinto Elysio.

Sexta-feira 14 do corrente

A's 11 horas

Rua da Palma casa n. 76

O agente MARTINS, autorisado por uma familia que se retira para a Capital Federal, fará leilão dos importantes moveis existentes em dita casa, os quaes se recommendam pelo apurado gosto e perfeita conservação.

Leilão

Da armação, balança, pesos, medidas, carteira, generos e utensilios da taverna sita á rua Imperial n. 257

Sabbado, 15 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão da taverna acima mencionada, em um ou mais lotes á vontade dos compradores.

Garante-se a chave da casa ao comprador de todo o estabelecimento ou da armação.

Agente Silveira

Leilão

De um sitio com casa de tijolo e mais um terreno na Estrada Nova do Limoeiro

Sabbado, 15 do corrente

Ao meio dia

No armazem á rua do Imperador n. 2

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos d'esta capital, levará a leilão um sitio com casa de tijolo, com fructeiras á Estrada Nova d'aquella cidade, foreiro, e mais um terreno no mesmo logar, espolio de José Policarpo de Freitas.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

De um terreno proprio com 900 palmos de frente e cerca de 160 de fundo, na travessa do Arraial, esquina da rua de S. João, todo cercado e arborisado.

Segunda-feira, 17 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

Por occasião do leilão da casa á rua do Coronel Suassuna n. 36, pertencente ao espolio de Francisco Antonio de Magalhães Bastos.

Por intervenção do agente Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia; no 2· andar do largo do Carmo numero 16.

— Precisa de uma ama para lavar e fazer o serviço interno de casa de familia: á tratar na rua do Vigario n. 5, armazem.

— Precisa-se de um copeiro; na rua do Paysandú n. 19.

— Precisa se de um copeiro e ajudante; na Ponte de Uchôa n. 36, em frente a estação.

— Precisa se de uma boa cosinheira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa-se de uma perfeita engommadeira, a tratar á rua do Queimado 60, terceiro andar.

— Aluga-se a casa, ou esta com o sitio do Dr. Castello Branco, junto ao povoado do Beberibe, a qual tem muitos commodos e acha se limpa; trata-se na rua estreita do Rosario, sobrado n. 2, 1 andar.

— Aluga-se uma refinação prompta a trabalhar, com muito boa freguezia, na rua dos Guararapes n. 70; a tratar a rua do Brum n. 82.

— Alugam se o 1· e 2· andares da casa n. 43 á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos para familia; as chaves no andar terreo.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Uma pessoa competentemente habilitada para administração de engenho ou de qualquer trabalho de agricultura, assim como cobranças aqui ou fóra da capital, se offerece a quem precisar; a tratar com a mesma, no pateo do Carmo n. 27.

— Na rua de Pedro Affonso n. 15 tem para vender tainhas em quartolas e barris, novas marcas S S & I.

Graxa em bexigas.

Bagres novos.

— O Sr. Araujo Saldanha, desde Janeiro manda esperar, não só para dar a justificação e como a espera da venda da casa, e ha dias não é encontrado.

— O Sr. João Baptista Ferreira, dizem morar na praia dos Milagres em Olinda; tenha a bondade de apparecer para saldar sua hypotheca.

AZULEJOS

Para frente de casas, banheiros, corredores, açougues, sendo de lindas côres, vende-se por 60$000 o milheiro, por ser um saldo, na Praça da Independencia n. 40.

Feitor

Precisa se de um feitor que entenda do officio; na rua de Paysandú n. 19.

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.

Afamada

AGUA de COLONIA de ATKINSON

sem rival pelo seu perfume e sua concentração. Excede todos os productos similares vendidos sob o mesmo nome.

AGUA FLORIDA de ATKINSON

delicado perfume para o lenço distillado de uma escolha exquisita.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e F...

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres

Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro" com endereço na totalidade.

Boa acquisição

Aluga se a casa á rua do Rangel n. 63 e vende-se a armação nella existente, propria para taverna; a tratar no largo da Alfandega numero 2 A

EXPOSIÇÃO UNIVel 1878

Médaille d'Or Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

Nova Creação

PRIMAVERA

E. COUDRAY

Inventor da

PERFUMARIA ESPECIAL de LACTEINA

Tão apreciado do alto mundo.

Sabonete	PRIMAVERA
Oleo	PRIMAVERA
Agua de Toucador	PRIMAVERA
Essencia	PRIMAVERA
Pó de Arroz	PRIMAVERA

FABRICA E DEPOSITO:

PARIS 13, Rue d'Enghien, 13 PARIS

Acha-se á venda em todas as principaes Perfumarias

Dous milagres

Illm. Sr. D. Carlos.—Tomei o seu remedio o—Elixir M Morato—e foi com elle que pude sarar das boubas que soffria ha muito tempo e que descoroçoava por nunca melhorar; um meu visinho que tambem soffre já largou de tudo que lhe receitaram e está tomando e seu mesmo remedio.

Agradecido pelo conselho e sou obrigadissimo.

Santos.

Albino José Couto.

—

Illm. Sr. D. Carlos.—Eu e todos de casa, faz muito tempo que soffremos humores de boubas, com dieta sem resultados. Fizemos uso agora do Elixir M. Morato,—propagado por D. Carlos, e sarámos completamente.

O remedio, além de ser muito bom, ainda tem bom gosto, pois as crianças bebiam com facilidade, misturado com agua.

Sapé.

Firmino Aguiar.

Patacões velhos

Compra-se na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Anjos e figuras

No pateo do Livramento n. 36, 1· andar, vestem-se anjos e figuras com perfeição, para procissões, porpreços commodos; a tratar na loja.

Ao publico

Os abaixo assignados, participam que tendo mudado seu estabelecimento de ferragens e cutelaria da rua do Barão da Victoria para a da Imperatriz n. 12, e dispondo de um completo sortimento dos mesmos artigos, pedem encarecidamente aos seus freguezes e amigos suas coadjuvações, antecipando seus agradecimentos por semelhante preferencia.

José Antonio de Souza & C.

Taverna

Vende se uma optima taverna; a tratar na rua da Concordia n. 141.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; na rua do Paysandú n. 19.

Prevenção

Os abaixo assignados, tendo sociado com o Sr. João Luiz de Paula, meio bilhete da grande loteria de S. Paulo e como esteja esta annunciada para extrahir-se amanhã, para evitar duvida entre nós e o mesmo Sr. acima, declaramos que o bilhete acima tem o n. 5164, por causa das duvidas, porque póde este numero sahir na ponta e ganhar a corrida. Recife, 12 de Março de 1890.

Almeida & Silva.

O OLEO PURO

—DE—

FIGADO de BACALHÁU

—DE—

LANMAN & KEMP

produz effeitos analogos a os da

Emulsão com Hypophosphitos

dos mesmos senhores, no caso de ser preferido o tractamento nesta fórma para o curativo dos incommodos

do Peito, a Garganta e os Pulmões.

Ama

Precisa se de uma criada que engomme com perfeição e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua Conde da Boa Vista n. 24 A, ou á rua Duque de Caxias n. 93

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua Duque de Caxias ns. 56 e 58, loja das estrellas.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de casa de pequena familia; na rua larga do Rosario n. 38, 2· andar.

Ama

Precisa-se do uma ama; na rua do Camarão numero 1.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e andar com meninos; a tratar na rua Duque de Caxias n. 111.

Ama

Precisa se de uma ama para tratar de menino: na estrada de João de Barros, sitio n. 16.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinha, para casa de pequena familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 86, 3· andar

Ama

Precisa se de uma perfeita cosinheira, para casa de pequena familia; a tratar na rua de S. Jorge n. 120, 1· andar.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Duque de Caxias n. 77.

Ama

Precisa so de uma ama para andar com uma criança; na rua Barão da Victoria n. 52, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama cosinheira; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

Ama

Na rua da Aurora 109 E, precisa se de uma ama para andar com uma criança.

Ama

Precisa se de uma cosinheira ou cosinheiro bom, para casa de familia; a tratar na rua do Cabugá n. 14. de meio dia até 2 horas,

Amas

Na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado, precisa-se de uma boa cosinheira e de uma criadinha para andar com uma criança.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para criança e outra para cosinha; a tratar em Fernandes Vieira n. 60.

Amas

Precisa-se de uma para engommar e outros serviços, e uma outra para comprar e cosinhar: na rua da União n. 13.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão, caiado e pintado de novo, na rua Marquez do Herval, travessa do Pocinho n. 33; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 5, armazem.

Aluga-se

o muito fresco 3· andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 10.

Aluga-se

o terceiro andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 12, antiga Direita, para pouca familia: a tratar no 2· andar do mesmo.

Aluga-se

os armazens do largo da praceita do Marquez do Herval ns. 5 e 11, proprios para qualquer officio ou estabelecimento; a tratar na rua larga do Rosario n. 34 botica.

Alugam-se

os 1· e 2· andares do predio n. 30 á rua Marquez de Olinda; a tratar no 1· andar n. 22 á rua larga do Rosario.

Arthur & Desiderio

continuam a comprar ouro e prata velhos, e bem assim libras sterlinas e outras moedas de ouro e de prata, e paga-se bem; na rua do Cabugá n. 3.

Engommadeira

Precisa-se de uma, que engomme e cosinhe para casa de familia, que durma em casa dos patrões e que seja matriculada; na rua Conde da Boa-Vista n. 24 F, portão de ferro.

Cosinheira

Precisa se de uma ama para cozinhar no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

De Sorocaba

Declaro que soffri muito tempo, fazendo uso de medicamentos sem resultado, e, usando tres dias apenas da—Injecção M. Morato—sarei completamente de uma chronica gonorrhea que me atormentava.

Faça uso d'este como convier.

Antonio F. Fontoura.

Está reconhecida a firma pelo tabellião.

Agentes depositarios em Pernambuco: Francisco M. da Silva & C., rua Marquez do Olinda n. 23.

REMEDIO DO DR. AYER

CONTRA

AS SEZÕES OU MALEITAS.

O REMEDIO DO DR. AYER, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provém dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O REMEDIO DE AYER curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

Leite de mamão

Compra se leite sem fructo, fresco ou secco ao sól, paga se bem; na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Muita attenção

No becco dos Ferreiros n. 6, pregueia se e recorta-se babados de todas as larguras.

Copeiro

Precisa se de um copeiro que seja fiel; na rua de Paysandú n. 19.

Caixeiro

Precisa-se de um menino até 14 annos de idade e que tenha pratica de molhados; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 1.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados e dê fiador á sua conducta, de 14 á 16 annos de idade; a tratar na rua dos Guararapes n. 14.

Vende-se

uma casa sita á rua do Motocolombó n. 25, em Afogados, edificada de novo, com 2 salas, 5 quartos, cosinha fóra e quintal grande; a tratar na rua velha de Santa Rita n. 64.

Nova remessa de generos italianos

Azeite doce, 1ª qualidade.

Ferneth branca verdadeira.

Queijo parmijano.

Vermouth Cora e Martini & Rossi.

Vinho di Canti, Moscatel, Barolo, Barbera, Grignolino, Nibiolo, Marsala, etc.

Biter Campari e Cordial Campari.

Macarrão branco.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

Vinho de pasto superior

Os proprietarios do acreditado armazem do Alheiro participam aos seus freguezes e aos apreciadores que receberam uma nova remessa d'este magnifico vinho, pelo que esperam suas ordens; na rua da Imperatriz n. 42, Alheiro, Fernandes & C. Telephone n 475.

R. de Drusina & C.

Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc., unico deposito da afamada cerveja Phoenix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neufchatel, premiado com a medalha de ouro na exposição universal de Paris em 1889. Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann e C. S. Felix (Bahia).

Sala

Aluga-se uma sala com dous compartimentos no 1· andar do predio n. 44 á rua do Commercio, propria para escriptorio ou consultorio: a tratar no respectivo pavimento terreo.

Menino para criado

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de um menino de 12 a 14 annos, para criado e copeiro.

Engenho

Arrenda se o engenho Recanto, em Serinhãem moente e corrente, d'agua, com boas terras e proporções para safrejar de mil a dous mil pães: á tratar com Manoel Ferreira Bartholo & C., á rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio.

Itamaracá

Precisando se saber quaes os proprietarios do terreno denominado Cazumbá, no Pilar de Itamaracá, para o fim de negocial o, pede se aos mesmos que, munidos que se achem de documentos legaes que os autorisem a vendel o, sem prejuizo algum do comprador, se dirijam em carta fechada ás iniciaes H. P. S., devendo deixal-a no escriptorio deste *Diario*, que será procurada.

Falta de Forças

ANEMIA-CHLOROSE

O FERRO

BRAVAIS

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.

Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Engenho Brilhante

Arrenda-se o engenho Brilhante, em Serinhãem, moente e corrente; a tratar na rua do Bom Jesus n. 23, armazem de cal.

Cozinheira

Precisa se de uma boa cosinheira para familia que está temporariamente em Caxangá: trata-se no escriptorio da companhia de bonds

Morada excellente

Aluga se barato, na rua do Hospital Pedro 2 no lugar dos Coelhos, uma casa assobradada e outra terrea com frente de azulejo, com agua, grande quintal murado, muito fresco, proximo do banho salgado, e commodos para familias numerosas; a tratar das 8 ás 10 horas da manhã, com Joaquim Moreira Reis, que alli aluga tambem casas de 6$ 7$, 8$ e 10$.

Pratico de pharmacia

Precisa-se de um — Pharmacia Imperatriz.

Cidade de Limoeiro

Protesto

Constando nos que o Sr. Manoel Fortunato da Silva quer fazer venda de seus predios na cidade de Limoeiro, fazemos o presente protesto contra a dita venda por sermos credores do mesmo senhor. Recife, 11 de Março de 1890.

Gonçalves Lourenço & C.

1$800 o covado

Na loja do Campos

Gorgorão preto, seda pura, fazenda nova, a 1$800 o covado; na rua do Crespo n. 21.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente que nesta data dissolveram a sociedade que tinham na loja de miudesas á rua do Visconde de Inhaúma n. 24, a qual gyrava sob a firma de Maciel & Guimarães, ficando todo o activo e passivo da casa a cargo do ex socio José F. das Neves Guimarães, e retirando-se o ex socio Neréo Correia Maciel pago e satisfeito de seu capital e lucros, conforme o distracto que nesta data assignam.

Recife, 11 de Março de 1890.

Neréo Correia Maciel.

José Ferreira das Neves Guimarães.

Criado

Precisa se de um criado para compras, mandados e mais algum serviço de casa de familia, que seja matriculado; na rua Conde da Boa-Vista n. 24-F. portão de ferro.

Aviso

José Cordeiro dos Santos avisa aos seus amigos e freguezes que mudou sua residencia da rua Duque de Caxias n. 89, para a rua das Larangeiras n. 29, onde póde ser encontrado, das 9 horas ás 3 da tarde.

Etamines a 280 rs. o covado

Na loja de Campos

Etamines brancas e de cores, arrendadas, padrões lindos, a 280 rs. é fazenda de 640 rs.; na rua do Crespo n. 21.

Muito barato

1$000 um par

Na rua do Livramento ns. 19 e 21, tem uma grande quantidade de sapatões finos de vaqueta branca, obra muito forte e proprio para o inverno, e por preço baratissimo, 1$000 o par, e em porção terá desconto.

Criado

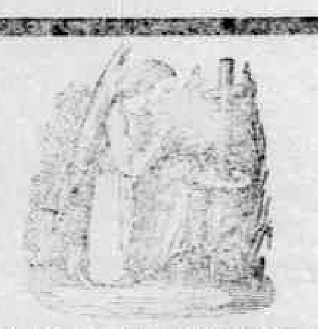
Precisa se de um criado para serviço de homem solteiro em engenho; a tratar na rua do Imperador n. 81 sala de detraz, 1 andar.

Cosinheira

Na estrada do Hospital Portuguez n. 6 paga-se bem a uma perfeita cosinheira que tambem faça compras.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com bastante pratica de molhados; a tratar na rua larga do Rosario n. 23.



Pergentino da Trindade Tavares de Lyra

Paulino José Tavares de Lyra, sua mulher, filhas e cunhada, Francisca Xavier de Senna Lyra e seu filho, muito agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado filho, irmão, sobrinho, esposo e pai Pergentino da Trindade Tavares de Lyra; e de novo lhes pedem o caridoso obsequio de assistirem a missa que pela alma do finado será celebrada na igreja de S. José de Riba-mar, ás 6 horas da manhã do dia 13 de Março, trigesimo dia do seu fallecimento; por cujo acto de religião e caridade se confessam desde já muito gratos.

Luiz José Ferreira Guimarães

Elisa Adisa Ferreira Guimarães, sua filhinha e enteado, Maria Ursulina dos Santos Guimarães, Felinto do Rego Barros Pessoa e sua mulher, Maria Luiza Pinto, Anna Tavares, Francisca Portella, Dr. Miguel Guimarães (ausentes), Manoel José Tavares, Augusto Portella (ausente), Maria Luzia do Rego Barros e Francisco do Rego Barros Pessoa, muito agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do seu prezado esposo, pai, filho, genro, irmão e cunhado; e de novo lhes pedem, e aos mais parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas que, pelo eterno repouso d'alma do finado, mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 8 1/2 horas da manhã de quinta feira 13 do corrente, que por esse acto de religião e caridade ficarão summamente gratos.

[illegible]

Illuminato Soares Fonseca e sua esposa Idalina Marques Fonseca Mello, Cosma Maria da Fonseca, Manoel Marques da Fonseca, Leopoldo Marques da Fonseca, Leopoldina Marques da Fonseca, José Pedro da Silva, marido, mãi, manos, genro e filhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á matriz de Bonito e dahi ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre lembrada irmã, sogra, mãi e esposa, Maria Marques Fonseca Mello; e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que se manda rezar na mesma matriz pelo trigesimo dia do seu fallecimento, no dia 17 do corrente, ás 7 horas da manhã, pelo que desde já se confessam gratos.

Dr. Jorge Augusto de Brito Inglez

O bacharel José Francisco de Goes Cavalcante e sua irmã D. Maria Florentina de Goes Cavalcante, tendo noticia da morte de seu cunhado Dr. Jorge Augusto de Brito Inglez, na capital do Amazonas, mandam rezar missas por sua alma, na matriz do Corpo Santo e Bom Jardim, a 17 do corrente, pelas 8 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento, e pedem o comparecimento dos parentes e amigos do finado.

D. Antonia Pereira Pinto Coelho

Domingos Coelho tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua prezada mãi (em Portugal) convida a seus amigos e pessoas de sua amizade para assistirem as missas que por sua alma manda celebrar na matriz da Boa Vista no dia 17 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, trigesimo de seu fallecimento, confessando-se desde já eternamente grato.

ILEGÍVEL

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA
A VAPOR
FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇAO
ENCADERNAÇÃO — PAUTAÇÃO

MANOEL J. DE MIRANDA
CARTÕES PARA VISITAS
39 — RUA — DUQUE — DE — CAXIAS — 39
NUMERO TELEPHONICO 104
PERNAMBUCO

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL
Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atonica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Enmagrecimento, de Esgotamento nervoso, aôs quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*
Depositos em *Pernambuco:* FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

240 rs. o covado

Cretones lisos, francezes, cores fixas, é pechincha! por 240 rs. o covado.
Cambraia de côr, florzinhas e ramagens, a 240 rs. o dito.
Cambraias com menos larguras a 160 rs o covado.
Lautines de côr, padrões lindos com um metro de largura, a 320 rs. o dito.
Cachemiras lisas e achamalotadas para vistido a 200 rs. o dito.
Variedade de artigos que se vendem por todo preço.

21--RUA DO CRESPO--21
OLIVEIRA CAMPOS & C.

500, 800 e 1$200 o covado

21—RUA DO CRESPO—21

Merinó preto trançado, duas larguras, lã pura, de 500, 800 e 1$000 o covado.
Dito lavrado, preto, com ramagem, padrões de voile a 1$200 o dito; é fazenda de 2$400.
Cachemira preta para casacos, duas larguras de 2$000 e 2$500 o dito.
NA RUA DO CRESPO N. 21
Oliveira Campos & C

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.
O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.
DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faubg-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
BRANCO LOIRO
E FERRUGINOSO
AO ALCATRAO
de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1a Classe
Cavalheiro da Legião de Honra. — Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO
Vinho de Coca
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

LOJA DO POVO
11—Rua 1°. de Março—11

Com este titulo acaba da abrir uma loja de fazenda á rua 1.° de Março n. 11 e seu proprietario convida o publico d'esta cidade e de fóra a apreciar o seu BELLO sortimento. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente.

GRANDE NOVIDADE

Toile de pura seda de 1$800 a 650 rs. o covado.
Desconto—10 °|. para as compras a retalho de 20$000 para cima.
Chitas de 180, 200 e 220 rs. o covado.
Lãs lisas, imitação de cachemira, a 200 rs.
Ditas lavradas, idem idem a 240 rs.
Zephir com 75 centimetros, de largura de 800 rs. por 320 rs.
Ditos com 70 idem idem de 200 rs.
Ditos com 60 idem idem de 16 rs.
Corte de casemira ingleza de 3$500 e 6$000.
Idem de casineta de côr de 1$100 a 1$400.
Idem de fustão para collete a 2$400.
Um completo sortimento de fichús, chales, capas para senhoras, espartilhos, meias e casemira, cheviot, diagonal, pretos e de côres, brins brancos e de côres, camisas, ceroulas, toalhas, bramante, atoalhado de linho, panno da Costa, camisas de flanella e muitos outros artigos que é enfandonho mencionar.

GUILHERME CARNEIRO DA CUNHA

1300

Myrtol do Dr Linarix
Laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

O **Myrtol Linarix** apresenta-se sobre a forma de Globulos empregados com o maior successo contra as

AFFECÇÕES CHRONICAS DO PEITO
Defluxos, Bronchites, Catarro, Asma, com oppressão e Palpitações.
Os **GLOBULOS** de **MYRTOL LINARIX** tamão-se na dose de 6 por dia: 2 pela manhã, 2 ao meio dia, 2 á noute.
Todas as pessoas que tomão os **VERDADEIROS GLOBULOS DO Dr LINARIX** *são unanimes em reconhecer que respirão mais facilmente.*

Exija-se os **Verdadeiros Globulos Linarix** *de* CLIN & Cie, *de* PARIZ *que se encontrão nas drogarias e nas pharmacias.*

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44--RUA BARÃO DO TRIUMPH--44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

SEDAS PRETAS

Cachemiras, rendas e outros artigos proprios para a presente epocha, recebidos de conta propria e a preços resumidissimos

No Louvre
20 A — Rua 1.° Março — 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE 158

LEIAM COM ATTENÇÃO
Na Loja das Tres Portas

(AO 20)—VENDE-SE—(AO 20)

Uma duzia de lenços finos, em caixa, por 2$500.
Uma peça de esguião de algodão bom por 3$500.
Uma peça de cambraia Victoria regular por 2$800.
Uma grinalda e véo para noiva por 7$000, 8$000 e 9$000.
Um espartilho fino com um toque de mofo de 12$000 por 5$000.
Uma duzia de meias finas para homem por 5$000, 6$000 e 7$000.
Um chambre de cretone, côres fixas, a 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000.
Uma Guarnição de crochet branco e matisado por 7$000.
Um colcha de côr por 2$000.
Uma sahida de baile por 2$000.
Um covado de cachemira de listra de 25 por 1$200 (duas larguras).
Uma duzia de ceroulas de bramante de algodão por 14$000.
Um corte de cambraia bordada por 18$000 (é branco).
Um covado de cretone voile por 400 rs., é barato.
Uma toalha para banho 1$500.
Um covado de fustão branco, padrões bonitos, a 360 e 600 rs
Uma duzia de toalhas para rosto por 3$500, 4$000 e 5$000.
Um leque transparente por 2$500.
Uma peça de madapolão americano com 24 jardas por 6$500.
Um covado de flanella branca por 400 rs., é de lã.
Uma peça de bico branco, côr lisa, matisado e creme por 2$500 e 3$000.
Uma duzia ne camisas allemães por 36$, com e sem collarinho.
Um cortinato de crochet para janella por 7$000.
Uma peça de cambraia de salpicos brancos e de côres por 4$000.
Um metro de atoalhado de linho pardo com matizes brancos a 3$000.
Uma duzia de meias de senhora, em caixas de madeira, por 12$000.
Um corte de linho bordado com matizes de côr por 13$000.
Um covado de fustão para roupa de homem a 800 rs.
Uma duzia de lenços com barras por 1$300, é barato.
Um covado de cheviotb preto 2$000.
Uma camisa de flanella, qualidade regular a 2$500.
Um metro de bramante de linho, quatro larguras a 1$600.
Um covado de gaze arrendada de uma só côr por 500 rs.
Um covado de lã amazonas por 400 rs., é bonita.
Um casaco de Jersey ricamente bordado por 6$000.
Um vestido para menino 4$000.
Um palitot de seda palha 8$000.
Um palitot de alpaca preta 4$500.
Um guarda-pó para homem 6$000.
Um corte de metim em cartões, alta novidade a 7$000.
Um metro de bramante de algodão, quatro larguras, a 1$100 e 1$200.
Um covado de brim pardo 280 rs.
Um covado de crepe para coberta 600 rs
Um covado de crepe de lã 240 rs.
Um covado de renda hespanhola com um metro de largura 2$000.
Um covado de panno da Costa 1$000, 1$200, 1$600 e 1$800.
Um metro de atoalhado branco lavrado por 1$200.
Um guarda-pó para senhora 10$000.
Um palitot de brim pardo 4$500.

NOVIDADES

Extractos de diversos fabricantes.
Kalendarios com perfumarias.
Caixas com perfumarias.
Roupas para banhos salgados.
Fitas de todas as côres e larguras.
Bordados e entremeios.
Luvas de seda.
Plastons de côres.

20—Rua 1.° de Março—20
Junto ao Louvre
AMARAL & C.

NUBIAN
GRAIXA
LIQUIDO IMPERMEAVEL

Emprega-se SEM ESCOVA, e seu superbo lustro conserva-se por uma semana em todos os tempos, sobre o calçado, os arreios e todos os artigos fabricados de couro preto. A lama tira-se lavando e o lustro torna a apparecer de si-mesmo. Não deteriora o couro e não mancha os vestidos. — Nubian manufacturing Co, Ld, Gt Saffron Hill London, Inglaterra
Vende-se em toda a parte.

LOJA DE MIUDEZAS E PERFUMARIAS
BAZAR DO RECIFE
11-RUA DO MARQUEZ DE OLINDA-11
DOMINGOS MANOEL MARTINS

Esta afamada loja offerece ao respeitavel publico, os objectos abaixo mencionado, por preços sem competencia:
Espelhos grandes para salas de noivados a preços de 70$000, 90$000, 120$000 e 140$000 cada um.
Perfumarias dos melhores fabricantes.
Carrinhos para crianças,
Mallas, bolsas para viajantes.
Velocipedes para crianças de 3 ate 8 annos.
Espartilhos para senhoras.
Brinquedos pa a crianças.
Rabados e tiras bordadas.
Bonecas alta novidade, completo sortimento.
Cadeiras com carrinhos para mesa de jantar proprias para criauça.
Leques de fantasia.
Fitas modernas.
Albuns para retratos.
Costureiras com musicas.
Muitos artigos para presentes.
Todas as Exmas. donas de casa têm grande vantagem em mandar seus pertadores comprar os artigos de miudezas nesta loja.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &c
FORTIN
INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.
As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1850) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.
A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.
Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca, e nas principaes Pharmacias.

PECHINCHAS!!
E' com as Exmas. Familias

Voiles de côres para vestidos a 240 rs. o covado.
Setins macáo, verdadeiro, a 700 rs. o dito
Merinós pretos, garantidos, a 1$200, 1$500, 1$800 e 2$000 o dito.
Rendas de Hespanha, todas as côres, a 2$400, o metro.
Percales finissimas a 200 e 240 rs. o covado.
Sargelins, completo sortimento.
Metins, novidades em padrões, a 300 e 320 rs. o covado.
Mantilhas modernas a 1$000 e 1$500.
Cambraias Victoria, fina, a 2$500 10 jardas.
Idem transparente a 3$000, idem.
Guardanapos com franjas, duzia, a 1$800.
Meias inglezas, superiores, duzia. a 3$000.
Lençóes de bramantes a 1$800.
Cobertas de ganga, forradas, 2 pannos, 2$500.
Colchas francezas 2$000.
Cortes de fustão de côres a 1$000.
Idem de casineta para calça a 1$000 e 1$200.
Bramantes de 4 larguras a 800 rs. o metro
Idem de puro linho a 1$600 o dito.
Brins pardo e de cores a 240 rs. o covado.
Peças de madapolão superior, 24 jardas, 5$500.
Casemiras, duas larguras, a 1$800 o dito.
Cortinados bordados a 5$500 o par.
Panno de côres para mesa a 1$600 o covado.
Atoalhados bordado, a 700 rs. o metro, duas larguras.
Toalhas felpudas para banho a 1$000 uma.
Idem de labyrintho para baptisado a 25$000 e 30$000.
Redes de côres a 3$000 uma.
Todos os artigos de nossa casa são vendidos em confiança.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

59—Rua Duque de Caxias—59
Loja de
PEREIRA & MAGALHAES

200,000 Doentes curados de DEFLUXOS, TOSSE, INSOMNIA, CRISES NERVOSAS PELO XAROPE DO Dor FORGET Em todas as Pharmacias do Universo Exija-se o endereço ao lado.
36 Rue Vivienne CHABLE PARIS
300,000 Doentes curados de GONORRHEA, FLORES BRANCAS, PERDAS SEMINAES, DEBILIDADE, ESGOTAMENTO, etc. PELO CITRATO de FERRO CHABLE Em todas as boas Pharmacias Exija-se o endereço ao lado.

ODONTINE
SABÃO DENTIFRICIO
DO
DR. RIEDEL
A melhor preparação hygienica para clarear e conservar
OS DENTES

Approvada pela junta de hygiene do Rio de Janeiro, com a marca registrada para todos os Estados Unidos do Brazil.

VENDE-SE NAS SEGUINTES CASAS:

Maia Sobrinho & C.
Castro Medeiros & C.
Duarte & C.
Pedro Antunes & C.
João Bezerra & C.
Netto Campos & C.
Manoel Joaquim Ribeiro & C.
Maia e Silva & C,
Barbosa & Santos.
Barros & C.
Numa Pompilio.
Nunes Fonseca & C.
Manoel Vieira Neves.
Manoel Cardoso Junior.
Manoel Colaço & C.
Papoula & Bastos.
Ribeiro & Almeida.
Antonio D. de Lima & C.
Sabino Pinho & C.
João Ramos.

Deposito por atacado:
THEO. JUST
Largo do Corpo Santo

PARIS
20 e 22, rua Drouot, e nas Pharmacias d'esta
Medalhas de Ouro em Paris em Nice

Medalhas de Ouro em Vienna em Calcuta
Licenciado pela Inspectoria geral de Hygiene do Imperio do Brazil
XAROPE-ZED
(Codeina, Tolú, etc.)
A acção da ***Codeina pura*** *se acha completada com as do* ***Tolú*** *e da* ***Agua de Louro cereja,*** *que fazem do* **XAROPE do Dr ZED** *(o* **Pasta Zed**), *o peitoral mais energico em todos os casos de:*
BROCHITE, TOSSES, RESFRIAMENTOS, PNEUMONIAS, COQUELUCHE, CATARROS, INSOMNIAS TENAZES, DÔRES ABDOMINALES, etc.

TINTURARIA
CLEMENS KUGLER
25--Rua de Mathias d'Albuquerque, antiga rua das Flores--25

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltros ou de palha, tira o mofo de fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.
Tintura preta nas terças e sextas feira, tinta de côres e lavagem todos os dias.

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — XAROPE DE DUBEL AO ALCATRAO FERRUGINOSO — PHARMACIE 1er PRIX 1857
Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Fallidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
CAPSULAS DE SANDALO CITRIN
de Savaresse
Preparação a mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
São que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
EVANS, SONS & Co, em LIVERPOOL. — BYASS, LESCHER & WEBB, em LONDRES

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK
VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc. — Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos
Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e O Sello da União dos Fabricantes.
Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

ILEGÍVEL

MUTILADO

SEGUNDO LIVRO DE LEITURA
PELO
Dr. Abilio Cesar Borges
BARÃO DE MACAHUBAS
NOVA EDIÇÃO

Correcta e augmentada de 32 pequenos e interessantes artigos sobre conhecimentos elementares muito uteis para enriquecer a memoria e a intelligencia dos meninos com grande copia de termos e de idéas, e para despertar nos mesmos o espirito de observação.

NOVO PRIMEIRO LIVRO DO MESMO AUTOR

Completamente reformado—e o terceiro livro, a venda com grandes abatimentos na

Livraria de F. P. Boulitreau
Successor de G. Laport & C.ª
46---Rua do Imperador---46

Boa casa
Aluga se uma casa com grandes accommodações, confronte á fabrica de tecidos na Torre trata se no telegrapho nacional.

Sitio e casa no Arraial
Aluga-se uma das melhores casas e sitio d'alli, com commodos até para duas familias, e muitas arvores fructiferas, dous minutos acima da Mangabeira de baixo; a tratar com Joaquim Moreira Reis.

Malas extraviadas
Desappareceram de bordo do paquete *Alagoas* em sua passagem para o sul em 11 e 12 de Fevereiro passado, uma mala grande e outra pequena, com o nome de Manoel Correia de Mello A' pessoa que por engano as tenha levado, ou que possa dar alguma informação sobre as referidas malas, pede se o favor de communical o á agencia da Companhia Brasileira, onde se agradecerá.

20$000
Aluga se a casa n. 16 C á rua do Riachuello, antiga do Destino, na Boa-Vista; a de n. 16 D por 20$; a de n. 16 F por 18$; a de n. 16 G por 16$, caiadas e pintadas; as chaves acham se no n. 16-E, e trata se na rua da Guia n. 62.

Cosinheira e engommadeira
Precisa-se de uma, que cosinhe e engomme com perfeição, para pequena familia em Olinda; a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

VENDAS

Aos Rvms. sacerdotes
Vende se por preço razoavel, as seguintes importantes obras religiosas, todas novas, perfeitamente novas:

A Biblia Sagrada, em sete grossos volumes, traduzida em portuguez por Antonio Pereira de Figueiredo.

Um Breviario Romano, em quatro volumes, edicção de luxo.

Catechismo de Perseverança, em sete grossos volumes, pelo padre Gaume.

Diccionario Universal das Heresias, Erros e Schismas, em um grosso volume, traducção do padre Antonio Gomes Pereira.

Theologia Dogmatica, por Gousset, em dous volumes.

Theologia Moral, pelo mesmo autor, em dous volumes.

Compendio de Theologia Moral, por P. Gury, em dous volumes.

Explicação Litteral e Moral das Epistolas e Evangelhos, pelo padre A. Guillois, em um volume.

Manual do Sacerdote, por J. Schneider, em um volume.

Caeremoniale Juxta Ritum Romanum, em um volume.

Sentido dos Ritos e Ceremonias da Missa, por A. F. Cardoso, em um volume.

Memoria do Clero Pernambucano, em um volume, pelo padre Monte Carmello.

A' tratar nesta cidade, á rua Sete de Setembro n. 20.

Terreno
Vende se um terreno com frente para o povoado do encanamento, nos fundos do sitio que foi do finado capitão Francisco José Vianna: a tratar no mesmo sitio, estação da Mangabeira de Cima.

Canarios
No armazem da rua de Pedro Affonso n. 6, ha para vender grande porção de importantes canarios belgas e allemães, cujos preços razoaveis se farão conforme a qualidade dos mesmos.

NOMAIS ASMA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Para engenhos
Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia, garantindo a bôa qualidade, os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixa de 10 e 25 kilos.
Cimento Porttand.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38
Telephone 316

MEMORANDUM
Para engenhos

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber:

Cal nova de Lisbôa,
Dita de Jaguaribe.
Cimento portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco,
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões.)
Kerozene inexplosivel.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.
6--Corpo-Santo--6

Boa compra
Vende se um bom piano com pouco uso, do autor Hery Herz, por preço muito razoavel; a tratar na rua Marquez do Herval n. 81, ou na rua do Vigario n. 4, taverna.

Armação
Vende-se uma armação envidraçada e seus utensilios, para taverna, muito propria para principiante, na casa n. 1 á rua larga do Rosario, e garant -se as chaves da mesma casa; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54.

Superior vinho de Alcobaça
O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C. rua Barão da Victoria numero 9, Telephone—323

Mercearia
Vende se a da Cambôa do Carmo n. 2; a tratar na mesma.

Agua maravilhosa
Com a applicação desta agua, quem soffrer de espinhas, pannos sardas, fendas e vermelhidão do rosto, ficará perfeitamente curado, reconhecendo a, desse modo, como unico especifico efficaz. Alem desses effeitos, tem ella a propriedade de, tornando a cutis limpa, dar-lhe a côr natural. A cada vidro que custa 1$, acompanha a respectiva indicação do uso.

Abaixo as pomadas
Vendem Farias Sobrinho & C., á rua Marquez de Olinda n. 41.

Aviso
Paulino de Oliveira Maia, unico importador neste estado do importante cognac Phaéton, tendo encontrado em diversas casas retalhadoras as garrafas d'elle com outro cognac ordinarissimo fabricado nesta cidade, vem declarar ao publico e especialmente aos apreciadores do Phaéton, que devem exigir as garrafas que forem cercadas por uma rede de fino arame de latão arrematada no fundo da garrafa com uma pasta de chumbo e com uma chapa tambem de chumbo no meio da dita garrafa com a marca da casa Landau Fils, de Bordeaux, a rolha marcada a fogo com o mesmo distico, uma capsula de chumbo verde e amarello com a seguinte gravação no alto: Landau Fils (e um passaro no mar) Bordeaux, sendo o rotulo quadrado com igual inscripção e no gargallo uma etiqueta verde com duas estrellas.

Especialidades
PASTILHAS HYGIENICAS PARA ACCENDER O FOGO, supprimindo o immundo kerosene e dando n'um instante um fogo intenso, a caixa com 20 pastilhas 400 rs

OLEOGRAPHIAS: 1º. A importante obra prima de Victor Meirelles: « A Primeira Missa no Brazil », grande quadro historico da descoberta do Brazil, medindo 99 X 76 centimetros de valor real de 15$ (poucos exemplares) 6$000

2º SCENAS DE CORRIDAS, quadros de cavallos admiravelmente desenhados e proprios para salas, 26 differentes, um 1$000

3º RETRATO DE SADI-CARNOT, presidente da republica franceza, o melhor ainda publicado 1$000

CAMISAS DE FLANELLA para homens, uma de 2$ a 5$000

PERFUMARIAS, artigos para presentes. Quadros e albuns para retratos. Carteiras para cigarros e charutos. Cigarreiras e charuteiras de ambar e espuma verdadeiros. Bengalas. Papelaria. Lenços de linho a 4$500 a duzia. Meias. Espartilhos. Leques. Bonecas e brinquedos diversos. Fitas. Bordados. Luvas de seda pretas e de cores e outros muitos artigos de miudezas.

Mais barato do que em outra qualquer parte
NA
Rainha das Flores
Rua do Barão da Victoria n. 41

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Cautelas do Monte de Soccorro
Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. n. Loja de relojoeiro.

Nova remessa
Oliveira Campos & C. receberam nova remessa de merinó de duas larguras, e de todas as cores, padrões lavrados, o que ha de mais gosto, por 500 rs. um covado; na rua do Crespo numero 21.

Alerta com a Revolução
48—Rua Duque de Caxias—48
E' BARATISSIMO

Surá de linho a 400 rs. o covado.
Etamines de todas as côres a 300 e 400 rs. o covado.
Zephiros finos a 120, e 160 e 200 rs. o covado.
Merinós de côres com duas larguras a 400 rs. o covado.
Cachemira com quadros de seda para vestidos a 1$ o covado, fazenda de 2$000
Ditas com toque de mofo a 800 rs. o covado.
Cortes para vestidos, ultima moda a 7$000 um.
Ditos bordados a 10$000 um.
Ditos bordados brancos e creme a 13$000, 14$000 e 15$000 um.
Casacos de seda franceza a 2$000 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Ditos de crochet a 8$000 e 10$000 o par.
Ficnús de retroz prateado a 1$000 um.
Colchas de todas as côres a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Cobertas forradas a 2$500 uma.
Bramante com 4 larguras, trançado e liso a 800 e 1$000 o metro.
Toiletts para baptisados a 8$000, 9$000 e 10$000 uma.
Pannos da Costa para mesa a 1$200 o covado.
Madapolão americano a 6$000 a peça com 24 jardas.
Camisas de meia a 1$000 uma
Ditas de linho e algodão com collarinho a 2$000 uma.
Toalhas para criança a 120 e 160 rs. uma.
Fustão de côres para costumes a 500 rs. o covado.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs um.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Atoalhado de linho com toque de mofo a 2$400 o metro.
Dito de algodão a 1$200 o metro.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Espartilhos couraça a 4$, 5$000 e 6$000
Lenços de algodão brancos e com barra a 1$200 a duzia.
Ditos de linho a 2$500, e 3$000 a duzia.
Nansuk fina a 120, 160, 200 e 240 rs. o covado.
Cretones claras e escuras a 200 e 240 rs. o covado.
Organdis a 400 rs. o covado, fazenda de 800 rs..
Setineta lisa de todas as côres a 240 rs. o covado.
Ricos cortes bordados a seda para vestido, de 6$000 por 25$000 e 30$000.
Costumes de Jersey para crianças a 7$000 um.
Voile de algodão a 240 rs. o covado.
Merinós bordados, de côres, a 600 rs. o covado.
Crepe, ultima moda, a 600 rs. o covado.
Cambraia de quadros para vestidos a 1$800 a peça.
Brim pardo trançado a 240 rs. o covado.
Casemira de côres para roupa de homem a 1$200 rs. o covado.

Para a quaresma
Merinós pretos a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Manteletes pretas a 5$000 e 7$000.
Fichús pretos a 1$000.
Ricos cortes de cachemira preta bordados de vidrilhos a 30$000 um.

E muitas outras fazendas pretas como sejam gorgorão, setim e cachemira que se vendem com o abatimento de 50 %.

Não esquecendo
que em sua officina de alfaiataria apromptase qualquer costume e em 24 horas, assim como tem um completo sortimento de brins, casemiras de cores e pretas, que vende por preços sem competencia.

A Revolução
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Vinho puro de Santarem
Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Azulejos
Com lindissimas côres e desenhos variadissimos, encontra-se para vender um grande sortimento desse artigo, proprios para frente de casas, corredores, cosinhas e banheiros; por preços sem competencia na rua do Visconde de Goyanna n. 45.

CAJÚRUBÉBA
Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

ASSUCAR
Na refinação do Salgueiral, além do melhor assucar refinado, encontra-se tambem o afamado assucar das **usinas, Colonia Isabel Santa Filonilla, Car'-Assú.**

Preços resumidos.
22—Rua Direita—22

Deposito da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco
Neste deposito á rua do Bom Jesus n. 42, vende se por preços razoaveis e condições da praça, brins de algodão de cores e algodãozinhos de diversas qualidades, e tambem fio de algodão em novellos.

Cabriolet
Vende-se um cabriolet americano, de quatro rodas e quatro assentos, em bom estado, juntamente com um bom cavallo e os respectivos arreios; a ver-se na cocheira de Manoel José Martins n. 23, no caes do Capibaribe, onde se indicará com quem se deve tratar.

A's mães de familias
QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS
Administrae-lhes o xarope ou as
Pilulas Vermipurgativas
DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas (DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresetam as pupillas dilatadas e napetencia.

As pilulas levam impresso o nome do DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas 1$200
1 vidro de varope 1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

A LOJA DAS LISTRAS
A rua Duque de Caxias n. 61
VENDE MAIS BARATO
E dá desconto a quem comprar de 20$000 para cima

Vende pelos seguintes preços:
Lãs de quadrinho a 160 e 200 rs.
Zephyr de quadrinho a 100 e 200 rs.
Percales claras e escuras a 200 e 240 rs.
Cassas de uma só côr a 100 rs.
Merinó preto com duas larguras a 440 rs.
Cachemiras e merinós enfeitados a 400 rs.
Cortes de zephyr de quadrinhos bordados a 4$000.
Fichus de renda e prateados a 500, 800 e 1$000.
Esguião pardo para vestido a 320 e 360 rs.
Brim pardo liso para roupa de meninos a 240 rs.
Cortes de casineta de côres a 1$000 para homem.
Colchas de fustão de lindas côres a 1$800 e 2$000.
Cortinados bordados para cama e janella a 5$800 o par.
Toalhas para menino a 1$500 a duzia.
Guardanapos a 1$800 a dita.
Bramante de 4 larguras a 640 e 1$000.
Lenços brancos finos a 1$200 a duzia.
Espartilhos finos a 4$000.
Crinolina branca, preta e de côres a 400 rs.
Baleias a 200 rs. a duzia.
Arco de aço a 100 rs. o metro.
Bicos brancos, de côres e matisados todos os preços.
Rendas pretas e com vidrilhos a 1$000.
Mantilhas pretas hespanhola a 4$000.
Etamines de côr, phantasia, a 400 rs.
Tecidos de linho muito finos e largos a 400 rs.
Cachemiras pretas arrendadas a 2$000.
Sedas de côres com listras ou ramagens a 1$400.
Surah preto e de cores a 1$400.
Setins macáo de todas as cores a 800 rs.
Cortes de vestidos de cachemiras bordados a 15$000 e 20$000.
Cortes brancos todos bordados a 15$000.
Cambraias bordadas e com salpicos, finos, a 4$000.
Cortinados de crochet de cores para janella ou cama a 1$400.
Meias de seda para senhora a 3$000.
Penteadores bordados a 3$000.
Camisas bordadas para senhora a 5$000.
Vestuarios marujo para meninos a 5$000.
Capellas com véos para noivas a 6$000 e 8$000.
Setins brancos, muitos finos, a 800 rs.
Luvas de seda brancas, pretas e de cores a 2$000.
Meias arrendadas, brancas, para noiva a 1$500.

Novidades
Mosquiteiros com armação a 15$000,
Estantes para musica, para amadores, a 5$500.
Oleados para mesa de qualquer tamanho a 4$500.
Relogios americanos espertadores a 7$000 8$000
Sabonetes finos a 500 rs.
Collarinhos e punhos de celluloide a todo o preço.
Fitas de seda, todas as cores e todas as larguras desde 320 rs.

Retratos a oleo
Com lindas molduras douradas em alto relevo, e muito lindo para um presente ou para sala de visitas.
a 25$000 e mais preços
Qualquer familia que deseje ter um lindo retrato é bastante mandar um cartão de visita não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos cabellos e côr dos olhos para chegar um retrato desejado.
Para ver, e fazer encommendas
Dirija se á Loja das Listras Azues
61—RUA DUQUE DE CAXIAS—61

Pão centeio
Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras, na rua larga do Rosario n. 40.

Codigo Criminal Brasileiro
Commentario philosophico scientifico
em relação com a jurisprudencia e a legislação comparada pelo Dr. João Vieira de Araujo

Comprehendendo todo o titulo primeiro da parte primeira do codigo e muitos artigos do segundo titulo.

Um grosso volume de composição compacta em oitavo grande francez de paginas 486.

A' venda na Livraria Economica, rua do Imperador n. 73.

FOLHETIM

ODIO DE TIGRE

POR

HENRI TESSIER

SEGUNDA PARTE

SOROR MARIA JOSÉ

(Continuação do n. 57)

X

— E esse vale bem todos os outros! regougou o doente, cujos olhos emittiram um clarão sinistro.

Os dous homens guardaram por muito tempo silencio, que foi cortado pelo Sr. de Colmar.

— O doutor não me tem perguntado muita vez qual era o meu fim? murmurou elle

— Confesso que sim.

— E não tem podido adivinhar esse fim, nem comprehender os meios de que me tenho servido para o alcançar, não é assim?

— Effectivamente...

— Pois é util que lhe confesse uma e outra cousa. Eu tenho sido a cabeça e o senhor o braço. Ora, se a cabeça falta é preciso que o braço continue a obra. Vou, pois, patentear lhe o meu pensamento. Ouça, comprehenda, e, sobretudo, não esqueça.

O americano fez um signal de assentimento.

— Houve em tempo uma joven que me offendeu, repellindo com desprezo a côrte que eu lhe fazia; o amante della ferio-me em duello e eu jurei vingar-me de ambos. Encarregou-se disso a morte... mas não era o bastante; e deixando escapar a menina de Reynold, o senhor fez abortar o plano que eu concebera, de que a filha pagasse ao menos a divida da mãi.

— Tratava-se então da duqueza de Hautefort.

— Justamente. Por isso eu lhe fiz acreditar que pedira para si a mão de Herminia e que m'a tinham recusado.

— Então não era verdade? rosnou surdamente o americano.

— Não; mas era-me necessario ver a sua ambição illudida, e julgava que isso devia dar melhor resultado áquillo que o senhor fez. Emfim, foi a unica vez que o acaso se voltou contra mim. Deixal-o.

O doutor cerrava os punhos e mordia os labios para abafar a colera que lhe despertara a cynica confissão do conde.

O Sr. de Colmar, que, com os olhos semi cerrados, o fixava attentamente, fingio não reparar naquella tentativa de revolta.

— Mais tarde casei-me e minha mulher enganou-me, continuou elle com uma ironia a transpirar odio. Historia vulgar e ridicula, não é assim? Isso é conforme os temperamentos, e o meu não é daquelles que aceitam de bom grado a traição, seja qual fôr a fórma sob que ella se apresente. Eu nasci vingativo, violento, talvez máo. Em verdade, é a natureza a responsavel pelo caracter com que me dotou. Note que eu não quero desculpar-me. Aquillo que fiz, foi com conhecimento de causa; medi o alcance de todos os meus planos, pensei-os e executei os sem tibieza nem piedade.

Weber sorrio e o Sr. de Colmar continuou:

— Fui, pois, enganado, e tanto mais indignamente, quanto minha mulher, não tendo trazido fortuna, devia professar por mim, se não amor, ao menos reconhecimento. Pois manifestou esse reconhecimento tomando por amante um estrangeiro, um crioulo,—e o rosto do moribundo convulsionou-se a esta recordação—e um dia tive a prova escripta, innegavel, de que as duas crianças que usavam o meu nome, não eram minhas. Não posso contar-lhe o furor que me causou uma tal descoberta. Se não matei a criminosa, foi porque o diabo velava por ella sob a fórma de um criado que se nos metteu de permeio. Quanto ao amante, desapparecera, e soube que fugio como um covarde. Ficando, pois, frente a frente com a esposa culpada, obriguei a a retirar-se para um convento. Os bastardos que ella me dera, expul os na *roda* de um hospicio de crianças abandonadas.

O americano inclinou-se para o leito.

— Na *roda*, disse o senhor? Ambos?

— De certo

— Em que terra?

O conde dardejou sobre o seu interlocutor um olhar frio e agudo, e respondeu lentamente.

— Em Mans. Desembaraçado então de tudo que me prendia á França fui até ás colonias e lá permaneci alguns annos. Conhece Java, Weber?

— Não, senhor.

— Tanto peior para si, porque é um paiz muito interessante Ora, o amante de minha mulher voltara a Java, sua terra, e eu tive vontade de ir ver por meus proprios olhos se o mallogro dos seus amores lhe fora muito sensivel. Parti, pois, para Batavia...

— E?... perguntou o americano.

Encostando-se ao cotovello, apoiando a face livida na palma da mão, cujos longos dedos tinham a transparencia de tentaculos, o Sr. de Colmar respondeu:

— Isto agora é o meu romance-colonial, caro amigo. Ouça-o e veja se tem ou não sabor e côr locaes.

. . . .

Nesse mesmo momento o Sr. Diniz, embalado pela trepidação do wagon que o conduzia de Mans a Pariz, abria o manuscripto da Sra. Emmy Van Linden e começava a lel-o.

FIM DA SEGGNDA PARTE.

TERCEIRA PARTE

A PANTHERA NEGRA

I

Vista do Adriatico, ao romper do dia, Veneza, a cidade dos Doges, surge como uma espectaculosa decoração de magica da laguna dourada e brilhante como um espelho.

Batavia—a Veneza oceanica—ao contrario da sua celebre congenere, apresenta-se aos olhos do visitante sob a mais prosaica fórma.

Do centro da sua immensa bahia, onde um sol ardentissimo parece concentrar os seus raios como n'uma cratera gigante, o europeu que, da coberta do navio, pretende descobrir as tão decantadas muralhas da Babylonia javaneza, experimenta a maior das decepções.

Avista uma immensidade de charcos, cujo movimento de fluxo emana effluvios morbidos e sob cujos miasmas nasce, corrompe-se e morre uma enorme flora de arbustos venenosos com as hastes porosas, languescentes, cheias de nós, exhalando aromas penetrantes e homicidas.

Ao longe, além da lama amarellada e ondulante causada por aquelles eternos charcos, erguem se os zimborios de alguns pagodes que emergem de uma amalgama de cabanas de bambù.

E' a cidade velha,—a Batavia dos malaios e dos chinezes, um fóco de pestilencia, o ovo d'onde o colera rompe n'uma hora, torna se flagellante n'uma noite e faz dez mil victimas antes de tornar a nascer o sol.

Mais além, o viajante distingue apenas vegetação grandiosa e luxuriante daquella ilha sem rival, um oceano de verdura, em cujo horisonte se recortam os longinquos muros do *Tankouban praou*, coroado pelo fumo do seu *mara-api*.

No dialecto figurado dos indigenas, *mara api* significa litteralmente colera de fogo e designa um vulcão.

O navio lança ferro.

Guardas de alfandega louros e pallidos, trajando brilhante uniforme, revistam e apalpam o recem chegado, com uma delicadissima fleugma, ultimo vestigio da Europa administrativa naquella antipoda austral.

Os agentes do fisco abrem finalmente as suas garras e o viajante cahe em pleno bronze fundido.

Verdadeira orgia de membros nús, cujas côres variam entre o chocolate escuro dos malaios *pur-sang* e o café com leite dos mestiços.

Todos elementarmente vestidos (não bem o termo, mas vá lá) de langotins vermelhos e com turbantes verdes na cabeça, disputando as bagagens, arrebatando-as depois de uma grande luta, agarrando-se dez homens a uma mala de cinco kilos e não a largando senão depois de terem acompanhado o excursionista ao hotel que elle indicou ou ao que elles lhe impuzeram.

Entretanto o viajante sóbe para um *bendi*, especie de cabriolet puxado por dous poneys pequenissimos e guiado a toda a brida por um indigena, que usa chapéo de largas abas douradas, e assim atravessa a cidade negra.

Dura esse trajecto perto de uma hora, durante a qual o estrangeiro vai gosando a pittoresca perspectiva da reunião heterogenea das habitações á européa, lado a lado com os *hangars* malaios e flanqueadas pelas phantasiosas construcções chinezas.

E todo enquadrado n'um oasis vegetal, que augmenta em extensão e riqueza, á medida que se distancia do mar.

Oh! Tudo prova ao viajante que se acha effectivamente em Java.

E, entretanto, se alli vos achardes, leitor, lembrar vos ha a Hollanda Parecer-vos-ha que vão apparecer ao longe a Haya, ou Rotterdam.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42

MUTILADO